REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
AVENIDA RIO BRANCO N. 151
Telephone da redacção: 861 C.
Telephone da administração: 4.507 C.
Endereço telegraphico: "A Epoca"

A EPOCA

ASSIGNATURAS
(PARA O BRAZIL)
Anno........ 30$000
Semestre...... 18$000
(PARA O ESTRANGEIRO)
Anno........ 50$000
Semestre...... 30$000

Director: VICENTE PIRAGIBE

ANNO III | Rio de Janeiro — Sexta-feira, 6 de Março de 1914 | N. 584

BOX

Sam Langford bate P. O. Curran, em 6 segundos e 4|5 ! ! !

Sam Langford — *P. O. Curran*

O campeão mundial de "box", Sam Langford, conhecido dos nossos leitores, encontrou-se, a 24 de janeiro ultimo, em Luna-Park, o grande encanto de Paris alegre, com o "boxeur" inglez P. O. Curran, que, entre as grandes qualidades que possue, apresenta a de uma resistencia a toda a prova.

A luta, como era de esperar, foi um verdadeiro acontecimento, tal o numerosissimo publico que a elle assistiu.

Com sorpresa geral, o inglez, que jámais tinha sido derrubado em sua grande carreira, foi posto "knouck-out" em seis segundos e 4|5 pelo estupendo negro.

O pasmo e a estupefacção da grande assistencia, pela quéda de Curran, foi tal que os espectadores, em sua maioria, ficaram furiosos e em altos brados protestaram contra o resultado do "match".

Na opinião quasi geral, o inglez deixou-se bater.

O campeão P. O. Curran deu, no emtanto, taes provas do lastimavel estado em que ficou que, pouco a pouco, Langford foi sendo acclamado, acabando, dentro de alguns minutos, por ser delirantemente applaudido pela platéa em peso.

*

Assim, Langdford augmentou, com esse bellissimo triumpho, mais uma grandiosa pagina em sua vida de "boxeur".

Os ultimos acontecimentos politicos

O ESTADO DE SITIO

As prisões de hontem — As providencias tomadas pela policia — O presidente da Republica visita os quarteis em Deodoro — As conferencias no Cattete — Outras notas

AS CONFERENCIAS DE HONTEM NO PALACIO DO CATTETE

Conferenciaram hontem, pela manhã, com o presidente da Republica, no palacio do Cattete, os ministros da Fazenda, da Agricultura e do Exterior.

Estiveram tambem em conferencia com o marechal presidente os srs.: coronel Silva Pessoa, commandante da Brigada Policial; dr. Francisco Valladares, chefe de policia; general Bento Ribeiro, prefeito municipal, e dr. Vieira Pamplona, director geral dos Telegraphos.

Compareceram egualmente ao Cattete os seguintes deputados e senadores: Raymundo Arthur de Vasconcellos, Pereira Braga, Floriano de Brito, Nicanor do Nascimento, Raphael Pinheiro, Jacques Ourique, Baptista de Mello, Gabriel Salgado e Fernando Mendes.

OUTRAS CONFERENCIAS COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Estiveram tambem, hontem, no palacio do Cattete, em conferencia com o presidente da Republica, o coronel Lyrio de Siqueira, director geral dos Correios, e o general João Claudino Cruz, commandante superior da Guarda Nacional.

PESSOAS QUE ESTIVERAM HONTEM NO CATTETE

Além das autoridades e funccionarios publicos que estiveram conferenciando com o presidente da Republica, foram hontem ao Cattete mais as seguintes pessoas: dr. Leoncio Corrêa, director da Imprensa Nacional; Getulio dos Santos, Daniel de Almeida, Francisco Boulitreau, Alvaro de Teffé, Villaboim, Solfieri de Albuquerque, Ferreira Vianna Filho, Ferreira Vianna Netto, Gomes dos Santos, Alberto Pitanga, Baeta das Neves e J. J. Seabra Filho; almirante Lopes da Cruz; generaes Ismael da Rocha e Albuquerque Xavier; coroneis Luiz Teixeira Leomil, Oscar Trapaga, Zoroastro Cunha, Trotte de Britto, Antonio Pinheiro Machado e Hilario de Andrade.

O MINISTRO DO INTERIOR COMMUNICA AOS GOVERNADORES E CRETAÇÃO DO ESTADO DE SITIO.

O dr. Herculano de Freitas, ministro do Interior, expediu hontem, aos governadores dos Estados, o seguinte telegramma:

"Communico a v. ex. que o sr. presidente da Republica decretou hontem o estado de sitio até 31 do corrente, para esta capital e as comarcas de Nictheroy e Petropolis, no Estado do Rio, afim de assegurar a paz publica e o regular funccionamento das instituições, ameaçadas por caracterisadas tentativas de rebellião e esforço persistente para alcançar a sublevação das forças armadas, agora, como sempre, modelo de disciplina e de patriotica dedicação á Republica.

O governo está certo de conseguir os elevados propositos que lhe inspiram a medida, com o emprego de meios preventivos que tornarão impossivel o exito da tentativa hontem manifestada nas ruas desta capital.

Cordiaes saudações. — *Herculano de Freitas*, ministro do Interior e Justiça"

UMA COMMUNICAÇÃO DO INSPECTOR DA 9ª REGIÃO SOBRE PASSAGENS.

O general Souza Aguiar, inspector da 9ª região militar, communicou aos gerentes das companhias de Navegação Costeira e Lloyd Brazileiro que as passagens fornecidas aos officiaes e praças, quer em objecto de serviço, quer para desconto, devem ser consideradas como passa-porte durante o estado de sitio.

O CORONEL MENDES DE MORAES E O TENENTE PROPICIO DA FONTOURA CHAMADOS AO QUARTEL GENERAL.

O inspector da 9ª região militar fez publicar o seguinte edital:

"De ordem do sr. general inspector, deverão comparecer no quartel general desta inspecção, no praso de vinte e quatro horas, sob pena de serem considerados desertores os tenente-coronel Antonio Mendes de Moraes e primeiro tenente João Propicio da Fontoura, ambos da arma de artilharia.

Quartel-general da Capital Federal, 5 de março de 1914. — Coronel *Olavo Manoel Corrêa*, chefe do estado maior".

O SR. OLIVEIRA BOTELHO MANDA O SECRETARIO GERAL DO ESTADO DO RIO HYPOTHECAR O SEU APOIO AO GOVERNO FEDERAL.

Etiveram na secretaria do Interior o dr. Horacio Magalhães, secretario geral do Estado do Rio, e o dr. Nunes Ferreira, chefe de policia do mesmo Estado, que renovaram ao ministro do Interior a segurança do apoio do governo fluminense á medida tomada pelo governo da União.

VISITA AOS QUARTEIS DA VILLA MILITAR

O presidente da Republica, em companhia do ministro da Guerra e do inspector da 9ª região militar, visitou hontem, pela manhã, os quarteis do 1º regimento de artilharia, do 2º regimento de infantaria e do 1º batalhão de engenheiros, situados na Villa Militar.

A's 7 1|2, o presidente da Republica dirigiu-se para a Central do Brazil, onde tomou um trem especial que o conduziu directamente a Deodoro.

O marechal Hermes foi recebido na estação pelo general Silva Faro e pela officialidade dos diversos corpos aquartelados naquella localidade.

Trocados os cumprimentos, dirigiu-se o presidente da Republica para o 2º regimento de infantaria, onde serviram a s. ex. café e biscoutos.

O presidente visitou, em seguida, os demais corpos, fazendo em todos ligeiros discursos, correspondidos pelos respectivos commandantes.

NA POLICIA

Foi de intenso movimento o dia de hontem, no palacio da Policia.

O chefe de policia, que desde ante-hontem, á noite, se conservava no seu gabinete de trabalho, só ás 11 horas se retirou para a sua residencia, para descançar.

Durante as longas horas em que esteve no seu gabinete, o dr. Francisco Valladares deu as providencias que julgou necessarias para attender ás ordens emanadas do governo.

Repetidas conferencias teve o dr. Francisco Valladares com os seus delegados auxiliares, transmittindo-lhes ordens sobre os serviços a seus cargos.

AS PRISÕES

Acham-se presos em uma das salas do Corpo de Segurança, desde hontem pela madrugada, os srs.: dr. Vicente Piragibe, nosso director; Macedo Soares, director d'"O Imparcial"; Jorge Schmidt e Leal de Souza, directores da "Careta"; dr. Caio Monteiro de Barros, nosso collaborador; desembargador Castello Branco e tenente Plinio de Carvalho.

Os cavalheiros presos estão sob a guarda do ajudante do inspector do Corpo de Segurança, capitão Pereira de Souza

A INCOMMUNICABILIDADE DOS PRESOS

Os presos estão sob a mais rigorosa incommunicabilidade. Apenas as pessoas de familia podem visital-os e com elles entreter palestra, e isso mesmo na presença dos agentes.

MAIS PRISÕES

Cerca de 10 horas, compareceu á Central de Policia o dr. Pinto da Rocha, que procurou o delegado auxiliar de dia, por ter sciencia de que era procurado.

O dr. Pinto da Rocha foi levado para a sala do Corpo de Segurança onde se achavam os outros presos.

Mais tarde, ás 14 horas, mais ou menos, dava entrada na Central de Policia, acompanhado de um delegado, o sr. Marques da Silva, director gerente d'"A Noite".

O sr. Marques da Silva foi tambem recolhido ao Corpo de Segurança.

AS CASAS DE ARMAS ESTÃO GUARDADAS

O dr. Francisco Valladares fez hontem guardar as casas de armas existentes nesta praça, por guardas civis.

Os proprietarios dessas casas, que são a "Casa Lapport", "Espingarda Mineira" e "Espingarda Brazil", além das officinas de cutelaria existentes, tiveram ordem de não fazer venda de armas sinão a pessoas autorisadas por autoridade competente.

OS SALVO-CONDUCTOS

Como tem acontecido nas outras vezes em que tem sido decretado o estado de sitio, a policia fornecerá salvo-conductos ás pessoas que desejarem sahir desta capital.

Os salvo-conductos estão sendo expedidos pela 3ª secção da secretaria da Policia, e serão assignados pelos delegados auxiliares.

Hontem mesmo já foram expedidos muitos salvo-conductos.

TRES PRESOS POSTOS EM LIBERDADE

Foram hontem postos em liberdade os srs. dr. Ivo Roxo, Eloy Roxo e Garcia Maccioli, presos ante-hontem na avenida Rio Branco.

Tambem o dr. Felix Bocayuva, que tinha sido preso ante-hontem, foi hontem posto em liberdade, ás primeiras horas do dia.

A CENSURA

Pouco depois de 3 horas, estiveram em nossa redacção os drs. Raul de Magalhães e Ferreira de Almeida, 1º e 2º delegados auxiliares, que nos vieram transmittir a ordem do chefe de policia no sentido de serem enviadas á Central as provas de pagina para o competente exame.

Essa medida foi estendida aos outros jornaes.

A' noite, o dr. Francisco Valladares resolveu que o exame da prova de pagina fosse feito pelo dr. Fructuoso Moniz Barreto, delegado do 1º districto.

NA POLICIA MARITIMA

O sr. Julio Bailly, inspector da Policia Maritima, acha-se na sua repartição desde ante-hontem, acompanhado de seus auxiliares.

Por ordem do inspector Bailly acham-se de promptidão as lanças "Alfredo Pinto", "Tres de Janeiro" e "Tavares de Lyra".

O DIRECTOR D'"O SECULO" FOI A' POLICIA

O dr. Bricio Filho, director d'"O Seculo", que fôra intimado, compareceu hontem á Central de Policia, acompanhado do delegado Ayres do Couto.

O director d'"O Seculo" entendeu-se com o 3º delegado auxiliar, retirando-se pouco depois.

O NOSSO DIRECTOR E O DR. CAIO MONTEIRO DE BARROS SÃO REMOVIDOS PARA A BRIGADA POLICIAL.

Cerca de 22 horas, o 3º delegado auxiliar, depois de ter conferenciado com o chefe de policia, dirigiu-se ao Corpo de Segurança, onde se acham os presos politicos, e convidou o nosso presado director e o dr. Monteiro de Barros a acompanharem-n'o, assim como o dr. Pinto da Rocha.

Pouco depois tomavam um automovel da Policia o nosso director, o dr. Caio e o 3º delegado, partindo o vehiculo para o quartel central da Policia.

O dr. Pinto da Rocha ficou ainda no Corpo de Segurança.

OS SALVO-CONDUCTOS SÃO SUSPENSOS

O chefe de policia resolveu, á tarde, suspender os salvo-conductos para as pessoas que se destinam ao interior.

O MOVIMENTO DAS FORÇAS NO CATTETE

O 9º batalhão, que estava guardando o palacio do Cattete, foi hontem substituido pelo 8º batalhão de infantaria.

O contingente de marinheiros que guarnecia a ponte dos fundos do palacio foi substituido por um outro do mesmo corpo.

Foi tambem retirada a secção do 13º regimento de cavallaria que estava no parque do Cattete, não tendo sido substituida até a tarde de hontem.

OS DRS. CAIO MONTEIRO DE BARROS E PINTO DA ROCHA ESTÃO ENFERMOS.

Os drs. Monteiro de Barros e Pinto da Rocha, estão enfermos.

O primeiro, logo pela manhã sentiu-se mal, pedindo autorisação para que fosse chamado o seu medico assistente, o dr. Cesar de Magalhães.

Esse pedido foi attendido, sendo o dr. Caio, medicado.

Tambem o dr. Pinto da Rocha, que devia ser operado de um tumor que tem nas costas, hontem, passou mal, só melhorando depois de medicado.

EMBARQUE DE OFFICIAES PRESOS

Pouco depois de 15 horas, chegaram á Policia Maritima, acompanhados, os srs. marechal Menna Barreto, generaes drs. Thaumaturgo de Azevedo e Feliciano Mendes de Moraes e um coronel cujo nome não conseguimos obter.

Esses officiaes que se acham presos tomaram a lancha "Tres de Janeiro" que se fez ao largo, em direcção á barra.

Segundo ouvimos, os officiaes presos foram recolhidos á fortaleza de S. João.

Continúa na 2ª pagina

O successo de 1914

«A Epoca» vae sortear um predio entre os seus leitores

O sorteio effectuar-se-á em 31 de julho do anno corrente, dia do 2º anniversario deste jornal.

De 1 a 5 de Abril proximo faremos a segunda troca de cadernetas pelos bilhetes numerados. O «coupon» continuará a ser publicado até a vespera do sorteio.

50 destes «coupons» dão direito a um bilhete numerado para o sorteio da casa.

Sendo o sorteio em 31 de julho, ainda ha tempo de todos os nossos leitores se habilitarem, aproveitando a opportunidade que se lhes offerece de adquirir um predio sem dispender um real.

Além do predio, sortearemos muitos outros premios de valor, procurando satisfazer o maior numero possivel de concorrentes.

Aos nossos assignantes e leitores do interior que nos têm remettido carteiras com COUPONS para trocar pelos talões numerados, pedimos, quando fizerem taes remessas, mandarem-n'as acompanhadas com a respectiva importancia para o porte do correio: 300 réis para registro.

Contos literarios

A Epoca, de hoje em diante, publicará diariamente um conto literario, de applaudido escriptor francez e traduzido para o vernaculo com todo carinho e esmero.

NOTAS AVULSAS

A 2ª pagadoria do Thesouro Nacional effectuou hontem pagamentos na importancia de 1.426:752$940, sendo réis .... 125:692$553 por conta do exercicio corrente e 1.301:059$387 por conta do de 1913.

Na thesouraria da Central do Brazil, continuam a ser pagos os salarios devidos a trabalhadores na construcção de prolongamentos e ramaes, razão por que, segundo fomos informados, ainda não foram feitos outros pagamentos do mez de fevereiro findo.

O ministro da Fazenda pediu ao Tribunal de Contas que reconsidere, á vista dos pareceres, o seu acto negando registro ao contrato que celebrou com a firma Leuzinger & C. para o fornecimento de diversos artigos ás repartições de Fazenda na Capital Federal, no corrente exercicio.

Prestou hontem, em Nictheroy, o compromisso da lei, do cargo de ajudante do procurador da Republica naquella cidade, o coronel José Pinto Penna Firme Ramos.

O governo do Estado do Rio não aceitou o offerecimento do dr. Dean Smith, de uma collecção da "Encyclopedia de Folhas Soltas", de Nelson.

O ministro da Fazenda resolveu que o agente fiscal dos impostos de consumo no Districto Federal João Vieira da Luz fique á disposição do director da Receita Publica, afim de incumbir-se da organisação de estatistica geral dos referidos impostos e dos de sello adhesivo, de transporte, correspondente ao anno findo.

A dansa deante do espelho

Madame Simone (Regina) Garry (Paul Bréan)

François de Curel acaba de produzir uma peça em 3 actos, muito interessante e original, a que deu o titulo de *La danse devant le miroir*.

Todas as observações psychologicas do fino escriptor francez gyram em torno deste conceito:

—«On n'admire pas celui qu'on aime, on contemple son propre idéal qu'un être jaloux de nous plaire nous offre plus ou moins bien reproduit».

Os dois amantes duvidam um do outro, e, numa ancia terrivel de se comprehenderem, cada vez mais se distanciam.

Mentem querendo fugir á mentira.

Paulo Bréan, arruinado, julga que a sua honra lhe impede de esposar Regina, que elle ama, e, por isso, tenta suicidar-se.

Ella, que commetteu uma falta, procura convencel-o que o casamento é necessario, e, assim, Paulo não se mata; salva-a esposando-a.

Mas ahi, o que preoccupa o espirito de Regina, na noite de suas bodas, é saber se Paulo tem a intenção de morrer ou representa a comedia do suicidio.

Entretanto a alegria de perecer não abandona Bréan. Elle é forçado a morrer bellamente, e, deante do puro espelho que lhe apresenta a mulher amada, percebendo aquelle que ella sonhou, tem a suprema illusão do heroismo e suicida-se.

EM PARIS

No auge da desesperação, um rapaz mata a mãe adoptiva

Em Saint-Dénis, arredores de Paris, no numero 225 da estrada da Revolte, havia um pequeno "restaurant" de propriedade de Félix Prevost e onde, por preços muito modicos, costumavam comer os operarios das fabricas e officinas visinhas.

Félix Prevost era auxiliado, no seu negocio, pela mulher e por sua mãe adoptiva, a viuva Delphine Prat, de setenta e cinco annos de edade.

Pois, na tarde de 31 de janeiro ultimo, no momento em que a freguezia habitual occupava todos os logares, quatro tiros de revólver estouraram repentinamente.

O corpo de mme. Delphine Prat abateu, sem um grito.

Era Félix Prevost que acabava de atirar contra a velha senhora.

Foi um reboliço incalculavel. Os freguezes foram tomados de tal estupor, que nem perceberam a fuga do assassino, que disparou como um louco.

Emquanto transportavam o corpo da victima para um quarto, Félix Prevost, sem chapéo, os olhos espantados, procurava se esconder num terreno abandonado da rua do Landy.

Os transeuntes, sem nada saberem do drama, olhavam não menos espantados, para aquelle homem, que parecia um verdadeiro doudo.

Ao cabo de uma hora, Prevost apresentou-se perante mr. Rouget, commissario de policia de Saint-Ouen, e confessou o crime, banhado em lagrimas:

— Matei, minha mãe adoptiva... mas, tambem, ella me fazia soffrer tanto...

Mr. Rouget preveniu logo o seu collega de Saint-Dénis, mr. Laurens, que enviou dois agentes a buscarem o criminoso.

Mme. Prat foi transportada para a hospital de Saint-Dénis, onde declarou a mr. Philippe, secretario do commissariado:

— Foi Félix, meu filho adoptivo quem atirou sobre mim. Elle e a mulher já me haviam batido, esta manhã...

E nada mais disse, expirando pouco depois.

O ASSASSINO

Félix Prevost conta actualmente trinta e dois annos.

Mme. Prat tinha-o adoptado aos dois annos de edade, encarregando-se da sua educação, custeando toda a sua aprendizagem.

Félix, aliás, foi sempre, para ella, um filho modelo. Apesar de um pouco nervoso, era um bom rapaz, e os seus amigos estiveram sempre de accôrdo em dizer todo o bem a seu respeito.

Em 1902, Félix travou conhecimento com mlle. Husser.

Mme. Prat, com a edade, tornára-se um tanto colerica; por qualquer bagatela sem importancia, os seus nervos desandavam em furores loucos.

Ora, acontece que a velha senhora detestava a amiga do seu filho adoptivo. A proposito desta ligação, ella provocava cada dia, scenas terriveis, insupportaveis.

A paciencia de Félix esgotou-se, afinal. Em consequencia, elle abandonou a casa da mãe adoptiva, levando comsigo mlle. Husser. E, durante oito annos, estes viveram juntos, com grande desespero de mme. Prat, que recusava até a vel-os.

Em 1910, Félix Prevost e mlle. Husser regularisaram a sua união, casando-se. E, á força de paciencia, fizeram com que esse casamento fosse afinal acceito por mme. Prat. Esta parecia ter esquecido as antigas pendencias, chegando até, ha cerca de dois annos, a fazer-lhe presente do "restaurant", que ella explorava á estrada da Révolte, no mesmo logar onde veiu a desenrolar-se a tragedia.

A vida em commum dos tres corria perfeitamente bem, quando, nos fins do anno

passado, as coleras de mme. Prat voltaram a perturbar a paz da casa.

A velha mulher recomeçou as scenas, não podendo mais tolerar a nora.

Em pleno "restaurant", no meio da maior affluencia de freguezes, insultava o filho adoptivo e a mulher deste.

Isto affectava immenso os sentimentos do rapaz, que se foi tornando, cada vez mais, nervoso. Exasperado, elle prorompia quasi sempre em prantos, como um louco.

COMO SE DEU O ASSASSINATO

As pessôas que enchiam o estabelecimento não deram importancia á discussão, pois que já estavam habituadas a taes disputas.

Num mimento em que sahia do "restaurant", o guardanapo ao braço, para levar uma marmita a um visinho, Félix encontrou na soleira da porta, mme. Prat, que lhe fallou com violencia. Um dialogo vivissimo se estabeleceu.

Num estado extraordinario de exasperação, elle reentrou, correu ao quarto, apanhou um revólver, voltou para onde estava mme. Prat e despejou-lhe em cima quatro balas. Dois projectis attingiram o alvo.

A scena foi extremamente rapida.

Segundo as testemunhas, como tambem a julgar pelas declarações, cortadas de lagrimas e soluços, do assassino, parece que este agiu num momento de loucura.

Félix Prevost ficou immensamente abatido, arrependendo-se do seu acto, pensando em suicidar-se.

O presidente do Conselho de Portugal offerece um banquete ao dr. Helio Lobo

LISBOA, 5 (A. A.) — O dr. Bernardino Machado, presidente do Conselho, offereceu hontem, um banquete ao dr. Helio Lobo, do gabinete do ministro do Exterior do Brazil, óra de passagem nesta capital.

Compareceram á festa o dr. Annibal Velloso Rebello, encarregado de negocios do Brazil em Portugal; o director geral do ministerio do Estrangeiro, o secretario do dr. Bernardino Machado, os chefes das repartições do ministerio; o ministro da Instrucção Publica e o governador civil de Lisbôa.

Ao "champagne", o dr. Bernardino Machado, brindou o dr. Helio Lobo, enaltecendo as suas qualidades de diplomata e os serviços prestados ao ministerio do Exterior, que s. ex. tivera occasião de apreciar durante a sua permanencia no Brazil; referindo-se ao chanceller brazileiro o dr. Lauro Muller, teve o dr. Bernardino Machado, palavras elogiosas para a acção habil e efficaz do estadista e para a sua obra proficua de approximação dos dois paizes.

Alludindo, ainda, ao tempo de sua permanencia no Brazil, como embaixador de Portugal, o dr. Bernardino Machado, poz em destaque a personalidade do presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca.

O dr. Helio Lobo, em palavras repassadas de emoção, declarou que se sentia feliz ao encontrar longe da patria, o acolhimento carinhoso que em Portugal lhe havia sido dispensando e agradeceu em seu nome e no das personalidades que o dr. Bernardino Machado citára, as palavras amigas e bondosas, que lhes havia dirigido.

Outros brindes affectuosos para os dois paizes alli representados foram ainda trocados, terminando o banquete na maior cordialidade.

Após a festa dirigiram-se todos ao theatro da Republica, assistindo ao espectaculo que alli se representava.

O dr. Helio Lobo, seguiu hoje pelo sud-express para Paris.

Foi permittido ao cirurgião dentista Argemiro Pinto prestar, gratuitamente, seus serviços profissionaes, na Escola de Aprendizes Marinheiros e enfermaria da Marinha no Estado do Pará.

Na Recebedoria do Districto Federal, a renda arrecadada de 1º a 5 do corrente foi 534:728$883.

Em egual periodo do anno findo, a renda foi de 558:926$619.

Hontem, a renda attingiu a 154:437$497.

A derogação da lei do sello sobre bebidas alcoolicas — O commercio de bebidas aguarda a decisão do ministro — O silencio do governo importará no fechamento das portas

BUENOS AIRES, 5 — A. A. — A commissão mixta do commercio de bebidas nomeada para pleitear junto ao governo a derogação da nova lei que creou o imposto do sello sobre as bebidas alcoolicas, se acha reunida em sessão permanente, aguardando a decisão do ministro da Fazenda, dr. Henrique Carbó, relativamente á suspensão temporaria da lei alludida, consoante a promessa feita pelo mesmo ministro.

Caso o governo silencie sobre o caso, não dando nenhuma resposta, será tornada effectiva a resolução do commercio de bebidas, de fechar as portas por tempo indeterminado.

Foram nomeados, o capitão de mar e guerra Alberto de Barros Raja Gabaglia, para interinamente, exercer o cargo de commandante da divisão de contra-torpedeiros; capitão de corveta, engenheiro machinista, José Gomes de Paiva, para o logar de chefe de machinas do navio-escola "1º de Março"; Carlos Miguez Garrido, professor normalista da escola de aprendizes marinheiros do Amazonas e Manoel Theotonio Francisco de Assis, para exercer o logar de 3º pharoleiro do balizamento do Rio de Janeiro.

Foi assignado hontem o termo de paralysação das obras feitas pela Société d'Entreprises au Brésil, que assim suspendeu os trabalhos de execução das obras de construcção do dique, cáes e carreiras na Ilha das Cobras.

O secretario d'Estado, da America do Norte, assistirá no Chile, á Quinta Conferencia Internacional Americana — De volta visitará a Argentina e o Brazil.

WASHINGTON, 5 — Accedendo ao convite do governo chileno, o secretario d'Estado, sr. William Bryan, resolveu assistir a inauguração da quinta conferencia Internacional Americana, que se reunirá, em setembro proximo, na capital do Chile.

O sr. Bryan demorar-se-á alguns dias em Santiago, partindo depois para Buenos Aires e Montevidéo. Desta ultima capital o sr. Bryan irá ao Brazil, devendo visitar S. Paulo, Rio de Janeiro e talvez outras cidades.

Os ultimos acontecimentos politicos

Continuação da 1ª pagina

NO CATTETE

Estiveram hontem, á tarde, em conferencia com o presidente da Republica os srs. senador Pedro Borges e deputados Fonseca Hermes e Virgilio Brigido.

Esteve tambem no palacio, despachando com o presidente da Republica, o almirante Alexandrino de Alencar.

Foram egualmente ao Cattete os drs. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, e Edwiges de Queiroz, ministro da Agricultura.

Os deputados Mauricio de Lacerda e Pedro Moacyr vão requerer hoje um "habeas-corpus" a favor do tenente Propicio Fontoura, sobrinho do marechal Menna Barreto, contra quem existe uma ordem de prisão emanada da 9ª região.

O tenente Propicio, como deputado estadoal na Bahia, gosa, segundo decisão do Supremo Tribunal, das immunidades conferidas pela Constituição aos deputados federaes.

Sobre accórdão do Supremo, os dois referidos deputados fundamentarão o pedido de "habeas-corpus".

Hontem, ás 17 horas, estiveram no palacio do Cattete, em demorada conferencia com o presidente da Republica, os ministros da Guerra e da Justiça.

Hontem, á tarde, o dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, teve uma demorada conferencia com o ministro da Justiça.

Conferenciou hontem, ás 13 horas, no palacio do Cattete, com o presidente da Republica, o senador Pinheiro Machado.

Estiveram hontem, á tarde, no palacio do Cattete os srs.: general Muller de Campos, senadores Alcindo Guanabara, José Murtinho e Tavares de Lyra, deputados Luciano Pereira, Tiburcio de Carvalho e Felisbello Fereire, drs. Armenio Jouvin, Mario Figueira de Mello, Andrade Silva e Fernando Pires Ferreira.

O MINISTRO DO EXTERIOR NO CATTETE

Em companhia do dr. Barros Moreira, esteve, ás 14 horas, no palacio do Cattete, onde conferenciou com o presidente da Republica, o dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores.

VARIOS SENADORES CONFERENCIARAM COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA.

Estiveram no Cattete, em conferencia com o presidente da Republica, os senadores Indio do Brazil, Segismundo Gonçalves, Walfredo Leal e Melciades Sá Freire.

OS REPRESENTANTES ACCIOLYSTAS NO CATTETE

Conferenciaram com o presidente da Republica, sobre os successos do Ceará, os acciolystas senador Thomaz Accioly e deputado João Lopes.

ESTIVERAM NO CATTETE EM CONFERENCIA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA, O CHEFE E O SUB-CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXERCITO

No palacio do Cattete estiveram hontem, á tarde, os generaes Caetano de Faria e Moraes Rego, chefe e sub-chefe do estado-maior do Exercito, os quaes se conservaram em longa conferencia com o presidente da Republica.

O CHEFE DE POLICIA E O COMMANDANTE DA BRIGADA POLICIAL NO CATTETE.

Acompanhado do coronel Silva Pessôa, commandante da Brigada Policial, esteve novamente, á tarde, no Cattete, em conferencia com o marechal Hermes, o dr. Francisco Valladares, chefe de policia.

VARIAS PESSOAS QUE FORAM HONTEM, A' TARDE, AO CATTETE.

Estiveram hontem á tarde, no Cattete: deputados Aurelio Amorim, Dias Barros, Euzebio de Andrade, Souza e Silva e Bento Borges; marechal Salustiano Reis e coroneis Carlos Nabuco e Veiga Cabral.

OFFICIAES DA MARINHA QUE CONFERENCIARAM NO CATTETE

Da Marinha, estiveram, hontem, á tarde, no Cattete, em conferencia com o marechal presidente, os srs.: almirante Francisco de Mattos, director da Escola Naval; e capitão de mar e guerra Libanio Lamenha Lins, commandante do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

O homem mais gordo do mundo

Lemos em uma revista ingleza:

"O *yankee* Willie Harries é inquestionavelmente o rapaz mais gordo do mundo. Conta actualmente 18 annos de edade e tem o respeitavel peso de trezentos kilos.

Mede esse colosso de gordura pouco mais de metro e meio de altura, o que não parece nada extraordinario; em compensação, porém, possue uma cintura de um metro e noventa centimetros e uma caixa thoraxica de um metro e oitenta centimetros de circumpherencia.

O contorno de suas pernas mede em cima um metro, e abaixo dos joelhos cincoenta e cinco centimetros.

Harris nasceu em uma propriedade rural, perto de Du Quvin, no estado de Illinois.

Gosou sempre excellente sau'de, comquanto ao vir ao mundo só pesasse tres kilos e meio.

Todos os demais membros da sua familia não primam por excessiva corpulencia.

O rapaz teve boa educação. Quando frequentava a escola, nunca se encontrava cadeira com bastante largueza para elle poder sentar-se.

Actualmente é obrigado a servir-se de duas cadeiras, uma ao lado da outra.

Em casa dorme em uma cama especialmente construida para seu uso. Estando uma vez em uma casa de pensão, quando foi deitar-se, logo á primeira noite a cama quebrou sob o seu peso.

Não ha roupa feita que lhe sirva. Os unicos objectos que póde comprar nas lojas, sem ser por encommenda, são botões de collarinhos, gravatas de dar laço e lenços."

Pessoa entendida em estudos genealogicos, teve hontem opportunidade de nos assegurar que Willie Harris não tem nenhuma relação de parentesco com o mimoso poeta do "Pé", sr. Isaac Cerquinho, que hontem se manifestou contra os "governos usurpadores do Norte".

Sessão conjunta do Congresso Americano. — A Mensagem do presidente Wilson sobre o transito dos navios americanos pelo Canal de Panamá

WASHINGTON, 5 (A. A.) — Realisou-se hoje a annunciada sessão conjunta do Congresso, na qual o presidente da Republica, sr. Woodrow Wilson, leu a sua mensagem a respeito do imposto de transito dos navios norte-americanos de cabotagem pelo Canal de Panamá.

O presidente Wilson, depois de referir-se detalhadamente á questão que julga ser da maxima importancia appella para o Congresso para que este sustente os compromissos de honra tomados pelos Estado Unidos, abrogando o artigo do "Canal Act", que isenta de impostos os navios de cabotagem norte-americanos que transitarem pelo Canal de Panamá.

Esse artigo, diz ainda o presidente da Republica, é um verdadeiro attentado contra os compromissos internacionaes assumidos pelo governo, violando sobretudo o tratado assignado entre os Estados Unidos e a Inglaterra, em 1901, e conhecido pelo nome de Tratado Hay-Pauncefote, relativo á abertura de um canal inter-oceanico.

O sr. Wilson diz tambem que o artigo em questão caracteriza uma politica economica que, por ser errada e contraria aos interesses legitimos dos Estados Unidos, deve ser combatida e abolida.

Instrucção Municipal

Foram designados, hontem, para terem exercicio nas escolas seguintes, o coadjuvante de ensino, interino Alberto Barbosa dos Santos, na 1ª masculina nocturna, do 1º districto;

as adjuntas Isaura Alves da Rocha Sanpaio, na 14ª mixta do 8º;

Georgina Aldano Silveira Martins, na 12ª mixta do 6º;

Lydia Campbell de Barros, na 4ª masculina, do 1º;

Gertrudes Pires Gomes, na 1ª mixta, do 2º;

Edméa Ramos, na 9ª mixta do 1º; e Maria Gomes Assumpção, na 1ª mixta do 7º districto.

Estão chamados a comparecer ás 10 horas, de 9 do corrente, no Instituto Profissional Orsina da Fonseca, os candidatos inscriptos nos concursos de contra-mestres das officinas de chapéos e colletes nas escolas publicas primarias.

Na directoria Geral de Instrucção Publica Municipal acha-se aberta, pelo praso de 15 dias, a inscripção á prova de sufficiencia a que devem ser submettidos os candidatos á nomeação de adjuntos interinos de 3ª classe, que não forem alumnos da Escola Normal, deste districto ou por ella diplomados.

Do requerimento do candidato constará a prova de ter mais de 16 annos de edade e menos de 30 e depois de habilitado provará que foi inspeccionado de sau'de pela commissão medica municipal.

O candidato submetter-se-á a provas escriptas de portuguez, arithmetica pratica, geographia e desenho geometrico, constando a de portuguez de uma composição e as de arithmetica, geographia e desenho de materias do programma das escolas primarias.

O candidato terá o praso maximo de duas horas para completar sua prova.

O ministro da Fazenda, attendendo ao que requereu o 1º escripturario da Alfandega da Bahia Salvador Ayres de Almeida Freitas Junior e tendo em vista não só o seu correcto procedimento anterior como tambem estar provada a ausencia de dolo ou má fé do referido funccionario, mandou cancellar a pena de suspensão que lhe foi imposta pelo inspector da mesma Alfandega, indeferindo o pedido do alludido funccionario relativo á adjudicação da multa, visto ter elle dado sahida á mercadoria, em virtude de um despacho falsificado, facto de que se apercebeu só depois de consummada a fraude.

Banquete ao corpo diplomatico

PARIS, 5 (A. H.) — O presidente da Camara dos Deputados, sr. sr. Daschanel, offereceu hoje um banquete ao corpo diplomatico.

Assistiram ao banquete quasi todos os representantes estrangeiros aqui acreditados, entre os quaes o dr. Olyntho de Magalhães, ministro do Brazil.

A commissão de inquerito sobre a execução do inglez Benton e fuzilamento do allemão Bauch iniciou os seus trabalhos

WASHIGTON, 5 (A. H.) — Informam de Ciudad-Juarez que iniciou hoje alli os seus trabalhos, tendo ouvido varias testemunhas, a commissão nomeada pelo general Carranza, composta pelos sr. Raymond Froustre, "attorney-genera", militar norte-americano e medicos mexicanos Miguel Silva e Miguel Lara, para abrir um inquerito sobre a execução do millionario inglez Benton e sobre a prisão e provavel fuzilamento do allemão Gustavo Bauch.

O ministro da Fazenda recommendou ao delegado fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul que providencie no sentido de não mais serem remettidas ao Thesouro demonstrações erradas, como succedeu com a relativa ao mez de junho de 1912, que teve de ser corrigida seis mezes depois de escripturada.

A esquadra allemã em La Plata — Banquete offerecido pelo ministro da Allemanha ás autoridades argentinas

BUENOS AIRES, 5 (A. A). — Em nome do almirante em chefe e officialidade da esquadra allemã, ancorada em Mar de la Plata, o ministro da Allemanha acreditado junto ao governo argentino, barão Hilmar von Bussche, offereceu hoje um almoço, no Mar de la Plata Club, ás altas autoridades, em retribuição ás gentilezas prodigalisadas á mesma officialidade.

Entre os 32 convivas que tomaram parte no almoço estavam o governador da provincia de Buenos Aires, dr. Luiz Garcia, o intendente municipal, o ministro das Obras Publicas da provincia, dr. Juan Ortiz de Rosas, o bispo Monsenhor Romero, o commandante do Porto e varios membros do corpo diplomatico.

Ao champagne foram feitas varias saudações, encerrando a série dos brindes o ex-embaixador Conde Salas, exaltando o Imperador Guilherme e o povo germanico, «povo de indole superior, povo laborioso, romantico, sonhador e patriota até o sacrificio».

Devido ao forte temporal que reina no mar e que os reteve a bordo dos respectivos navios, os officiaes allemães não puderam tomar parte no almoço.

A Directoria da Despesa do Thesouro Nacional concedeu hontem os seguintes creditos:

De 60:000$, á delegacia fiscal no Paraná, para pagamento de despesas do serviço de colonisação, e

de 150:000$, á delegacia no Rio Grande do Sul, respectivamente, para pagamento de despesas com o serviço de colonisação e de soldo, etapas e gratificações aos officiaes do Exercito da guarnição do Estado.

O capitão de corveta Alexandre Messeder foi nomeado immediato do commando da Defesa Movel do Porto desta capital.

Para substituil-o no cargo de immediato do vapor "Carlos Gomes" foi nomeado o capitão de corveta Carlos Alves de Souza.

Os Principes de Wied

VENEZA, 5 (A. H.) — O cruzador "Quarto" partiu hoje de manhã deste porto para as alturas do Cabo Salvatore, onde esperará a passagem por alli do cruzador austrico "Taurus", que conduz de Trieste para Durazzo os principes de Wied.

O "Quarto" comboiará o "Taurus" até Durazzo.

Acontecimentos do Ceará

O governo protege os subditos inglezes e os subditos e cidadãos de outras nacionalidades

A maçonaria e o Centro Catholico appellam para o presidente da Republica

Apoio da União ao governo do coronel Franco Rabello

O INSPECTOR MILITAR DO CEARA' MANDA PROTEGER OS SUBDITOS INGLEZES E OS SUBDITOS E CIDADÃOS DE OUTRAS NACIONALIDADES

O ministro do Interior recebeu hontem do coronel Setembrino de Carvalho, o telegramma seguinte:

"Em resposta ao telegramma de v. ex., determinando em nome do presidente da Republica dar protecção aos subditos inglezes e de outras nacionalidades, scientifico a v. ex. que immediatamente fiz guardar suas residencias por praças do Exercito, completando assim outras providencias que havia tomado. A população está alarmadissima com a approximação da columna revolucionaria. Conspicuos amigos do governo do Estado, entre elles, o presidente da Associação Commercial, pedem-me a todo o momento garantias, allegando não poder dal-as aquelle governo. Tenho mandado praças do Exercito guardar suas residencias. — Saudações."

"COMITE'" DE SENHORAS BRAZILEIRAS EM FAVOR DA FAMILIA DE J. DA PENHA

Na séde da Federação do Norte, ás 16 horas, reuniu-se novamente o "comité" de senhoras brazileiras que se constituiu no intuito de formar um peculio em beneficio da familia do inditoso capitão J. da Penha, morto valorosamente na deploravel guerra civil que ensanguenta o Ceará.

No expediente, foram lidas diversas adhesões de senhoras a esta nobilissima causa. Foram tomadas diversas deliberações, e a commissão encarregada de distribuir as listas de donativos combinou o meio pratico de dar cumprimento á sua incumbencia, aguardando a primeira reunião a seguir-se, para dar começo aos seus trabalhos.

Essa commissão é composta das seguintes exmas. senhoras: d. d. Percilia Bandeira, Luiza Coelho Lisbôa e Annanelia de Farias Brito.

Reunirse-á novamente o "comité" na proxima quinta-feira, 12 do corrente, ás 16 horas.

A LOJA INDEPENDENCIA 2ª DE CASCADURA, TELEGRAPHOU AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

"Cascadura, 4. — Marechal Hermes, presidente da Republica. — Petropolis.

A Loja Independencia 2ª Cascadura resolveu unanimemente, em sessão de hoje, respeitosa, vem appellar os sentimentos maçonicos e generoso coração patriota de v. ex. fazer cessar luta Ceará. — Veneravel, *José F. Machado*."

Ao eminente dr. Lauro Sodré, essa aggremiação maçonica endereçou o seguinte telegramma:

"Dr. Lauro Sodré. — Rua Conde Irajá — Botafogo.

Loja Independencia 2ª, Cascadura resolveu em sessão de hoje, telegraphar ao presidente da Republica, pedindo fazer cessar a luta no Ceará e prestar franco apoio a v. ex. nesse sentido. — O Veneravel, *J. F. Machado*."

O PRESIDENTE DO CENTRO CATHOLICO ESTEVE NO CATTETE

Esteve no palacio do Cattete, em conferencia com o presidente da Republica, o dr. Jorge Dutra da Fonseca, presidente do Centro Catholico desta capital que, em nome dessa associação, entregou a s ex. uma moção sobre os successos do Ceará.

CONFERENCIAS SOBRE O CEARA'

Sobre a situação actual do Ceará, conferenciaram ainda com o presidente da Republica, os drs. Agapito dos Santos, deputado federal por aquelle Estado, da facção acciolysta, e Moreira da Silva, deputado estadoal cearense, da facção rabellista.

O APOIO DA UNIÃO AO GOVERNO DO CEARA'

BAHIA, 4 (A. A.) (Retardado) — Causou aqui bôa impressão a noticia de ter o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, resolvido prestigiar o governo do coronel Franco Rabello.

O ministro da Fazenda, por portaria de hontem, reintegrou Antonio Moreira da Costa no logar de agente fiscal da producção do sal em Camocim, Estado do Ceará, e exonerou do mesmo logar Antonio dos Santos Rodrigues.

O ministro da Fazenda approvou a concessão do terreno de marinhas, situado na praia de S. Bento, ilha do Governador, feita pela Prefeitura do Districto Federal, a Augusto Tavares de Souza Vaz.

Apresentou-se, hontem, ao inspector da 9ª região militar, o auditor da guerra João Paulo Barbosa Lima, por ter sido classificado no serviço de justiça da mesma região.

O ministro da Fazenda pediu ao da Agricultura informar por que verba deve correr a despesa com a desapropriação, pelo governo federal, do terreno, situado á rua Senador Alencar n. 100, solicitada por aquelle ministro, visto que a ordem de pagamento foi expedida no exercicio de 1912, que já se acha encerrado.

O TEMPO

Hontem, sim, tivemos um dia de pleno verão. O calor subiu ao seu apogêo, não havendo quem tivesse a coragem de aplacar o enthusiasmo.

A noite, formosamente enluarada foi quasi tão quente como o dia.

A temperatura maxima 33.0 e a minima 24.1.

O presidente da Republica assiste os "films" do Theatro Phenix

O presidente da Republica assistiu hontem, á noite, acompanhado dos seus ministros, os deslumbrantes "films" que compõem o programma do sumptuoso Cinema Theatro Phenix.

Na 1ª pagadoria do Thesouro, pagam-se, hoje, as seguintes folhas: Diversas, Pensões da Marinha e Montepio Civil e Militar da Marinha.

O ministro do Interior concedeu, hontem, as licenças seguintes:

de 120 dias, ao guarda civil, Arthur Pessoa Cavalcanti;

de 45 dias, aos guardas civis Joaquim Vargas e Jayme Rodrigues das Neves;

de 90 dias, ao guarda civil Florio Mangnaldo; e

de 60 dias, ao guarda civil Alfredo Sperle.

A administração da Central do Brazil, ao que sabemos, conta normalisar o trafego de trens na serra do Mar, interrompido, ha dias, pela quéda de algumas barreiras, hoje ou amanhã.

A' audiencia diplomatica de hontem, compareceram os srs. Nuncio Apostolico, monsenhor Giuseppe Aversa; ministro da Allemanha, A. Pauli; ministro da Austria Hungria, Franz Kalossa; ministro da Hespanha, Manoel Garcia Jova; Encarregado de Negocios da Inglaterra, Arnold Robertson e Encarregado de Negocios do Mexico, dr. Romulo Castañeda, que foram attendidos pelo dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores.

Adquiriram propriedades:

Manoel Antonio dos Santos, terreno, á estrada de Santa Cruz, por 2:500$000;

Carolina A. de Oliveira Motta, barracão e terreno, á rua Lins de Vasconcellos n. 256, por 3:000$000;

Salvador da Silva Moura, terreno, á travessa Dr. Costa Ferraz, por 2:000$000;

Maria Netto Maia e outra, predio, á rua Ferreira de Andrade n. 42, por 15:000$000;

José Corrêa Teixeira, terreno, á rua Bemfica, por 2:000$000;

Alberto de Sá Oliveira, predio á rua Livramento n. 73, por 14:100$000; e

José Cerqueira, predios e terrenos á rua Cachamby ns. 208, 208 A e 210, por 18:000$000.

Maria Evangelina P. Jardim, predio á rua Franco Belisario nº 54, por 30:000$000;

Cruz & Motta, terreno, á rua Frei Caneca nº 286, por 7:200$000;

Maria Evangelina P. Jardim, avenida, á rua D. Maria nº 11, por 40:000$000;

Manoel Marques da Silva, 2/3 do predio á rua Barão de Pirassinunga nº 30, por .... 6:000$000;

Alfredo Julio Rodrigues, predio, á estrada de Santa Cruz nº 2.562, por 4:000$000; e

Manoel da Silva Dantas, predios á rua Imperatriz numeros 18 a 24, por 6:000$000.

Como foi recebida em Lisboa a noticia do estado de sitio

LISBOA, 5. — Os jornaes publicam telegrammas do Rio de Janeiro informando ter sido ahi proclamado o estado de sitio. Dando essa noticia, todos os jornaes se referem, em termos de grande sympathia, ao Brazil o fazem votos para que a normalidade em breve se restabeleça.

MEDALHAS

Foram concedidas medalhas de merito pelos bons serviços prestados á ordem, á segurança e tranquillidade publicas aos seguintes officiaes da Brigada Policial:

Tenente-coronel reformado Domingos Martins de Oliveira Paranhos, de ouro, em substituição a de bronze que lhe fôra anteriormente, concedida; ao tenente Albino Monteiro, a de prata, visto contar mais de 20 annos de bons serviços; ao 2º sargento amanuense Marcellino Frederico Gomes, a de bronze, visto contar mais de 10 annos de bons serviços.

Quasi morreu envenenado

Em Nictheroy

Faustino Gonçalves do Amaral, morador á rua Mariz e Barros n. 121, em Nictheroy, esteve hontem, ás 13 horas e 30 minutos, ás portas da morte.

Foi que convidado por um amigo, dirigiu-se á uma venda, onde ingeriu uma bebida que lhe pareceu desconhecida.

Pouco depois, sentindo effeitos de envenenamento, pediu a Assistencia Municipal para o soccorrer.

Em o auto ambulancia foi conduzido para o hospital de S. João Baptista, sendo ás 15 horas, declarado lisongeiro o seu estado.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

No impedimento do barão Homem de Mello, que se acha enfermo, assumiu a presidencia da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro o almirante Antonio Alves Camara, 1º vice-presidente; e, na ausencia do dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, secretario geral, assumiu este cargo o 1º secretario dr. José Boiteux.

Por questões de nonada, um individuo assassina outro com tres tiros de revólver

João Esbano que assassinou hontem Francisco Iorio a tiros de revólver

Posta restante d'"A Epoca"

Têm cartas nesta redacção as seguintes pessoas:

A — Aprigio Octavio e Alberto do Rego Lopes.

E — Eugenio Gomes.

F — Francisco Gonçalves.

I — Irineu Machado (dr).

J — Jackes Butcher, João da Silva Coelho, Joaquim d'Almeida e Julio Courty.

A VARIOLA

A observação das epidemias de variola têm demonstrado que essa doença grassa com maior violencia e produz maior mortandade nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro.

Quando, como agora, a variola já se manifesta nos mezes de verão, isso é signal de uma epidemia provavel naquelles mezes que lhe são propicios.

De sorte que a mais elementar prudencia, unicorecommenda o recurso da vaccinação como o unico meio efficaz de evitar o ataque de tal molestia, que, quando não mata, aféia e desfigura.

Existem postos vaccinicos nos seguintes locaes, onde serão solicitamente attendidos todos os chamados recebidos e todas as pessoas que alli comparecerem;

Rua Farani n. 4.
Rua do Cattete n. 204.
Rua da Alfandega n. 118.
Rua Camerino n. 176.
Rua Coronel Figueira de Mello n. 366.
Praça da Republica n. 25.
Rua Haddock Lobo n. 77.
Rua S. Francisco Xavier n. 389.
Rua Dias da Cruz n. 30, (Meyer).
Rua Coronel Rangel n. 60, (Cascadura).
Rua Clapp n. 17.
Rua General Severiano n. 91.
Praça da Bandeira (Desinfectorio),
Rua Silva Manoel n. 86.
Praia do Retiro Saudoso n. 129,

A situação no Perú

As eleições para presidente da Republica — Grande meeting — Mensagem dos estudantes á Junta Provisoria

LIMA, 5. — A. A. — Em grande meeting hontem realisado, os alumnos das escolas superiores pediram á Junta Governativa Provisoria, por meio de uma mensagem contendo milhares de assignaturas, a adopção das eleições populares para a presidencia da Republica e para a renovação do Congresso.

Identico pedido fizeram á Junta, collectivamente, os membros da maioria parlamentar.

LIMA, 5. — A. A. — A Junta Governativa Provisoria mandou reintegrar todos os funccionarios publicos demittidos durante a administração do ex-presidente Billinghurst.

Uma nota d'«O Estado de São Paulo» sobre a fallencia da Incorporadora Paulista

S. PAULO, 5. — A. A. — O «Estado de S. Paulo», publica hoje, uma nota na qual, depois de analysar o relatorio dos syndicos da fallencia da Companhia Incorporadora, ataca os directores dessa sociedade, que esbanjaram importantes sommas de dinheiro, violando a lei e o proprio estatuto social e conclue pela cumplicidade de todos.

Estes factos e documentos não podiam deixar de crear como crearam uma atmosphera de temor e reprovação geral em torno destas administrações pouco escrupulosas.

Das circumstancias que rodeiam a fallencia da Incorporadora, agora todas as pessoas sensatas podem avaliar bem o criterio com que calmamente agiu o governo guardando em tempo uma, cautelosa reserva, quando percebeu que já não estava auxiliando a lavora que se achava deante de uma armação artificiosa que se acobertava com o nome respeitado da lavoura, por certo muito digna de uma organisação bancaria mais séria e acauteladora dos seus vitaes interesses.

Cahiu...

Mais um «ingenuo»

150$ que voaram

Procedente de Portugal, chegou ha um mez, a esta Capital, Antonio Gomes de Miranda, que aqui veiu tentar fortuna, deixando no seu torrão a familia debulhada em lagrimas e saudosa.

Antonio Gomes de Miranda custou a acostumar-se com essa separação, mas, lembrando-se de que mais tarde poderia ser um grande capitalista, resignou-se e começou a trabalhar com ardor.

Em pouco tempo conseguiu elle juntar a quantia de 150$. Temendo ser furtado no seu rico cobre, Miranda procurou depositar-o em um Banco.

Hontem, dirigiu-se á uma casa bancaria da rua Primeiro de Março, com o intuito de deixar ahi o fructo das suas economias.

A' entrada, porém, esbarrou com um individuo que o deteve com perguntas.

Miranda conversou durante muito tempo com esse individuo que, depois de lhe contar algumas caraminholas, conseguiu que o «ingenuo» lhe entregasse o dinheiro que ia depositar no Banco, isto é, a quantia de 15 $000.

De posse do dinheiro, o finorio desappareceu, deixando o pobre do Miranda a ver navios...

O lesado, não se conformando com o logro, foi queixar-se á delegacia do 1º districto, cujas autoridades prometteram providenciar.

Em resposta ao officio do 1º secretario do Senado Federal, solicitou providencias no sentido de ser entregue ao director da secretaria do mesmo, dr. Luiz D. Guillon Ribeiro, a quantia de 90:859$020, correspondente a 4ª parte do total da verba — Material da rubrica, do art. 2º da lei 2.842, o ministro da Fazenda, pedindo-lhe explicar de que provém a differença de 1:400$000 existente entre a importancia requisitada e a de..... 89:459$028, que representa a 4ª parte de 357:836$118, sendo esta o liquido destinado ao material do Senado, desde que da importancia de 420:732$118, consignada na tabella do ministerio da Justiça se abatam as parcellas de 62:500$000 e 396$000 que ficam, como declara o citado officio, á disposição do Thesouro para lhe dar applicação.

Foram exonerados, o capitão de mar e guerra João Carlos Mourão dos Santos, do cargo de commandante interino da divisão de contra torpedeiros, e 1º tenente, engenheiro machinista, João Cecilio de Oliveira do logar de chefe de machinas do navio-escola "1º de Março".

Uma senhora enlouquece repentinamente

Reside á rua de São Christovão n. 563, em companhia de seu sobrinho Sebastião Carvalho, d. Francisca de Araujo de 40 annos de edade, solteira parda e brazileira.

Hontem, em sua residencia, aquella senhora foi subitamente presa de um ataque de loucura.

Communicado o facto a policia do 10º districto, desta delegacia partiu para o local um official que a conduziu á Central de Policia afim de ser submettida a exame de sanidade.

Empregado infiel

Avançou no dinheiro do patrão

David Rodrigues, cocheiro e residente no armazem Estacio de Sá, sito á rua do mesmo nome, avançou em 187$520, pertencentes a seu patrão Joaquim Pinto Ribeiro, negociante estabelecido com armazem de seccos e molhados, á rua Senador Alencar n. 8º, Ribeiro, dando por falta do dinheiro, queixou-se á policia do 10º districto.

Aquella autoridade, abrindo inquerito, conseguiu hontem prender o meliante, recolhendo-o ao respectivo xadrez.

O almirante Alexandrino de Alencar permittiu que o alumno do quarto anno medico Ladario de Faria, preste, gratuitamente, seus serviços á Armada, na qualidade de interno gratuito do Hospital Central da Marinha.

Menor atropelado

Um automovel da Brigada Policial ao passar, hontem, em vertiginosa carreira pela avenida Salvador de Sá, proximo á rua D. Laura de Araujo, atropelou um menor, deixando-o cahido.

Levado para uma pharmacia, recebeu elle os curativos da Assistencia Publica, sendo em seguida recolhido á Santa Casa, em estado grave.

O ETERNO CIUME

Um individuo, movido pelos ciumes, assassina outro, desfechando-lhe tres tiros de revólver

O CRIMINOSO E' PRESO EM FLAGRANTE

O ciume, o eterno motivo de eternas penas foi causa hontem de mais uma scena de sangue desenrolada entre dois individuos que disputavam a mesma mulher.

Esta, como é natural só amava a um delles, individuo com quem residia ha longo tempo.

O outro, despeitado pelo despreso, desesperado pelos ciumes, armou-se de um revólver e, procurando o seu rival, prostrou-o por terra, desfechando-lhe tres tiros de revólver.

A CAUSA

Ha longo tempo, que Josephina Maria Teixeira, vive amaziada com Sebastião Pedro de Oliveira, na casa n. 142 da rua Maria José, na estação de Madureira.

Durante esse lapso de tempo, nunca houve entre os amantes a menor zanga, o mais insignificante motivo para que entre elles fosse quebrada aquella tranquillidade que desfrutavam.

Sebastião, rapaz trabalhador, com os vencimentos que recebia com o seu trabalho e, auxiliado pelos parcos rendimentos do trabalho de Josephina, ia mantendo o menaje com relativo conforto. Passaram-se os tempos e, aquella tranquillidade existente entre os amantes, tinha que terminar por uma scena bem triste.

E' que, pelas redondezas da casa habitada por elles, começou a apparecer João Candido, individuo de instinctos perversos e muito conhecido da policia pela autonomasia de "Asylado".

Esse individuo, invejando a felicidade desfrutada pelos dois amantes, resolveu com ella terminar. Além de inveja, "Asylado", ao que parece, tinha desejos de vir a possuir a mulher de Sebastião.

Assim, enfurecido pela inveja e pelo ciume que sentia por Sebastião, "Asylado", homem de má fama, jurou delle vingar-se. Antes, porém, tentou por varias vezes seduzir Josephina o que não conseguiu por maiores esforços que empregasse.

Desesperado de não conseguir o seu infame projecto de seducção, o miseravel, jurou, mais do que nunca, vingar-se.

A DISCUSSÃO

Hontem, encontrou-se elle com Sebastião. Este, que tambem já nutria certas desconfianças sobre os projectos de "Asylado", logo que o viu dirigiu-se a elle afim de lhe tomar satisfações do seu modo de proceder. Houve entre os dois rivaes acalorada discussão que terminou com

A SCENA DE SANGUE

"Asylado", indignado com a attitude assumida por Sebastião, e antes que este pudesse fazer qualquer movimento para se defender, sacou de um revólver e desfechou-lhe tres tiros.

Os tres projectis attingiram ao alvo, sendo um no nariz, outro no peito, do lado esquerdo e o terceiro na coxa esquerda.

O infeliz, recebendo morte quasi immediata, cahia por terra emquanto o criminoso conseguia evadir-se.

Perseguido por populares e por praças da policia, foi o assassino preso e recolhido ao xadrez, depois de contra elle ser lavrado o competente auto de flagrante.

O cadaver da victima foi transportado para o Necroterio Policial, com guia das autoridades do 23º districto.

A VICTIMA

Sebastião Pedro de Oliveira, a victima, era solteiro, de côr preta, com 22 annos de edade, e residente na rua Maria José n. 142, em Madureira.

O CRIMINOSO

João Candido, mais conhecido pela autonomasia de "Asylado", é brazileiro, de côr parda, solteiro, com 23 annos de edade e sem domicilio nem occupação.

ANNIVERSARIOS

Conta hoje mais um anniversario natalicio a exma. sra. d. Alice Carneiro da Silva Porto, esposa do capitão Elysio Pereira da Silva Porto, funccionario da Mesa de Rendas do Estado do Rio.

—Faz annos hoje a senhorita Brites [illegible] Alves Rodrigues, irmã do capitão Henrique José Alves Rodrigues, commandante da guarda nocturna do 3º districto de Nictheroy.

—Terá hoje ensejo de ser muito abraçada por suas innumeras amiguinhas a interessante menina Maria Alice, dilecta filha do sr. Manoel Dutra Souto e de d. Maria Netto Souto.

—Passa hoje a data anniversaria do major Francisco Sertorio Portinho, ajudante da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular.

Por esse motivo, diversos amigos e grande numero de funccionarios preparam uma imponente manifestação de apreço, offerecendo-lhe diversos mimos.

—Commemora hoje a sua data natalicia o coronel Alfredo José Abrantes, director do Laboratorio Pharmaceutico Militar, que terá ensejo de verificar o quanto é estimado por seus numerosos collegas e amigos, que provavelmente affluirão á sua residencia, afim de levar-lhe muitos abraços.

—Faz annos hoje o dr. Alpheu Portella e Ferreira Alves, director da Escola de Humanidades, Brazileira de Odontologia, e Livre de Jurisprudencia.

—Completa hoje o seu segundo anniversario natalicio, a encantadora Leopoldina, filhinha do dr. Silvino de Mattos e de d. Ermelinda Mattos.

—Muitas felicitações receberá hoje, pela passagem de sua data natalicia, a exma. sra. d. Etelvina Machado Romão, veneranda progenitora do sr. Heitor da Silva Machado Roque, commerciante de nossa praça.

—Está hoje em festas o lar do 1º tenente Luiz Romão da Luz, que mais um anno completa de existencia.

—O capitão-tenente machinista Francisco Fernandes de Abreu, tem hoje o seu lar em festas, por completar mais uma data natalicia.

—Está hoje em festas o lar do sr. Augusto Pinto, empregado do commercio.

—O sr. Paulino Fernandes Menezes, festeja hoje a sua data natalicia.

—Faz annos hoje o sr. Olegario Mauro, funccionario da Policia Maritima, que receberá uma manifestação da parte de seus collegas, de S. Christovão.

—Festeja hoje a sua data natalicia o sr. Gaudencio Villarinho Cardoso, propagandista e socio do Centro Espirita.

—Faz annos hoje o sr. Floriano Luiz Vianna, alumno da Escola Nacional de Bellas Artes.

—Fez annos hontem, a exma. sra. d. Carlinda de Castro Merttens, viuva do 2º escripturario da E. F. C. do Brazil, Raul Merttens.

—Faz annos hoje a gentil senhorita Amelinha Carvalho, que por este motivo irá receber muitos beijos de suas amiguinhas e pessôas de suas relações.

—Faz annos hoje a senhorita Zulmira Severo de Souza Pereira, distincta professora diplomada pela Escola Normal desta capital.

—Faz annos hoje o sr. Henrique Jorge Soller, conferente da E. F. C. do Brazil.

—Passou hontem a data natalicia do interessante Socrates, filhinho extremoso do dr. Augusto de Vasconcellos

CASAMENTOS

O sr. Mario Alves, gerente da garage "Mercedes", firmou contrato de casamento, com a senhorita Almerinda Marques Guimarães, filha do capitalista, sr. José Marques Guimarães e d. Paulina Marques Guimarães, já fallecida.

— Está contratado o casamento do sr. Alfredo José Rodrigues, com a senhorita Amelia Rangel, filha do sr. Arthur Rangel.

— Com a senhorita Marieta Guimarães, consorciou-se hontem, o dr. Carlos Cardivil da Silveira.

Após o acto matrimonial, os nubentes seguiram para Petropolis

NASCIMENTOS

O lar do 2º tenente do Exercito, engenheiro militar Luiz Lisboa Braga, foi enriquecido com o nascimento de seu primogenito, que na pia baptismal receberá o nome de Luiz

REUNIÕES CHICS

O Boston-Club de Petropolis realisa depois da manhã, no Palacio de Crystal mais uma elegante reunião á qual terá como nota *chic* uma orchestra tzigana que pela primeira vez tocará no Boston-Club.

— O Copacabana-Club annuncia ao *tout chic* carioca uma reunião domingueira para o proximo dia 8, uma *soirée blanche*, com premios para domingo, 22, e outra domingueira, para o dia 29.

As primeiras reuniões dessa natureza ficarão a cargo das familias Barros Vasconcellos, coronel Pinto da Fonseca, Asclepiades Jambeiro, Aragão Bulcão, senador Araujo Góes, coronel Franco Filho, Carlos Magalhães e Souza Reis.

Daqui até Junho, o Copacabana Club dará essas festas além das acima annunciadas:

Abril: dia 5, reunião domingueira; dia 12, idem; dia 19, "matinée" infantil (brinquedos).

Maio: dia 3, reunião domingueira; dia 16, "soirée", com premios; dia 24, reunião domingueira; dia 31, idem.

Junho: dia 7, reunião domingueira; dia 21, "matinée" infantil; dia 28, reunião domingueira.

MANIFESTAÇÕES

Cercado da estima de seus amigos e subordinados, vê passar hoje mais um anno de vida o major Sertorio Portinho, ajudante do superintendente do Serviço da Limpeza Publica e Particular.

Por esse motivo, o pessoal dessa repartição promoveu-lhe uma manifestação de apreço, que terá logar logo que o anniversariante compareça ao seu gabinete de trabalho, sendo-lhe então offertado rico e delicado mimo, adquirido entre diversos empregados superiores e inferiores da repartição.

O sr. Portinho tambem receberá provas de estima dos funccionarios das agencias da Prefeitura, onde s. s. exerce o cargo de chefe dos agentes, e da Associação Beneficente dos Empregados da Limpeza Publica, que nomeou uma commissão para esse fim.

FESTIVAES

CENTRO COSMOPOLITA — No seu edificio proprio, á rua Senador Euzebio, 215 e 217, o Centro Cosmopolita realisa amanhã um festival em beneficio dos cofres sociaes, do qual constará uma conferencia e uma tombola, terminando por um grande baile familiar.

O festival do Centro Cosmopolita promette ser brilhante.

—No dia 19 do corrente mez, sob o patrocinio do "Centro Bôa Imprensa" realisa-se, ás 20 horas, no salão do Centro Catholico, uma festa de arte, que constará de projecções luminosas, em que serão apresentadas cerca de 60 esculpturas de Mastroianni.

As esculpturas de Mastroianni são preferidas obras d'arte, principalmente sobre a Paixão de Christo, que são de uma originalidade assombrosa.

Para o mundo catholico, a festa do dia 19 no Centro Catholico, é uma excellente novidade.

INAUGURAÇÕES

Amanhã, no salão de honra da Società Italiana de Beneficenza e Mutua Soccorro, será inaugurado o retrato a oleo, em grande formato, do seu ex-presidente, sr. Caetano Segreto, fallecido em Torre del Greco, na Italia, a 24 de junho de 1908.

O finado que era irmão do emprezario theatral Paschoal Segreto, fundou nesta cidade os jornaes italianos "L'Italia", "Il Diritto" e por ultimo "Il Bersagliere".

Foi durante muitos annos presidente de varios centros e diversas sociedades de beneficencia, sendo por ultimo um dos socios fundadores do Comitato Dante Alighieri nesta Capital.

RECEPÇÕES

A recepção na Legação do Perú', residencia de mme. Isabelinha Velarde Brandão, esteve brilhantissima.

Foi servido um chá, seguindo-se danças.

Todo o mundo elegante actualmente veraneando em Petropolis, compareceu á recepção de mme. Velarde Brandão.

PIC-NIC

Alguns elegantes veranistas da cidade serrana, organisou um grande "pic-nic" que se realisará na fazenda Prates, em Itaipava, para onde haverá trens especiaes.

Nessa encantadora festa, tomará parte a "haut-gomme" dos veranistas em Petropolis.

FIVE Ó CLOCK TÉA

Como já noticiámos, mme. Franklin Sampaio está organisando para domingo um "five-ó-clock-téa" em beneficio das professoras da Ordem dos Carmelitas.

Em Petropolis ha um grande interesse e uma piedosa curiosidade pelo chá de mme. Franklin Sampaio, que reverterá em beneficio daquellas pobres senhoras.

Sabemos, que além do "five-ó-clock-tea", verdadeiras festas de arte serão realisadas no Centro Catholico, todas em beneficio das pobres professoras da Ordem dos Carmelitas.

CONFERENCIAS

Na Cathedral Metropolitana, realisa-se sabbado proximo, a quinta conferencia da série que o theologo, padre Julio Maria está fazendo.

O thema da quinta conferencia quaresmal é o seguinte:

Quinta conferencia — "O logar anthropologico e o logar theologico do homem na creação".

Summario: Dois grandes mysterios — A singularidade do homem na creação — Inanidade e absurdo das theorias materialistas — Como a verdadeira anthropologia significa o homem — Appello á uma concepção ainda mais alta.

— O dr. Carlos Simoens realisará por todo o mez corrente a sua segunda e ultima conferencia sobre a Suecia, com projecções luminosas.

O programma é o seguinte:

"De Stockolmo, inclusive, ao sul e ao estrangeiro" — Habitos e costumes — Casas de banhos — Massagens, banhos de mar — Estradas de ferro — Navegação para "Saltsjobaden" e seu sanatorio, para "Finlandia", "Russia", e "Dinamarca" — Jardins publicos — Representação ao ar livre — Bailes populares — O "punch" succo e a quasi extincção da embriaguez em todo o reino — O mar Baltico — As bellezas do rio Nerutrom — Ilsingfords — As gaivotas em Malmoe e o museu da cidade".

Essa conferencia será publica.

CHEGADAS

O dr. Joaquim Bulcão acha-se nesta capital vindo hontem, a bordo do "Pará".

— Recentemente chegados de Alagoas, acham-se nesta capital, o major Achilles de Mello e familia, que estão em Petropolis, em visita a seu filho padre Achilles de Mello, vigario de Casentinha.

— Vindos de Aracajú', chegaram pelo "Itaipava" os tenentes Emygdio Caldas e Osorio Rosas, acompanhados de suas exmas. familias.

— Chegou hontem pelo "Pará", o dr. Manoel Dias.

— De Buenos Aires e escalas chegaram hontem, pelo paquete inglez "Les Andes", os srs.: Luiz Dreyfus, João C. Cardoso e familia, Mario Frias, Gustavo Cock e senhora, dr.Roberto von Goel, dr. Raul Monteiro, Theodorico Castro e senhora, dr. Frederico de Moraes, Julio Nunes, Leonidas Garcia Rosas, Viriato aBsto, Thomaso, Medeiros Netto, Antonio dos Santos de Oliveira, dr. José Machado de Oliveira, general Francisco Glycerio, Martinho Nobrega, dr. Alfredo Maia, Antonio Rodrigues Alves, Joaquim S. Fernandes e senhora, João Goulart e familia, Francisco Cerqueira e senhora, e dr. Samuel das Neves.

PARTIDAS

Em companhia de sua exma. familia, embarcou para Florianopolis, o coronel Spetiminio Werner, inspector da Alfandega daquelle Estado.

ENFERMOS

Continua ainda guardando o leito atacado de séria enfermidade a exma. sra. d. Alice Paiva de Mesquita, esposa do commandante José Soares de Mesquita.

Os seus medicos assistentes têm sido incansaveis para que dentro em breve a enferma esteja restabelecida.

— Continu'a guardando o leito e felizmente experimentando melhoras, a exma. sra. d. Fortunata de Andrade Cerrone, esposa do maestro João Cerrone.

O seu medico assistente, dr. Amaricio Marsillac, espera vel-a restabelecida dentro de poucos dias.

— Acha-se gravemente enferma a exma. sra. d. Herminia Klier, mãe do sr. Herminio Klier, da Drogaria Pacheco, que foi victima de um desastre de automovel.

A enferma acha-se em tratamento em casa do seu irmão João Bartholomeu Klier, capitão do Exercito.

— Gravemente enferma continu'a a guardar o leito, a exma. sra. d. Carolina Heffer, esposa do sr. Felippe Heffer, negociante em Petropolis.

— O nosso collega d'"A Noite", João Alfredo Pereira Rego, continu'a a experimentar grandes melhoras, e entregue ainda aos cuidados de seu medico assistente, dr. Carlos Veiga.

O nosso collega têm recebido grande numero de visitas.

MISSAS

Em suffragio da alma do coronel Caetano José Vieira Ferros, sua familia manda resar missa de 7º dia, hoje, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

— Na egreja do S. Coração de Jesus, será resada, hoje, ás 9 horas, missa por alma de d. Adelaide Candida da Costa e Cunha.

— Na egreja de S. Francisco de Paula, será resada hoje, ás 9 1|2 horas, missa em suffragio da alma de Cesario Paroraldi.

— Na matriz de S. João Baptista da Lapa, hoje, ás 9 horas, será resada missa em suffragio da alma do capitão Joaquim Coutinho de Lima, visto completar-se o 30º dia de seu passamento.

— Sabbado, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. F. de Paula, reza-se missa de 7º dia, por alma do professor Alfredo Antonio da Costa, mandada resar pela familia do fallecido.

Completando hoje o 30º dia do passamento do saudoso capitão dr. Joaquim Coutinho de Lima e Moura, será celebrada, ás 8 horas, uma missa na matriz de S. João Baptista da Lagôa.

A missa é mandada rezar pela inconsolavel familia de tão distincto, quão inesquecivel militar.

—No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, será celebrada, sabbado, ás 9 horas, uma missa de setimo dia, em suffragio á alma do finado Alfredo Costa, professor publico jubilado desta capital.

ENTERRAMENTOS

Realisou-se no cemiterio de S. Francisco de Paula o enterro de d. Georgina Figueiredo de Almeida, casada, de 31 annos, fallecida á rua Coronel Pereira da Silva n. 65.

— Foram sepultados hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Inah, filha de Antonio R. Monteiro, 3 dias, ladeira do Faria 34; Maria Guimarães, 29 annos, casada, rua Gomes Braga, avenida Zézé 2; Joanna Rosa, 82 annos, viuva, Frei Caneca 324; Zuleika, filha de Samuel M. Silva, 11 mezes, rua Senador Furtado n. 108, casa 9; Manoel, filho de Rita Coelho de Mello, 15 mezes, rua Barão de S. Felix 119; Oswaldo, filho de Olivia Martins Tavares, 31 mezes, rua Vieira Bueno n. 66; Hildebrando, filho de Roque Corrêa Teixeira, 12 annos, rua Fonseca Lima n. 36; Eponina, 4 1|2 mezes, rua D. Anna Nery 216, casa 3; Idalina de Castro Brazil, 38 annos, viuva, necroterio policial; Maria Ribeiro da Conceição, 50 annos, casada, travessa Dr. Araujo 61; Margarida, filha de José D. Martins, 2 mezes, rua Jogo da Bola 116; Maria Rufina Quadros, 62 annos, viuva, rua Corrêa Dutra 133; Seraphim Francisco Pinheiro, 69 annos, casado, rua Affonso Cavalcanti 129; Alfredo Rocha, 34 annos, casado, rua Frei Caneca 391; Joaquina da Conceição, 39 annos, solteira, Hospital da Saude; Joanna Henriette, 24 dias, rua Desembargador Izidro 150; Pedro José de Andrade, 34 annos, casado, praia de S. Christovão 79; Adelio, rua General Gurjão, 4.

No cemiterio do Carmo — Agueda Joaquina de Macedo, 76 annos, viuva, rua Vieira da Silva 10.

No cemiterio de S. João Baptista — Octavio, filho de Hyppolito Azeredo, 3 annos, rua Dias Ferreira 213; Mario, filho de Raul Moura, 3 annos, rua Assis Bueno 27; Benjamin, filho de Augusto Jorge, 14 mezes, rua General Severiano 46.

No cemiterio da Penitencia — Josepha Carolina Marques, 91 annos, viuva, rua Lins de Vasconcellos 46.

No cemiterio de S. Francisco de Paula — Georgina Figueiredo de Almeida, 31 annos, casada, rua Coronel Pereira da Silva n. 65.

COISAS DE THEATRO

Cartaz para hoje:

APOLLO — "A rival".
RECREIO — "A vida militar".
S. JOSE' — "O sorteio militar".
S. PEDRO — "Amores de tricana".
CINEMA-THEATRO PHENIX — Escolhidos "films".
PAVILHÃO — Companhia equestre.

Noticias, reclamos, etc.

A RIVAL — A companhia dirigida pelo sr. Eduardo Victorino dá hoje, no Apollo, a ultima representação da linda peça de Kistemaeckers, "A rival", em que a brilhante actriz Lucilia Peres é irreprehensivel no papel de Jeanne Brizeux.

A VIDA MILITAR — No Recreio, a companhia do actor Marzulo levará hoje á scena, em ultima representação, a excellente peça em cinco actos, "A vida militar", que grande successo tem alcançado naquella casa de espectaculos.

O SORTEIO MILITAR — Com as sympathias geraes da platéa, foi levada hontem á scena, no popular theatro S. José, a linda opereta "O sorteio militar", traducção do escriptor João Claudio, musica do inspirado maestro Luiz Filgueiras.

A critica vae em outro logar.

AMORES DE TRICANA — Volta hoje á scena, no S. Pedro, a deliciosa opereta portugueza "Amores de tricana", que muitos applausos tem arrancado dos "habitués" daquella casa de espectaculos.

CINEMA-THEATRO PHENIX — Magnificos "films" serão hoje exhibidos no sumptuoso cinema-theatro da rua S. Gonçalo. Destacam-se do variado e excellente programma "Satanaz", empolgante drama policial, e "Os ratos em familia", em que se reflectem, com todas as suas minucias, a vida e os habitos desses intelligentes roedores.

A empresa annuncia para a proxima semana o sensacional "film" "A menina do chocolate".

PAVILHÃO INTERNACIONAL — A companhia equestre norte-americana dará hoje, no Pavilhão, um magnifico e variado espectaculo.

THEATRO RIO BRANCO — No proximo dia 16, o Rio Branco recomeçará os seus trabalhos, com uma nova companhia, da qual fazem parte os artistas Julia Martins, Asdrubal Miranda, Pinto Filho e Alzira Leão.

Ao que nos consta, a estréa será com uma nova peça do sr. Cardoso de Menezes.

O MARQUEZ DE POMBAL — A companhia do Recreio dará amanhã, em "première", o bello drama historico "O marquez de Pombal", ou "A expulsão dos jesuitas".

MME. ZIZINA — Damos, em seguida, a distribuição do "vaudeville" em tres actos, "Mme. Zizina", de H. Delorme e F. Galles, traduzido pelo nosso confrade J. Brito, a subir á scena amanhã, no theatro Apollo:

Mme. Zizina, Lucilia Peres; Yvonne, Sophia Gallini; Thereza, Gabriella Montani; Rosa, Tina Valle; Ccichette, Lydia Camargo; Julia, Annette Parreira; Theodulo Bertaut, Mattos; Heitor Sinnier, Leopoldo Fróes; Mario Dumoustier, Campos; principe Metoitamonpbulot, Attila de Moraes; La Reynié, Alvaro Costa; Godisson, João Silva; Bernardo, Mario Brandão; La Teigne, A. Pires; Bibi, Samuel Rosalvos; Adolpho, A. Rosas; Um agente, Coracy.

Primeiras

A PRIMEIRA DE HONTEM, NO S. JOSE'.

A companhia que explora o theatro por sessões, no S. José, levou hontem uma novidade, "O Sorteio Militar".

E' uma interessante opereta traduzida e adaptada pelo conhecido escriptor theatral João Claudio, havendo sido musicada pelo maestro Luiz Filgueiras.

"O Sorteio Militar" tem scenas de um comico irresistivel e sadio. Os ditos picarescos, as situações dubias, mas absolutamente puras de qualquer pornographia, succedem-se, de instante a instante, arrancando ao espectador mais frio, francas e ruidosas gargalhadas.

O desempenho foi bom. Alfredo Silva, no cabo Bourache, conseguiu trazer a platéa numa constante hilaridade. Franklin, no Monillard; Fonseca, em Dubois d'Ombelle; Mattos, no Turlot; andaram correctamente.

Esther Bergerath, Maria Fonseca, Antonietta Olga, Luiza Caldas e Belmira do Almeida se portaram muito bem.

Os scenarios novos. Orchestra afinada e disciplinada. Côros regulares. "Mise-en-scène", apurada.

Hoje, repete-se, em tres sessões, "O Sorteio Militar".

Queimaduras e hospital

Em Nictheroy

Hontem, pouco antes das 13 horas, occorreu um lamentavel accidente em a casa n. 13 da travessa de S. Paulo, em Nictheroy.

Foi que a nacional de côr preta Marcellina Maria da Conceição, ao accender o fogo, foi attingida pelas labaredas que, devorando as vestes, queimaram-lhe bastante as pernas.

Em seu auxilio appareceu o seu amasio, Carlos Martins da Cruz, de côr parda, que tambem recebeu queimaduras no ante-braço esquerdo.

Conduzidos ambos para o hospital de S. João Baptista, ahi foram-lhe ministrados os necessarios soccorros.

Noticias de Minas

BELLO-HORIZONTE

CONGRESSO CATHOLICO — Pela terceira vez, reunir-se-á nesta capital, em agosto, o Congresso Catholico Mineiro.

Serão ventilados durante suas sessões, dois assumptos importantes, que são: "Organisação Operaria" e "Instrucção Popular".

A commissão organisadora do Congresso Catholico Mineiro têm recebido adhesões de todos os pontos do Estado.

TIRO 52 — Por iniciativa dos tenentes Hugo Mattos e Assumpção, inaugurou-se, na séde do Tiro 52, uma escola de esgrima de espada e florete, dirigida pelo tenente Pio Massony, official do exercito italiano.

Ao acto da inauguração compareceu selecta assistencia, fallando diversos oradores.

Foi servido "champagne", durante o qual diversos oradores brindaram o Exercito Nacional, o inspector desta região, general Fontoura e os Tiros 52 e 60.

EMPRESTIMOS MUNICIPAES — Ao municipio de S. Domingos do Prata, o dr. Arthur Bernardes, secretario das Finanças, autorisou o pagamento de 33 contos, por conta do emprestimo feito pelo referido municipio ao Estado.

E. F. C. B. — Têm causado grandes prejuizos ao commercio local e á população em geral, os desastres occorridos na duplificação da linha da Serra.

A industria de lacticinios e a pastoril têm soffrido prejuizos incalculaveis, pois vêm os seus productos sem escoadouro para o mercado do Rio.

JUIZ DE FO'RA

EPIDEMIA DE TYPHO — O valoroso matutino desta cidade que é o "Correio de Minas" vêm ha dias affirmando que Juiz de Fóra está invadido por perigosa epidemia: febre typho. Felizmente, o nosso brilhante collega foi victima de alguma informação mal colhida, conforme se deprehende do seguinte attestado:

"O delegado de hygiene da Zona da Matta, declara que não teve occasião de verificar nesta cidade, caso algum de infecção e berthiosa; apenas teve a seu cuidado dois casos de collabacilose, já restabelecidos.

E declara mais que, pelas informações de outros collegas, não lhe consta haver epidemia eberthiana. (Assignado), *Dr. Mello Brandão.*"

ASSASSINATO DE UM LADRÃO — Em Vargem Grande, districto deste municipio, na fazenda de Boa Esperança, deu-se ante-hontem, de madrugada, o assassinato de um preto, que tentava roubar um porco. O criminoso é um trabalhador da fazenda, que desfechou dois tiros de garrucha na victima, temendo alguma aggressão della, quando lhe deu voz de prisão.

O cadaver do assassinado ainda não foi reconhecido.

DR. JOSE' RANGEL—O professorado do 1º grupo escolar desta cidade officiou ao secretario do Interior, para ser dada a esse estabelecimento a denominação de "Grupo Escolar Dr. José Rangel".

E' uma homenagem merecida, essa que o professorado do 1º Grupo pretende fazer a tão illustre mineiro, que em vida prestou reaes serviços ao ensino publico do Estado de Minas.

CATAGUAZES

FESTA ESCOLAR — Por motivo de seu anniversario, o Grupo Escolar de Cataguazes realisou uma imponente festa no dia 24 de fevereiro, dia em que se festejaram no Brazil duas festas nacionaes: a do Carnaval e a da Constituição.

O programma foi organisado pelo professor Eurico Rabello, director do Grupo, o que equivale dizer que foi interessante e agradavel.

Houve uma sessão civica, presidida pelo coronel João Duarte, agente executivo do municipio, durante a qual se deu a entrega dos diplomas aos diplomados.

Depois desse acto significativo, foi cantado o "Hymno ao Trabalho" pelos alumnos, acompanhados por uma excellente banda de musica, a "Lyra Cataguazense". O dr. Luciano de Lima, juiz de direito, fez, como paranympho dos diplomados, um brilhante discurso sobre a instrucção, e o alumno Camillo Nogueira, saudou em nome dos seus collegas, o professorado do Grupo.

Deu-se, em seguida, a pósse da directoria da Caixa Escolar, benemerita instituição que tem por fim beneficiar os alumnos pobres, e que ficou assim constituida: presidente, dr. Luciano de Lima; secretario, professor Eurico Rabello; thesoureiro, J. Kneip; fiscaes, J. T. Mendes, dr. Pio Ventania e capitão Alfredo Fabrino.

Seguiram-se outras solemnidades e mais alguns discursos, que foram muito applaudidos.

Encerrada a sessão com a entrega de premios aos alumnos mais applicados, houve uma "matinée" cinematographica, á qual assistiram todos os alumnos e professores, e que foi offerecida pelo coronel João Duarte.

FALTA DE HYGIENE — Constantes têm sido as reclamações ao presidente da Camara contra a absoluta falta de hygiene em que esta cidade desde ha muito se acha.

A rêde de esgotto é insufficiente e defeituosissima, não dá vasão á quantidade de residuos que a ella affluem. A agua fornecida á população é pessima, prejudicial, e em tempo de chuva, intoleravel, pois ella é captada do rio Pomba, vehiculo de quanta porcaria ha por aqui acima; os quintaes das casas, antigamente sempre visitados por um delegado da Hygiene, que hoje já não existe, porque foi supprimida, são verdadeiros viveiros de microbios, cheios de agua estagnada e materias em decomposição, em muitos delles.

Nós, aqui já temos sido flagellados por diversas epidemias, de desastrosas consequencias, de que ainda não nos esquecemos. No emtanto, isso não serve de exemplo á municipalidade, que não tem sabido cumprir com o seu dever, velando pela saude dos seus contribuintes.

Falta de dinheiro não é, que isso a Camara tem a granel, si bem que seja emprestado.

LUTA ROMANA — No meio de numerosa assistencia, realisou-se no Theatro Recreio um disputado "match" de luta romana, entre os "sportmen" Francisco Aroli e Luiz Souza.

Houve empate, estando marcado para o proximo domingo o desempate.

ENFERMOS — O dr. Gabriel Junqueira, gerente da Companhia Força e Luz Cataguazes, acha-se enfermo em Leopoldina.

—Tambem se acha enfermo o sr. M. Salles Ferreira, socio dos srs. Roma & Comp., importantes industriaes e commerciantes nesta cidade.

SPORT

TURF

CLUB DE CORRIDAS SANTA CRUZ

Para a reunião de depois de amanhã, nessa pittoresca localidade, foi organisado o seguinte magnifico programma:

1º pareo — "Initium" — 700 metros — Premio: 150$ — Sbitéa, Relampago, Violeta, Destino, Foguete e Fortaleza.

2º pareo — "Velocidade" — 700 metros — Premio: 150$ — Druid, Atrevido, Moleque, Sereno, Ranzinza, Sans Souci e Bayardo.

3º pareo — "Animação" — 700 metros — Premio: 150$ — Sabiá, Soberano, David, Baroneza, Bayardo e Pojucan.

4º pareo — "Mixto" — 1.000 metros — Premio: 250$ — E's não E's?, Lamartine, Ipó, Ibaté, Quero Ver e Esperanto.

5º pareo — "Progresso" — 1.500 metros — Premio: 500$ — Tuyuty, Cascalho, Amazon, Saint Leger, Soberbo e Breva.

6º pareo — "Estrada de Ferro Central do Brazil" — 1.500 metros — Premio: 500$ — Karaboo, Radium, Marconi, Manola, Boronat e Gazolina.

7º pareo — "Rio de Janeiro" — 1.609 metros — Premio: 700$ — Odalisca, Veneza, Mac e Accacia.

8º pareo — "Santa Cruz" — 1.000 metros — Premio: 350$ — Dilemma, Juréa, Flôr de Liz, Olga e Breva.

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

O programma para a corrida de depois de amanhã, no hippodromo da Moóca, está muito bem constituido, constando de sete magnificos pareos.

A "great-attraction" da reunião será o "Premio Jockey-Club", em 1.800 metros e que reune Mont d'Or, America, Menuet e Bridge.

Eis o programma:

1º pareo — Premio "Consolação" — 800$ e 160$ — 1.500 metros — Gyp, 53 kilos; Bello, 55; Boum-Boum, 57; All's Well, 53; Biniou, 55; Dolman, 53 1|2.

2º pareo — Premio "Extra" — 1:000$ e 200$ — 1.609 metros — Vermouth, 54 kilos; Iola, 50; Orvieto, 53; Cométe, 54.

3º pareo — Premio "Animação" — 800$ e 160$ — 1.500 metros — Six Pence, 54 kilos; Fatma, 52; Didon, 54; Dominação, 52; Recuerdo, 54; Pathé, 54; Gazolina, 52.

4º pareo — Premio "Mixto" — 800$ e 160$ — 1.500 metros — Humaytá, 54 kilos; Jeannette, 53; Good-Bay, 50; Gambá, 52; Vandéa, 52; Morgadinha, 51.

5º pareo — Premio "Combinação" — 1:000$ e 200$ — 1.500 metros — En Course, 52 kilos; Ben, 52; Vestal, 54; Zigomar, 54; Camponeza, 54.

6º pareo — Premio "Jockey-Club" — 1:200$ e 240$ — 1.800 metros — Mont d'Or, 51 kilos; America, 49; Menuet, 54; Bridge, 54.

7º pareo — Premio "Emulação" — 1:200$ e 240$ — 1.700 metros — National, 54 kilos; Fileuse, 52; Macahuba, 51; Somnambula, 51; Cattete, 57.

São nossos palpites:

Biniou—Bello—Boum-Boum.
Vermouth—Cométe—Iola.
Six Pence—Recuerdo—Fatma.
Morgadinha—Jeannette—Good-nay.
En Course—Ben—Vestal.
Menuet—Bridge—America.
National—Macahuba—Somnambula.

A EXPOSIÇÃO DOS "TWO-YEARS" PAULISTAS

Fará parte do "meeting" de depois de amanhã, em S. Paulo, como o seu mais sensacional e empolgante numero, a exposição de potros de 2 annos nascidos no adeantado Estado.

A exposição é composta de duas classes de animaes: os de puro sangue e os de 15|16 até 1|2 sangue.

Eis os potros e potrancas inscriptos:

1ª turma — Flying-Fox, por Zimpanet e Villa; Flanneur IV, por Zimpanet e Juracy; Felil, por Zimpanet e Lóló, e França, por Zimpanet e França, todos pensionistas do Haras S. José (Rio Claro) e pertencentes ao sr. Linneu de Paula Machado;

Mogyana, por Gallinago e Ischia, proveniente do Haras S. Paulo (S. Paulo), de propriedade do sr. Cunha Bueno;

Guazuma, proveniente do Haras Campinas (Campinas), propriedade do sr. José Guathemozim Nogueira.

2ª turma — Harvester, 3|4 de sangue, por Tanus e Creoula; Harmonia, 15|16 de sangue, por Tanus e Argélia, e Harpagon, 3|4 de sangue, por Tanus e Sylvia, provenientes do Haras Palmeiras (S. Maonel do Paraiso) e pertencentes ao coronel Juliano Martins de Almeida;

Ibirihé, 15|16 de sangue, por Zorae e Oligarchia, proveniente do Haras Campinas (Campinas), do sr. José Guathemozim Nogueira;

Yago II, 7|8 de sangue, por Gallimoor e Nancy, e Isabeau, 7|8 de sangue, por Gallimoor e Granada, provenientes de Campinas e pertencentes aos srs. João Pereira & Irmão;

Diavolina, 7|8 de sangue, por Kalifat e Jacy, do capitão Sebastião Augusto Pedrosa.

De accôrdo com o regulamento, a directoria do Jockey-Club officiará hoje ao Jockey-Club Fluminense, Prefeitura Municipal, Hippodromo Campineiro, Secretaria da Agricultura e imprensa da capital, pedindo a nomeação de seus respectivos representantes, que deverão compôr o jury que decidirá sobre os productos expostos, para o effeito da distribuição dos premios.

A sociedade Jockey-Club Paulisatano terá como seu delegado o socio sr. Candido Egydio de Souza Aranha.

O jury é composto de seis membros e, de accôrdo com o regulamento, será presidido pelo representante do secretario da Agricultura.

* * *

E' desanimador o resultado acima, embora toda a bôa vontade das directorias do Jockey-Club Paulistano, passadas e actual, em pról do progresso da criação indigena.

Qual a razão da decadencia dos nossos "haras"?

Mais uma vez diremos: é a falta de protecção por parte do governo federal, o pouco caso das sociedades turfistas e, finalmente, a incapacidade do brazileiro para a luta por qualquer objectivo, desde que as vantagens sejam pequenas ou dependam de perseverança e tenacidade.

Seja tomado em consideração, em primeiro logar, o coronel Juliano Martins, do qual já fallámos ha dias, quando tratámos da ultima victoria de Gibelin e da venda de Goliath, por 25:000$000.

Esse "sportman", que possue uma das maiores fortunas de S. Paulo, que apresenta no importante certamen?

Potros de 3|4 de sangue, filhos, aliás, de eguas infimas, como Creoula (mãe de Dolman) e outras.

O garanhão, por sua vez, Tanus, si foi parar ao Haras Palmeiras, foi tão somente por ter mancado gravemente... e o preço de venda ter sido de 4:000$!!!

Eis o que traz para o Brazil, em resultado, um criador como o sr. Juliano.

O coronel Sylvano Pacheco, o dr. Paes de Barros, o sr. José Luiz Alves e tantos outros homens ricos de S. Paulo, que fazem?

Abandonaram (ou o pretendem fazer) a criação, vendendo os poucos reproductores que possuiam.

Por sua vez, o Jockey-Club, com o nosso Derby, si elevou o premio "Cruzeiro do Sul" de 5:000$ a 10:000$, foi devido a um seu socio, batalhador tenaz e sincero em pról do turf brazileiro, o illustre redactor sportivo do "Jornal do Commercio", Raul de Carvalho.

Os ridiculos 10:000$ continuarão por uma eternidade, até que nova campanha seja feita para augmental-o com mais 5:000$!!!

O Derby, nem se falla!

Os grandes premios para nacionaes são em numero reduzidissimo e mal dotados.

Os menores premios são os que a illustre directoria dessa sociedade reserva para a criação do paiz.

Os premios communs, no Derby, para nacionaes, são os de 1:500$ (!!!), ao passo que os estrangeiros têm sempre premios de 1:800$, 2:000$, etc., etc.

Que acontece?

E' que só se inscrevem nesses pareos os "cracks" como Flôr de Lys, Eros, Cicero, Dolman, Tuyo-Cué e outros...

Em S. Paulo, além das provas reservadas exclusivamente aos animaes paulistas e outras aos nacionaes de qualquer Estado, dotadas pelo Jockey-Club Paulistano, a Prefeitura Municipal e o governo do Estado prestam grandes auxilios, offerecendo annualmente mais de 20 contos de premios.

O mesmo se dá com o prado de Porto Alegre (Rio Grande do Sul), efficazmente protegido pelo Estado e pela Camara Municipal.

Aqui, não; a Prefeitura lança impostos exorbitantes sobre carreiras de cavallos, e não dá "um vintem"!!!

Dessa fórma, o insuccesso de S. Paulo é o espelho da nossa situação geral, de povo desanimado, preguiçoso e inconsciente.

No turf, como em tudo o mais, são esses os nossos tristes caracteristicos ethnicos.

Desgraçado paiz...

DIVERSAS

Não fôra o correcto procedimento do dr. Olavo Paes de Barros, director de corridas do Jockey-Club Paulistno, obrigando o entraineur do stud Pinheiro Machado, a mudar o "lad" que iria montar Biguá, o excellente pensionista desse stud, por um jockey mais habil, — certo os 10:000$ tão renhidamente disputados, não seriam levantados pelo glorioso filho de Hawandich, que, embora os 63 kilos que carregou no "Grande Presidente do Estado", ainda assim tinha a mais completa "chance" como aliás o demonstrou, na grande prova de domingo ultimo.

A criminosa ou imbecil ordem dada por fuão Peixoto, entraineur desse importante stud, para que o seu jockey official D. Croft, montasse Cangussú, incontestavelmente, parelheiro de muito menor valôr que o outro companheiro de box — traduz bem a inepcia desse carroceiro, que se arvorou em entraineur, de um dia para a noite, para honra e gloria, do nosso impagavel turf.

Infelizmente são do mesmo jaez do entraineur Peixoto, muitos outros que pelos nossos studs pullulam "tratando" (sic) de animaes de corridas.

Quanto barbeiro, padeiro, etc., etc., não é "entendido" (sic), em entrainement de purs-sangs?

Quantos desses imbecis não têm inutilisado precocemente os animaes, que os nossos proprietarios, premidos pela necessidade, lhes têm confiado.

Si ainda assim os parelheiros do nosso turf resistem de uma temporada á outra, é devido a existencia do competente entraineur Christiano Torres, do veterinario Conreur, e do sr. Joppert, que constantemente são chamados pelos proprietarios para VEREM O CAVALLO (X) OU (Y) QUE "APPARECEU DOENTE DE UMA HORA PARA OUTRA", sem que o entraineur pudesse EXPLICAR qual a razão e a molestia que accommetteu o mesmo parelheiro...

O que acima está é a pura verdade; os leitores bem devem ter em memoria, a enormidade "MOLESTIAS", "COMPLICADISSIMAS", que em tres ou quatro dias têm sido curadas pelos profissionaes acima apontados.

O stud A. Gomes de Oliveira possuiu até bem pouco, um "COMPETENTISSIMO" (sic), entraineur, que felizmente já se fez rumo á Europa... dentro de um caixão de bacalhão, para pagar menos.

O dr. C. Coutinho foi mesmo companheiro de viagem desse especimen raro... da modestia, economia e competencia...

Quando teremos em nosso turf habeis e honestos entraineurs?

Presentemente, nessas condições, bem poucos são os que poderemos citar.

O Trajano, o Zizinho, o Cambrone e mais uns dois ou tres, isso para fallar nos nacionaes; quanto aos estrangeiros, lembramo-nos de: E. Morgado, H. Johnston e A. Ponsin.

Para um turf que possue mais de quatrocentos parelheiros, é bem uma insignificancia o reduzido numero de bons entraineurs.

Os nossos Jockey e Derby, bem como o Jockey Club Paulistano têm em suas mãos o remedio.

Dirijam-se elles ao ministerio da Agricultura, peçam para que sejam activadas o mais depressa possivel, as obras carissimas... do Hospital Veterinario (sic), do edificio da Escola de Industrias Veterinarias e dos pavilhões annexos á mesma, tudo isso construido nos terrenos do antigo palacete do duque de Saxe; peçam que contratem na Europa professores para a escola acima, visto que no nosso paiz não existem, e em pouco tempo, teremos entraineurs e veterinarios competentes, com um curso em escola apropriada para tal.

Do CASO BIGUA', duas conclusões poderemos tirar: ou o entraineur Peixoto é um patife, ou então um incompetente.

Si elle verificando que Biguá estava em muito melhores condições que Cangussu' fez com que o optimo jockey D. Croft, pilotasse este ultimo, ipso-fato, usou de má fé, fazendo montar o filho de Havandich, por um lad, para que este servisse de capanga... ao cavallo nacional, repetindo assim, os escandalos tão communs aqui e em S. Paulo; Biguá-Japoneza, que por varias vezes denunciámos por estas columnas.

Si pensou que Biguá nada pudesse fazer no grande premio, hypothese inadmissivel, em vista de ser este um animal superior, certo, deu provas de grande imbecilidade, coisa lastimavel em um "entraineur".

O que é fóra de duvida, é que, si não fosse a mudança de jockeys, (obrigada aliás por um director do Jockey Club Paulistano), o Stud Pinheiro Machado não teria triumphado na grande prova, e os 10.000$ teriam sido abiscoitados por Botafogo, representante do turf paulistano.

Quanto á directoria do Jockey Club Paulistano, que multou varios jockeys, em 300$ e até 500$! ! ! por delictos insignificantes..., não abriu inquerito, não suspendeu nem siquer multou, áquelle que por inepsia ou falta de seriedade, ia causando um grande prejuizo aos numerosos "turfmen" que jogaram na parelha do Stud Pinheiro Machado.

Em todo o caso ... ainda poderia ser peor.

— O sr. A. Gomes de Oliveira, vae adquirir animaes em Buenos Aires.

O que trará?

A levar-se em conta o seu enorme conhecimento do castelhano e de animaes..., certo será bem "embrulhado", na capital argentina.

Em todo caso póde ser que não, e que se confirme mais uma vez o dictado: quanto mais... "leigo" mais peixe.

— Devem vir de S. Paulo, em principios de abril ou fins deste mez os pensionistas do Stud Palmeiras...

Quanto ao leilão do mesmo... foi a velha praxe:

Dolman perdeu para Arlanza, por muita pequena differença, tendo feito admiravel carreira.

Então, que bella "pandega"...

— Na manhã de hontem, no Jockey-Club, galoparam juntos, pilotados respectivamente, por D. Suarez e O. Coutinho, os dois potros Dick e Astronomo.

Ambos agradarm bastante.

—Dop, o novo pensionista do Stud Mourão, trabalhou muito bem, não tendo em absoluto dado provas, dos defeitos a elle inculcados pelo seu ex-proprietario, em Paris.

Desir II, Frieman e Noveltez... que se preparem para os encontros futuros, com o seu antigo companheiro de box...

Adão, trabalhou de galopão, sob a direcção de M. Macedo.

O filho deLlangibby, muito promette.

— General Popoff, Quito, Mocanguê, Thara, Dioméde e Niebelungen, os dois ultimos montados por J. Zacky, galoparam bem.

— Pierrot, um bello filho de Count Shomberg, potro de grandes esperanças, por parte de seu importador, cotejou hontem, no Jockey-Club, de galopão aberto.

— Madame Burnesley e Yvonette, partiram juntas, tendo sido preta a chegada.

Estão bem dispostas e em muito adeantado "entrainement".

— Flor de Liz, a velha bananeira, correu a distancia do pareo em que está inscripto, em Santa Cruz.

Chegou debaixo de pão... e bufando vaslentemente...

— Veneza, trabalhou forte tendo sido montada por um lad.

Está em boas condições.

— Napoleão cotejou de galopão aberto e está bem adeantado em "entrainement".

— Manola e Olga trabalharam em regulares condições, maximé a primeira.

— Soberbo correu bem, o mesmo acontecendo com Ibaté.

Este ultimo, trabalha firme no Jockey-Club, e, afinal, não consegue figurar em Santa Cruz.

Será desta vez que verá o vencedor?

— Os dois pensionistas do capitão C. Torres, Marconi e Colombo cotejaram juntos e em boas condições.

Colombo que é um bello potro alazão, bastante prejudicado em edade, está este anno mais reforçado, parecendo-nos que figurará bem na temporada vindoura.

CYCLISMO

Na esplendida pista do Velo-Club, á rua Haddock Lobo n. 192, realisar-se-á domingo proximo, 8 do corrente, um grande festival cyclico-pedestre, promovido pelo Sport Club Brazil, com o concurso de varias sociedades sportivas desta capital.

Eis o programma:

1º pareo — Dedicado ao "America Foot-Ball Club".

2º pareo — "Major Carlos Frederico de Oliveira" — Pedestreanismo — Prova de velocidade e resistencia — Inscriptos Tembardino, Omega, Gragoatá, Campo Alegre, Vulcão, Progresso, Hebreu, Ornatas, Meteoro, Pirata, Monte Azul, Icarahy, Sylvino, Luzitano, Baptista, Guanabara, Brilhante, Mesquita e Veloz.

3º pareo — "João Canabarro" — 1.500 metros — Bycicletas — A. de Almeida, E. Cardoso, Henrique Ribeiro, João Miranda, João Lopes, H. Guimarães, Antonio Costa Santos e Pagé Forquet.

4º pareo — "Cycle Club" — 2.000 metros. Byciclettas — 8 voltas.

5º pareo — "Club de Regatas Boqueirão do Passeio" — Pedetreanismo.

6º pareo — "Sport Club" — 1.000 metros — Bicyclettas — 4 voltas.

7º pareo — "Touring Club" — Reservada ás senhoritas deste club — 3 voltas.

8º pareo — "Capitão Gustavo Bandeira de Mello" — 2.000 metros — Robles, Fuzil, Brazil, Joãosinho, Hannover, Gilson e Talisman.

9º pareo — "Centro dos Chronistas Sportivos" — 1.500 metros — Fuzil, Joãosinho, Hannover, Gilson, Vivi, Fernest, Myosotis e Huasia.

10º pareo — "Velo Club" — 4.000 metros. Robles, Fuzil, Sibillo, Nile, Pinho, Collibri e Veloz.

CYCLE-CLUB

Pedem-nos da secretaria dessa sociedade, a seguinte communicação:

"De ordem do sr. presidente, são convidados a comparecer na séde provisoria deste Club, sita á rua Maranguape n. 23, todos os srs. ex-directores que faziam parte da passada administração, assim como os actuaes, e todos os antigos srs. associados que desejarem continuar como socios deste Club, para virem rectificar suas matriculas e bem assim a se reunirem no local acima indicado, sexta-feira, 6 do corente, ás 20 horas da noite em ponto.

A directoria leva ao conhecimento de seus associados que desejarem tomar parte nas provas que se devem realisar no proximo domingo, 15 do corrente, que o poderão fazer, de accôrdo com as bases já publicadas no "Jornal do Brazil" e n'*A Epoca*, podendo enviar suas inscripções para esta secretaria acompanhadas de todas as informações especies para tal fim, encarregando-e esta administração de os enviar á respectiva "Commissão Central" organisadora das provas de estimulo, chamando ainda toda attenção aos nossos associados, que só poderão concorrer a estas provas sportivas, respectivamente uniformisados com o uniforme official, o qual é constituido de calção de meia preto e camisa branca do mesmo tecido, com faixa verde á tiracollo.

O sr. Carlos Rodrigues da Cruz prestará diariamente todas as informações que os srs. associados desejarem, na rua Maranguape n. 23, assim como com o sr. Cesar João Fernandes Guimarães, na praça dos Governadores n. 3. Na secretaria deste Club serão encerradas as inscripções na proxima segunda-feira 9 do corrente, ás 21 horas.

Secretaria, 5 de março de 1914.

Sem mais, sou com estima e consideração de v. ex. att° crdº obrº — *S. Gonçalves*, secretario."

Inglaterra

DESAPPARECIMENTO DO PROFESSOR OTTO HARNACK, DA ESCOLA TECHNICA SUPERIOR DE STUTTGART.

LONDRES, 5 (A. H.) — O "Times" publica um telegramma de Berlim communicando que o conhecido professor Otto Harnack, da Escola Technica Superior de Stuttgart, desappareceu mysteriosamente daquella cidade, não se sabendo noticias delle já ha bastante dias.

AS ELEIÇÕES GERAES NA INGLATERRA, NO CORRENTE ANNO

LONDRES, 5 (A. H.) — O "Daily Chronicle" publica hoje uma noticia na qual declara que este anno não haverá eleições geraes na Inglaterra.

O NOVO MINISTRO DE INGLATERRA NO CHILE

LONDRES, 5 (A. H.) (Official) — Está confirmada a noticia da nomeação do sr. Delvinocurt para o cargo de ministro da Inglaterra no Chile.

França

A FALLENCIA DO BANCO TESSINEZ — PRISÃO DO DIRECTOR

PARIS, 5 (A. H.) — O "Echo de Paris" informa ter sido preso o sr. Bellinzona, director do Banco Tessinez, e que é accusado de quebra fraudulenta.

O mesmo jornal accrescenta que as autoridades judiciarias ordenaram a prisão de outros individuos implicados no crime, prisão que é esperada a cada momento.

UM EMPRESTIMO GREGO — HYPOTHECA DAS ALFANDEGAS DE SALONICA E KAVALLA — PROTESTOS DA TURQUIA.

PARIS, 5 (A. H.) — A Sublime Porta protestou contra a hypotheca das alfandegas de Salonica e Kavalla que o governo grego pretende fazer á França para garantir o emprestimo que proximamente aqui vae contrahir.

Allemanha

UM AVALANCHE NA MONTANHA ORTLER — QUINZE SOLDADOS SEPULTADOS NA NEVE.

BERLIM, 5 (A. A.) — Um avalanche que desabou na montanha Ortler envolveu um destacamento militar, ficando sepultados na neve quinze soldados.

Foram inuteis todas as desesperadas tentativas que se empregaram para salvar os infelizes.

A SITUAÇÃO DOS BANCOS ALLEMÃES

BERLIM, 5 (A. A.) — O Banco Imperial teve em 1913 de lucros 5.062.000 marcos, emquanto no anno de 1912 foram de 3.741.000.

O dividendo que vae distribuir é de 8,43 °|° e o do anno anterior foi de 7 °|°.

O Deutsche Sudamerika Bank dará aos seus accionistas 5 °|° como em 1912, embora a situação de 1913 fôsse muito desfavoravel aos interesses desta casa bancaria.

O Banco Allemão Transatlantico publicou o balanço do anno passado, verificando-se um augmento nos lucros que passaram em 1913 a 4.290.000 marcos contra 3.468.000 de 1912.

O dividendo é de 9 °|°.

AS POTENCIAS E A QUESTÃO DO SUL DA ALBANIA

BERLIM, 5 (A. A.) — As grandes potencias não pretendem por emquanto intervir no sul da Albania, apesar de continuar alli o estado revolucionario.

A AMPLIAÇÃO DA "GARE" FRIEDRICH STRASSE — NOVAS CONSTRUCÇÕES.

BERLIM, 5 (A. H.) — O "Berliner Tageblatt" informa que a municipalidade desta capital approvou o projecto apresentado pelo architecto parisiense Rey para as construcções que se têm de fazer em consequencia da ampliação da "gare" de Friedrich-Strasse

Albania

AGGRAVA-SE A SITUAÇÃO NO SUL DA ALBANIA

VALONA, 5 — A situação no sul da Albania está muito longe de ter melhorado.

A população, ou deserta ou refugia-se com suas casas, temendo o saque a cada momento.

Após a evacuação de Koritza pelas tropas gregas, a cidade foi occupada por 250 gendarmes.

Esta anormalidade está complicando os resultados que se esperavam obter com a vinda do principe Guilherme de Wied.

—Os 200 gendarmes que Essad-Pachá alistára para policiamento da Albania declararam que só obedeceriam a elle e que nunca se sujeitariam a ordens dadas pelos officiaes estrangeiros.

Japão

FALLECIMENTO DO MINISTRO DA JUSTIÇA DO JAPÃO, BARÃO DE MATSUDA.

TOKIO, 5 (A. H.) — Falleceu o ministro da Justiça, barão de Matsuda.

Turquia

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO EXTERIOR DA RUSSIA SOBRE A SITUAÇÃO BALKANICA

CONSTANTINOPLA, 5 (A. A.) —Corre aqui o boato de que o ministro do Exterior da Russia fez declarações, revelando existirem amplas combinações entre á Turquia e a Bulgaria. Parece que a diplomacia russa deseja que a Turquia se lance numa nova guerra, esperando que esta tenha um fim desastroso, que determinaria a quéda do velho reino de Osman.

Hespanha

TRASLADAÇÃO DO CORPO DO SALAZAR — ASSISTEM A' CEREMONIA ALTAS AUTORIDADES HESPANHOLAS.

MADRID, 5 (A. H.) — Realisou-se, hontem, a ceremonia da trasladação do corpo do alumno Salazar, da Escola de Agricultura de Escurial, para a Estação do Norte, donde seguiu em trem especial para a proxima povoação de Natal.

Ao acto da trasladação assistiram os ministros Ugarte e Bergamino, respectivamente, das pastas do fomento e da instrucção, commissões de lentes da escola e de estudantes e muitas outras pessoas.

Os membros do "ayuntamiento" do Escurial abstiveram-se de comparecer por causa da excitação de animo que reina entre os estudantes e os rapazes da localidade, e afim de evitar a repetição das demonstrações hostis que lhes foram feitas por causa do incidente.

Portugal

OS PRODUCTOS DAS COLONIAS PORTUGUEZAS — UMA PROPOSTA AO PARLAMENTO CONSIGNANDO A CONCORRENCIA AO PRODUCTO ESTRANGEIRO.

LISBOA, 5 (A. H.) — O ministro das colonias, sr. Lisboa Lima, vae propôr ao parlamento a entrada do milho da Africa Portugueza em substituição ao que actualmente se importa do estrangeiro.

A proposta consigna que o milho portuguez ficará aqui em condicções de concorrer vantajosamente com o producto estrangeiro.

CHEGA A LISBOA O SR. ROQUE DA COSTA

LISBOA, 5 (A. H.) — Chegou a esta capital, o sr. Roque da Costa, antigo consul de Portugal, em Buenos Aires, recentemente posto em liberdade em consequencia da lei de amnistia.

Mexico

RENHIDO COMBATE ENTRE CANHONEIRAS GOVERNISTAS E REVOLUCIONARIAS NO PORTO DE TOPOLOBAMPO.

NOGALES, 5 (A. H.) — Communicam de Topolobampo que entre as canhoneiras governistas e revolucionarias surtas naquelle porto está travado um renhido combate.

O canhoneio, ás ultimas noticias, continuava intensissimo.

O GENERAL CARRANZA ORDENA A AVERIGUAÇÃO DA VERACIDDE DO FUZILAMENTO DO ALLEMÃO BAUCH.

NOGALES, 5 (A. H.) — O general Carranza, chefe do governo revolucionario, ordenou á commissão que vae abrir inquerito sobre a execução do millionario inglez Bonton que averigue tambem o que ha de verdade sobre a prisão ou supposto fuzilamento do allemão Gustavo Bauch.

Argentina

O ESTADO DE SAUDE DO COMPANHEIRO DO AVIADOR NEWBERY

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O sr. Gimenez Lastra, companheiro do mallogrado aviador Newbery, continúa melhorando dos ferimentos e contusões que soffreu no desastre que victimou aquelle aviador. A sua temperatura é quasi normal, e os medicos verificaram a não existencia de lesões internas, o que muito contribuirá para o seu rapido restabelecimento.

O sr. Lastra, interrogado sobre a catastrophe do Campo de Tamarindos, disse que, quando, pela ultima vez, tentou corrigir o angulo da quéda do apparelho, já era tarde, pois este precipitava-se pelo espaço com uma velocidade vertiginosa.

FALLECEU EM BUENOS AIRES O GENERAL DANIEL CORRI

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Tem sido geralmente lamentado, especialmente nas rodas militares, o fallecimento do general Daniel Corri, descendente de familia italiana.

O fallecido deixou uma carta, dirigida ao general Gregorio Velez, ministro da Guerra, dispensando as honras militares por occasião do seu enterro.

INCENDIO

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Foi destruido por um incendio o cinematographo de propriedade do sr. Antonio Caprini, estabelecido á rua Tucuman.

GRANDE COMICIO DE OPERARIOS EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Deve realisar-se hoje o "meeting" dos operarios sem trabalho, o qual terá grande imponencia, porque a elle concorrerão alguns milhares de pessoas que se acham em posição verdadeiramente angustiosa.

Conforme ficou resolvido pela policia, o comicio terá logar na praça da Constituição, sendo prohibidos os discursos e devendo destacar-se dalli a commissão que irá entregar ao dr. Victorino de la Plaza a mensagem dos manifestantes, solicitando medidas de defesa contra a fome que os ameaça.

OS FUNERAES DO GENERAL DANIEL CORRI

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Apesar da carta deixada pelo fallecido general Corri e dirigida ao ministro da Guerra, general Gregorio Velez, dispensando as honras militares devidas á sua patente, por occasião do seu enterro formará uma divisão das tres armas, e uma delegação dos seus companheiros na batalha de Curupaity acompanhará o seu corpo até o cemiterio.

O TENENE MASCIAS TENTARA' A TRAVESSIA DOS ANDES — O AEROPLANO DE NEWBERY E' OFFERECIDO AO ARROJADO AVIADOR.

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Tendo o aviador Alberto Mascias dirigido uma carta á imprensa manifestando o seu proposito de fazer a travessia dos Andes, a familia do fallecido engenheiro e aviador Jorge Newbery offereceu-lhe o aeroplano Morene-Saulnier que o mesmo engenheiro comprou na sua ultima viagem á Europa, para tentar aquella travessia.

RECONHECIMENTO DA JUNTA GOVERNATIVA

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O ministerio do Exterior reconheceu a junta governativa do Peru', presidida pelo sr. Durand.

CONTINÚA GUARDANDO O LEITO O SR. SAENZ PEÑA

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O sr. Saenz Peña, presidente da Republica, a conselho dos seus medicos, continúa de cama, visto estes recearem a repetição do ataque de uremia que o accommetteu ha dias.

Uruguay

DUELLO ENTRE OS SRS. CARLOS CASTRO E MARIO FERREIRA

MONTEVIDEO, 5 (A. A.) — Realisou-se o annunciado duello entre os srs. Carlos Castro e Mario Ferreira.

O combate foi á pitola, tendo os dois adversarios disparado as respectivas armas para o ar, reconciliando-se pouco depois.

Mais um centro de diversões para o Rio

O THEATRO-CINI-CIRCO

será brevemente installada uma nova e importante empresa, que, explorando annuncio de casas commerciaes, sob uma feição absolutamente inédita para o Rio, enriquecerá os seus multiplos encantos com a creação de um grande centro de diversões, unico no genero, e altamente vantajoso para o commercio e para a população desta capital.

No proximo dia 6, o prefeito Bento Ribeiro assignará o contrato com a empresa, que, segundo as clausulas do mesmo, terá todas as suas installações feitas até fins de maio proximo.

A construcção do theatro-cine-circo obedecerá ao modelo architectonico do Palacio de Crystal, do Porto, e ao de Petropolis, e occupará uma area de terreno medindo 30 metros de fachada por 50 de fundos. Em torno dessa elegantissima construcção, que, provavelmente, constituirá mais um dos bellos aspectos desta capital, varios "bars" funccionarão, bem como outros tantos divertimentos ao ar livre.

A empresa que, explorando annuncios commerciaes, dispol-os-á artisticamente, em luz e cores, pelos vitraes assentes em armações de ferro, e que formarão todo o emparedamento externo do cine-circo, organisará um dos mais aperfeiçoados processos de mutualidade, dadas as bases do programma que se propõe realisar.

Por uma série de combinações especulativas entre a empresa, os annunciantes e os seus freguezes, combinações assáz engenhosas e não menos interessantes, a empresa facultará á população carioca, gratuitamente, varias sortes de diversões com um processo que, absolutamente novo entre nós, unirá o util ao agradavel, pelo mais habil e fino mecanismo de propaganda commercial.

Faltando-nos espaço bastante para darmos, ainda que pallido, um esboço do programma da empresa, fal-o-emos mais opportunamente.

Um dispenseiro do paquete «Pará» seduz duas menores

Em sua edição de ante-hontem, publicou "A Epoca", sob o titulo acima, a noticia, de que um individuo de nome Sebastião Carlos estava sendo processado pela policia do 10º districto, por haver deshonestado uma menor residente em uma rua daquelle districto, tendo antes praticado egual delicto com uma outra joven residente na zona do 15º districto.

Sebastião Carlos, ao ser detido pela policia e ao confessar os seus crimes, declarou ser funccionario do Lloyd Brazileiro, e dispenseiro do paquete "Pará", o que é mais um crime, conforme fica provado com as cartas que publicamos abaixo:

"Rio de Janeiro, bordo do paquete "Pará", em 3 de março de 1914. — Exmo. sr. redactor da "A Epoca" — Tendo o vosso jornal de hoje noticiado a prisão do dispenseiro do paquete "Pará", do meu commando, apresso-me em vos informar que neste navio não existe nem existiu tripulante algum com o nome Sebastião Carlos, não se entendendo por conseguinte com o dispenseiro deste navio, que se chama Delphim Soares Garrido, que é o portador deste. Pedindo esta rectificação, subscrevo-me com toda a consideração — *Eurico Pedrone*, commandante do paquete "Pará".

"Rio de Janeiro, 3 de março de 1914. — Illmo. sr. redactor d'"A Epoca" — Cordiaes saudações — Tendo lido em vosso conceituado orgão de publicação um artigo com os seguintes dizeres: "Um dispenseiro do paquete "Pará", seduz duas menores", cumprenos dizer que jamais existiu a bordo do alludido paquete dispenseiro algum com o nome de Sebastião Carlos, sendo os actuaes 1º e 2º dispenseiros do paquete "Pará" os nossos dignos consocios Delphim Soares Garrido e Manoel Avelino de Vasconcellos, os quaes sempre têm dado boa prova de conducta nos navios em que têm servido. Egual communicação fizemos ao dr. delegado do 10º districto e esperamos que o mesmo venha a saber quem é esto Sebastião Carlos, que, allegando ser dispenseiro, vem despresigiar, com o crime de que é accusado, o conceito em que é tido o nosso centro, do qual faz parte a maioria dos commissarios e dispenseiros das diversas empresas de navegação.

Terminando, nos subscrevemos com estima e consideração — Os directores do Centro Maritimo, *Manoel Gonçalves Teixeira*, presidente; *Manoel Gomes de Oliveira*, secretario; *Manoel Mereira dos Santos*, thesoureiro; *Manoel Mauricio Cabral*, fiscal."

Uma questão antiga que termina por grossa pancadaria

Entre José Antonio de Almeida e Amadeu Gameira existe ha tempo, forte inimisade, a qual fatalmente deveria terminar por uma briga entre elles.

Hontem se encontraram em uma rua de S. Christovão e principiaram a discutir.

Amadeu, tentando aggredir Almeida, foi por este subjugado e espancado barbaramente, a páo.

Comparecendo, a policia do 10º districto effectuou a prisão do aggressor, fazendo medicar a victima no posto central de Assistencia Municipal.

Ambos são portuguezes. Amadeu é casado, tem 28 annos de edade e reside á rua General Argollo n. 121; Almeida reside á rua da Liberdade n. 27.

Vida dos Estudantes

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

Encerram-se, no proximo dia 7, as inscripções para os exames de admissão.

As matriculas para os diversos cursos estarão abertas até o dia 15 do corrente, da secretaria desta Escola, das 11 ás 16 horas.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exame de admissão

Amanhã, 6 do corrente, ás 10 horas, haverá continuação da próva graphica de Desenho para admissão, devendo os candidatos trazer instrumentos.

5º anno. — Os alumnos de Portos de mar devem comparecer, terça-feira 10 do corrente, ás 7 horas, no Cáes Pharoux, afim de visitarem a baixada fluminense.

ESCOLA ORSINA DA FONSECA

A directoria desta escola convida os srs. professores a comparecerem no proximo domingo, 8 do corrente, ás 13 horas, no salão da mesma, afim de tomarem conhecimento das novas disposições dos estatutos tratarem dos respectivos programmas e determinarem as horas de suas aulas pala organização dos horarios.

Dada a gravidade dos assumptos que deverão ser ventilados e os empenho de bem organizar todos os trabalhos do anno lectivo, entender-se-á que renunciou o seu cargo o professor, que, sem justificação, deixar de comparecer á reunião, e a directoria se julgará do direito de os substituir, afim de serem iniciadas as aulas com toda a regularidade.

Curso preliminar — No Collegio Abilio está funccionando o curso primario para os exames de admissão ao curso secundario.

Devem os candidatos ter mais de 7 annos de edade e saber leitura corrente.

Ensino secundario — Estão funccionando as aulas e continuam abertas as matriculas do curso secundario do Collegio Abilio, em Botafogo.

UNIVERSIDADE NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Os exames de admissão aos cursos de direito, pharmacia, odontologia e agrimensura se realisam no Collegio Abilio, em Botafogo, nos dias uteis, das 11 ás 14 horas.

PHARMACIA E ODONTOLOGIA

Estão abertas as matriculas dos cursos de pharmacia e de odontologia da Faculdade de Medicina Francisco de Castro, Universidade Nacional do Rio de Janeiro. Nos dias uteis das 11 ás 14 horas, se realisam no Collegio Abilio, em Botafogo, os exames de admissão e os de 2ª epoca, a que pódem concorrer os ouvintes e os não matriculados.

FACULDADE HAHNEMANNIANA

Estão funccionando as aulas dos diversos cursos e annos. Os exames de 2ª época começarão no dia 6 de março proximo.

A secretaria, á praça Tiradentes 52, dará minuciosos esclarecimentos.

Está nomeado o capitão-tenente Manoel Eloy Alvim Pessoa, para exercer o cargo de auxiliar de gabinete do titular da pasta da Marinha.

Prefeitura

Directoria Geral de Obras Publicas

Despachos pelo director geral:

Dr. Antonio Silveira Netto. — Aguarde opportunidade.

Miguel Papaterra. — Não convém visto estar o predio em condicções de ser reconstruido.

Eulalia Joaquina da Fonseca. — Diga quanto quer como indemnisação.

Americo Lassance. — Achando-se despachadas as petições a que se refere á directoria, promoverá o cumprimento dos contratos com os respectivos despachos.

Pela 1ª sub-directoria:

Iberê Barbosa. — Certifique-se o que conta.

Pela 3ª sub-directoria:

C. Neves & C. — Satisfaça, com a exigencia.

Faria & Ribeiro, Francisco José Martins, G. Mello & C., Joaquim Soares Leal, Adriano Laborde, A. Vaz & C., Matheus da Rosa Sebastião. — Deferidos.

Pela 4ª sub-directoria:

Carmelia Latuca. — Prove acceitação da rua onde pretende construir.

Gracindo dos Anjos M. Varanda e outro. — Satisfaça a exigencia da lei, quanto ao canto do predio.

Albino Alves da Silva. — Passe-se alvará, de accôrdo com a informação.

Francisco Moreira, Antonio Soares de Magalhães, José Lourenço da Silva, Francisco Paula da Silva Oliveira, Albino Joaquim Peixoto, João Victorio Pinto Junior, Antonio Augusto de Oliveira, Carolina da Rocha Mello, Alexandre Antonio da Silva, José de Oliveira Gaspar, Maria Adelaide Fontoura Lobo, Francisco Sampaio Vieira & Irmão, Attelio Cantosa, Manoel de Souza Martins, Michel Gabriel Khony, Aracy Haadade, dr. Alberto de Castro Menezes, Antonio Dias Garcia. — Passem-se alvarás.

Procopio de Carvalho. — Passe-se alvará, de accôrdo com a informação.

1ª circumscripção:

Dr. L. e Castro e Samuel Rodrigues de Almeida. — Façam assignar o projecto por constructor licenciado.

Maria Umbelina da Cunha Corrêa. — Precise com exactidão o local e declare a

Leopoldo Augusto Ribeiro Bhing. — Passem-se guia.

Pedro Dias Gordilho Paes Leme. — Satisfaça as exigencias.

Francisco Simão Corrêa da Silva. — Dê aos predios o pé direito legal.

2ª circumscripção:

Aurelino R. Pousada e Joaquim P. Fernandes. — Satisfaçam as exigencias.

Casemiro de Menezes (2), Antonio M. Pinto Junior e Eduardo da Costa Ferreira. — Passem-se guias.

Pereira & Lourenço. — Apresente planta indicando as obras que pretende fazer.

José Vieira da Silva, Calib Abrizaid & Irmão, Luiz de Almeida Rabello, José Vieira da Silva, Achimito F. Hugo, Joaquim F. Cardoso, Amorim & C., Francisco Cardoso Gaspar. — Passem-se guias.

4ª circumscripção:

Urlino Augusto Pires. — Faça o passeio e colloque as placas de numeração.

Multas

Multas impostas pelos agentes dos districtos:

De S. Christovão:

a Barbosa & Ferreira, de 100$, por venderem productos lacticinios fóra dos mostruarios, á rua Bella S. João n. 233;

a Manoel Rodrigues Pinto, de 100$, por ter aberto negocio sem licença, á rua Escobar n. 55.

De Andarahy:

a Augusto de Souza, de 100$, por vender leite com agua;

ao mesmo, de 100$, por falta do fecho no vasilhame do leite;

a José Procopio de Campos, de 30$, por expôr carne á venda aos raios do sol e á poeira, no Boulevard 28 de Setembro n. 200;

a Agenor Caetano Pinto, de 200$, por estar construindo um predio, á rua S. Francisco Filho, junto ao n. 31.

Da Gloria:

a Francisco José Pereira, J. P. & Filho e Nilanda Delphina Fontes, de 100$, a cada um, por venderem leite pobre ou com agua, procedente das ruas Aurea, 68 e Tavares Bastos, 83, e travessa Fernandino n. 51;

a Alfredo Dutra Macedo, de 50$, por falta de guia do Entreposto de S. Diogo, da carne á venda no açougue da rua do Cattete n. 297;

Da Gavea:

á Companhia Jardim Botanico, de 100$, por não ter feito o passeio em frente aos seus terrenos, á rua Jardim Botanico, em frente a villa Orsina da Fonseca.

Despachos:

Pelo prefeito:

Arthur Oscar Rangel, F. Lobo & Comp., Julio Barbosa e J. S. Canadas — Indeferidos.

Pelo director geral:

Elviro Martignoni Junior e Estacio Gonçalves — Deferidos.

Companhia Morro da Mina — Junte autorisação do dr. chefe de policia.

Frederico Figner, Manoel Bernardo Valente e Hainte Bonunne — Juntem a licença do corrente exercicio.

Directoria Geral de Patrimonios

Despachos:

Pelo prefeito:

Antonio Pinto da Silva e Constantina Carneiro Leão de Barros — Mantenho o despacho anterior.

Candido Augusto N. Pires e outro, Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, Eduardo P. Wilson e outros — Processe-se a quitação em transferencia dos predios, sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo dos terrenos.

Transferencias de dominio util:

Thomaz H. Pinto de Moura, Antonia da Silva Moreira, Antonio Goulart de Souza, Companhia C. Brazileira, João da Silva Moreira e outro, Leandro Marques Porto, Maria da Rocha, José Lima de Abreu Sobrinho, Oscar Ribeiro Bravo e outros, Dolores Pires Gonçalves e outros, José Dias Cupertino Durão e outros e Ernesto de Otero — Deferidos.

Cartas de aforamento:

Standard Oil Company of Brazil — Remetta-se ao ministerio da Fazenda.

Herdeiros de José Ferraz Rabello — Expeça-se 2ª via, de accôrdo com a informação.

João José Pereira, Virginia Mello Gomes, Maria Mendes e Lycia Boavista de Souza Leite — Deferidos.

Antonio Gomes Pimentel — Legalise a posse.

Espolio de Luiz Manoel de Sampaio — Junte o titulo de pósse.

Empresa de Construcções Civis, dr. João Paulo de Miranda, Oscar Trapaga e Marcolino Rodrigues (2) — Compareçam.

Amelia A. Ferreira Alves, Isabely A. Gonçalves, João A. do Amaral Gonçalves e Julio A. Gonçalves — Rectifiquem a data da entrega.

Antonio Rocha de Figueiredo — Certifique-se.

Directoria Geral de Instrucção

Despacho:

Pelo director geral:

Maria Dias Bezerra de Menezes — Deferido.

FOLHETIM D'«A EPOCA»

(208)

A SAN FELICE

POR ALEXANDRE DUMAS

A reacção conservou-se silenciosa; mas ao romper da alva, sem se saber nem como nem por quem fôra isso feito, viu-se que estavam mais de mil casas marcadas com uma cruz vermelha.

Eram as casas designadas simplesmente ao roubo.

Nas portas de trezentas ou quatrocentas casas estava a cruz vermelha, com um signal preto por cima semelhante aos pontos dos ii.

Eram as casas destinadas á matança.

Essas ameaças, que indicavam uma guerra implacavel, nada conseguiram, dirigindo-se a Salvato cujo valor selvagem se entesava com os obstaculos, e os despedaçava ou era despedaçado por elles.

Foi ter com o directorio, que, accedendo á sua proposta, ordenou que todos os cidadãos, em estado de pegar em armas, á excepção dos lazzaroni, seriam obrigados a entrar na guarda nacional; declarou que todos os empregados, á excepção dos membros do directorio, que não podiam largar o seu posto, e dos quatro ministros, seriam egualmente mettidos nos quadros da guarda nacional, visto ser a elles, que estavam ligados ao governo pelo seu emprego, que competia dar, combatendo nas primeiras filas, o exemplo da coragem e do patriotismo.

Depois, como lhe davam plenos poderes para cumprir a revolta, mandou prender mais de tres mil pessoas, em cujo numero entrava o terceiro irmão do cardeal Ruffo; mandou levar os trezentos principaes para o Castello Novo e para o Castello do Ovo, collocou minas por baixo das fortalezas, afim de as fazer ir pelo ar, quando já não houvesse meio de as defender, e deixou correr o boato de que tencionava metter por baixo da cidade tubos cheios de polvora, afim de que os realistas percebessem que si não tratava de uma justa com armas cortezes, mas de uma guerra de exterminio, e que elles e os republicanos não deviam ter outra esperança que não fosse a de morte egual, no caso em que o cardeal Ruffo teimasse em querer tomar Napoles.

Emfim, sempre por instigação de Salvato cuja alma ardente parecia derramar-se em linguas de fogo, todas as sociedades patrioticas se armaram, escolheram officiaes, e elegeram para seu commandante um valente coronel suisso, outr'ora ao serviço dos Bourbons, mas em cuja palavra todos se podiam fiar, chamado José Writz.

No meio de todos estes acontecimentos, chegou o dia do milagre, e o terror com que os patriotas de espirito timorato o viam approximar-se.

Não precisamos dizer que augustias saltevam e pungiam, no meio de todos estes acontecimentos diversos, o coração da pobre Luiza, que só vivia por Salvato, por Salvato, que tambem só por milagre vivia no meio dos punhaes, de que da primeira vez escapara miraculosamente, e que respondia a todos os sustos da sua amante:

"Socega, querida Luiza, em Napoles o que é mais prudente é ter coragem".

Apesar de Luiza não sahir havia muito tempo, no dia em que se devia operar o milagre, estava desde o romper da alva rezando junto da tia na egreja de Santa-Chiara.

A instrucção não poderá matar no espirito o preconceito napolitano; Luiza acreditava em São Januario e no seu milagre.

Mas, rezando para que o milagre se operasse, por quem rezava era por Salvato.

São Januario ouviu-a. Apenas entraram na egreja o directorio, o corpo legislativo, e os funccionarios publicos, revestidos dos seus uniformes, apenas se formaram á porta a infantaria e a cavallaria da guarnição nacional, fez-se o milagre.

Decididamente São Januario tinha firmeza de opiniões, e continuava a ser jacobino.

Luiza voltou para casa abençoando São Januario e accreditando, mais do que nunca, no seu poder.

CXXXI

De que elementos se compunha o exercito catholico da santa fé

Como se lembram, deixamos o cardeal Ruffo em Altamura. Depois de uma demora de quatorze dias, tornou-se a pôr em marcha a 24 de maio, passando successivamente por Gravina, Poggio, Ursino, Spinazzola, Venosa, patria de Horacio depois Melfi, Ascoli e Bovino.

Permittam á pessoa que escreve estas linhas demorar-se um instante num episodio, que liga a historia da sua familia com a historia de Napoles.

Durante a sua estadia em Altamura, recebeu o cardeal do sabio Dolomieu uma carta datada de Brindisi; estava preso na fortaleza desta cidade, juntamente com o general Manscourt, e como o general Alexandre Dumas, meu pae.

Digamos como isso succedera.

O general Alexandre Dumas, depois da sua desavença com Bonaparte, pediu e obteve licença de voltar para França.

Por conseguinte, no dia 9 de maio de 1799, fretara um naviozito, e, levando comsigo os seus dois amigos, o general Manscourt e o sabio Dolomieu, partiu de Alexandria.

Chamava-se o navio "A Linda Malteza", o capitão era maltez, o viajava-se a abrigo de um pavilhão neutral.

Chamava-se Felix o capitão.

O navio precisava de concertos. Convencionou-se que esses concertos seriam feitos em nome de quem o fretava. Os pilotos avaliaram a sua importancia em sessenta francos, o capitão Felix recebeu cem, e disse que os fizera.

Não fizera tal.

A quarenta leguas da Alexandria, principiou o navio a fazer agua. Infelizmente era possivel, por causa do vento contrario, voltar para o porto dondu sahira. Resolveu-se que se continuasse o caminho a todo o panno, porém quanto mais veloz era o seu andamento, mais o navio trabalhava.

No terceiro dia a situação era quasi desesperada.

Alijaram primeiro as dez praças de artilharia que eram a defeza do navio, depois nove cavallos arabes que o general Dumas trazia para França, depois uma carregação de café, e afinal até as malas dos passageiros.

Apesar do alijamento, o navio cada vez mergulhava mais. Tomaram a altura, estavam na entrada do golfo Adriatico. Convencionaram arribar ao porto mais proximo que era Tarento.

Ao decimo dia avistou-se terra. Já era tempo; se continuasse assim por mias vinte e quatro horas, o navio sossobrava.

Os passageiros privados de todas as noticias desde que estavam no Egypto, não sabiam que Napoles estava em guerra com a França.

Fundearam numa ilhota situada a uma legua de Tarento pouco mais ou menos; dessa ilha enviara o general Dumas o patrão do navio ao governador da cidade, para expor o desastrado estado em que vinham os passageiros e reclamar algum soccorro.

O capitão levou uma resposta verbal do governador de Tarento, que convidava os francezes a desembarcarem com toda a confiança.

Por conseguinte a "Linda Malteza", levantou ferro, e dahi a meia hora entrava no porto de Tarento.

Os passageiros foram desembarcados, a um e um, apalpados e mettidos no mesmo quarto onde afinal souberam que estavam prisioneiros de guerra.

No terceiro foi concedido aos tres prisioneiros principaes, isto é, ao general Manscourt, ao general Dumas e a Dolomieu um quarto particular.

Foi então que Dolomieu, em seu nome e em nome dos seus companheiros, escreveu ao cardeal Ruffo para se lhe queixar da violação do direito das gentes, e para o informar da traição de que haviam sido victimas.

O cardeal respondeu a Dolomieu que, sem entrar em discussão sobre o direito, que el-rei de Napoles tinha ou não tinha de o reter prisioneiro, da mesma fórma que aos dois generaes francezes e aos seus outros companhiros só lhe fazia constar que lhe era impossivel conceder-lhes passagem por via de terra porque não sabia que houvesse escolta tão forte e tão animosa, que obstasse a que elles fossem assassinados ao atravessarem a Calabria, toda inurgida contra os francezes; que no que dizia respeito a envial-os para França pela via maritima, era para isso necessaria licença dos inglezes, e que só o que podia fazer era participar o occorrido a el-rei e á rainha.

Accrescentava, em fórma de conselho, que entendia que os generaes Manscourt e Alexandre Dumas fariam bem, se tratassem com os generaes em chefe do exercito de Napoles fazia mais caso do senhor Bocchecianpe do que de todos os generaes napolitanos, captivos em França ou na Italia.

Por conseguinte, abriu-se uma negociação sobre esta base; mas mas breve se soube que Bochecianpe, ferido na peleja em que fôra prisioneiro, morrera das consequencias das suas feridas.

Esta noticia atalhou immediatamente as negociações.

Um mez depois, o general Manscourt e o general Dumas foram transportados para o castello de Brindisi.

Emquanto a Dolomieu, quando Napoles cahiu em poder de el-rei, transportaram-no para as cadeias da capital onde foi tratado com extremo rigor.

Um dia em que reclamava do seu carcereiro algum adoçamento da sua posição, o carcereiro recusou o que o illustre sabio lhe pedia.

— Tome cautela, disse-lhe este; olhe que sinto que, com semelhante tratamento poucos dias terei de vida.

— Que me importa a mim respondeu o carcereiro. Só tenho que dar conta da sua ossada.

As instancias de Bonaparte arrancaram-no do seu captiveiro, depois da batalha de Marengo mas, apenas voltou a França, morreu.

Dois dias depois de entrar no castello de Brindisi, estava o general Dumas estirado no seu leito, com a sua janella aberta, quando um embrulho de um certo volume passou por entre as grades da janella, e veio cahir no meio do quarto.

O prisioneiro levantou-se e levantou o embrulho; vinha atacado com cordeis; cortou-os e viu que o embrulho constava de dois livros.

Esses dois livros intitulavam-se o "Medico de aldeia" de Tissot.

Um papelinho, dobrado entre a primeira e a segunda pagina continha esta palavras: "Da parte dos patriotas calabrezes. Veja-se o termo" VENENO.

O general Dumas procurou o termo que lhe indicavam; estava duplamente sublinhado.

Percebeu que estava ameaçada a sua vida. Escondeu os dois volumes com medo que lh'os tirassem; mas leu e releu bastantes vezes o artigo recommendado para saber de côr, quaes os remedios applicaveis aos differentes generos de envenenamento, que podiam tentar sobre elle.

Publicamos nas nossas "Memorias" uma narração do captiveiro do general Dumas escripta por elle mesmo. Trocado, depois de nove tentativas de envenenamento, pelo general Mack, como já dissemos, veio morrer a França de um cancro no estomago.

Emquanto ao general Manscourt, deitaram-lhe veneno no tabaco, de fórma que endoideceu e morreu na cadeia.

Ainda que este episodio só muito ao de leve se ligue á nossa historia, citamol-o como digno de figurar no terceiro plano do nosso quadro.

Quando chegou a Spinazzola, foi o cardeal Ruffo avisado de que haviam desembarcado em Manfredonia quatrocentos e cincoenta russos, commandados pelo capitão Baillie.

Traziam comsigo oito peças de artilharia.

O cardeal deu immediatamente todas as ordens para que essa pequena força, que, por mais diminuta que fosse, representava e compromettia um grande imperio, tivesse tudo quanto fosse necessario e fosse recebida com todas as attenções devidas aos soldados do czar Paulo I.

No dia 20 de maio, á noite, o cardeal chegou a Melfi, onde parou para celebrar a festa de São Fernando e dar ao seu exercito um descanço de um dia.

"Quiz a Providencia, diz o seu historiador, porque tudo quanto succedia ao cardeal Ruffo, era posto ás costas da Providencia, quiz a Providencia, pois, que, para ser a festa mais brilhante, apparecesse de subito em Melfi, o capitão Achmeth, enviado de Corfu por Kadi-Bey, portador de cartas do seu commandante da esquadra ottomana, que annunciava que o grão-vizil déra ordem definitivamente para soccorrer el-rei das Duas Sicilias, alliado da Sublime Porta, com todas as suas forças disponiveis. Vinha, por conseguinte, perguntar si não havia meio de desembarcar nas Apulias alguns milhares de homens, que marchassem, unidos aos russos, contra os patriotas napolitanos."

A Providencia, á força de proteger o cardeal, protegia-o demais. Apesar da sua educação romana, o eximir dos prejuizos, não era sem certa hesitação que fazia marcharem a par, a cruz de Christo e a meia-lua de Mahomet, não contando já os inglezes hereges e os russos schismaticos.

Desde Manfredo, que nunca se tornara a ver semelhante coisa, e, como é sabido, Manfredo não se sahira bem.

O cardeal respondeu por conseguinte que esse soccorro seria util defronte de Napoles, no caso em que a cidade rebelde persistisse teimosamente na sua rebellião, que era longa e incommoda a viagem por terra, seguindo as plagas do Adriatico, que, pelo contrario, era tudo facillimo, si os turcos quizessem ter a bondade de adoptarem a via maritima, e de partirem de Corfu directamente para a bahia de Napoles, o que era viagem de alguns dias, sobretudo no mez de maio, o mais propicio de todos para a navegação no Mediterraneo. A esquadra turca, de passagem, podia arribar á Palermo e tudo combinar com o almirante Nelson, e com el-rei Fernando.

Esta resposta foi entregue ao embaixador, a quem o cardeal convidou para jantar. Mas, nesse ponto, surgiu outro obstaculo, ou antes outro embaraço. Os officiaes turcos da comitiva de Achmeth não bebiam, ou, para melhor dizermos, não deviam beber vinho. O cardeal tivera a idéa de levantar a difficuldade, dando-lhes aguardente; mas os turcos, sabendo de que se tratava, levantaram a difficuldade, ainda mais simplesmente do que o cardeal, dizendo que, visto que vinham defender christãos, podiam beber vinho com elles.

Graças a esta infracção, não ás leis mas aos conselhos de Mahomet, porque Mahomet não prohibe o vinho, só aconselha que se não beba, foi o jantar muito alegre, e puderam todos beber a-la-par á saude do sultão Selim e de el-rei Fernando.

No dia 31 de maio, ao alvorecer, partiu o exercito sanfedista de Melfi, passou o Ofanto, e chegou a Ascoli, onde Sua Eminencia recebeu o capitão Baillie, irlandez ao serviço do czar, commandante dos russos. Quatrocentos e cincoenta moscovitas haviam chegado felizmente á Montecalvello, e logo nesse ponto se haviam estabelecido dentro de um campo fortificado, a que tinha dado o nome de forte de São Paulo.

Logo se reuniu um conselho, e se combinou que o capitão Baillie voltaria immediatamente para Montecalvello, e que o coronel Carbone, com tres batalhões de linha e um destacamento de caçadores calabrezes, serviria de vanguarda ás tropas russas. Um commissario especial, chamado Apa, foi designado para velar pelos viveres, e recebeu as maiores recommendações, para que não faltasse coisa alguma aos bons alliados de el-rei Fernando.

Pela sua parte, o capitão Baillie prometteu deixar, e deixou, com effeito, na ponte de Bovino, aonde o cardeal devia chegar no dia 2 de junho, uma escolta de trinta granadeiros russos, que lhe devia servir de guarda de honra.

O cardeal hospedou-se do palacio do duque de Bovino, onde encontrou o barão D. Luiz de Riseis, que vinha ao seu encontro, e que lhe disse que era ajudante de campo do abbade Pronio.

Era a primeira vez que o cardeal recebia novas circumstanciadas dos Abruzzos.

Foi só então que soube das tres victorias ganhas pelos francezes e pela legião napolitana em San Severo, em Andria e em Trani, mas, ao mesmo tempo, soube da sua rapida retirada, que tivera por noticia a ida de Macdonald para Italia superior. Os chefes realistas que operavam nos Abruzzos, na provincia de Chieti, e na de Teramo, pediam ordens do vigario geral.

As instrucções que receberam, por intermedio de D. Luiz de Riseis, foram que bloqueassem estreitamente Pescara, onde o conde de Ruvo se mettera. As tropas, de que pudessem dispôr, pondo de parte a necessarias para o bloqueio, marchariam sobre Napoles, e combinariam os seus movimentos com os do exercito sanfedista.

Emquanto á Terra de Lavrador, essa estava inteiramente em poder de Mammone, a quem el-rei escrevia" chamando "Meu caro general e amigo", e de Fra-Diavolo, a quem a rainha mandava um annel com a sua cifra, e uma trança dos seus cabellos!

CXXXII

Correspondencia regia

Viram os leitores, pela proclamação de el-rei, o estado em que a noticia da passagem da esquadra franceza para o Mediterraneo puzera a côrte de Palermo.

Consagramos este capitulo, á pôr deante dos olhos dos nossos leitores cartas da rainha. Completarão o quadro dos receios reaes, e, ao mesmo tempo, darão uma idéa exacta do modo como Carolina, pela sua parte, encarava as coisas.

(Continúa)

Agencia d'«A Epoca», rua Engenho Novo n. 15, estação do Sampaio, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia relativa aos suburbios.

O ENCANTADO

HISTORIA ANTIGA

Muita gente ignora por que se denominou *Encantado* a pittoresca localidade servida pela Central e encravada no districto de Inhaúma.

A historia é simples, porém tetrica.

Um dia, um pobre carroceiro, conduzindo vehiculo pesado de generos, demandava Cascadura, fazendo o trajecto pelas estradas cheias de atoleiros, hoje, porém, muito bem concertadas.

Em meio da viagem, desabou medonho temporal, os rios transbordaram e o pobre homem, a pesada carga e os animaes foram levados pela correnteza, mergulhando tudo no pélago profundo...

Dizem que durante muito tempo ouvia-se, alta noite, na solidão daquelles sitios, o vozear bradante do misero carroceiro, instigando os animaes suarentos e trabalhadores...

Assim, o povo resolveu crear a legenda. E a população deu o nome de *Encantado* á populosa localidade, onde residem as mais distinctas familias suburbanas.

CLUB VINTE E QUATRO DE MAIO

A esplendida sociedade frequentada pela élite suburbana deve abrir os seus sumptuosos salões para a recita do mez corrente.

Vae ser uma brilhante victoria, porque o estimado presidente, dr. Arthur Lopes, e seus dignos companheiros de directoria, procuram carinhosamente fazer sobresahir as "soirées" dramaticas e dançantes, sempre frequentadas pelas mais illustres familias dos suburbios.

CARNAVAL EM SANTA CRUZ

O PRESTITO DOS FURRECAS

Foi um deslumbramento o Carnaval em Santa Cruz.

As tres sociedades, Progressistas, Furrecas e Democraticos fizeram maravilhas, operaram milagres, realisaram prodigios.

Nunca esta localidade vibrou com tanta alegria, tanto ardor, tanto enthusiasmo.

Pode-se dizer que, nesses dias, a população inteira, fixa e adventicia, tomou parte nos folguedos do Carnaval.

Os legendarios Progressistas, veteranos, os gloriosos Furrecas e os queridos Democraticos apresentaram luzidos prestitos, os dois primeiros no domingo de Carnaval e os ultimos na segunda-feira gorda.

Tendo o dr. Octacilio Carvalho de Camargo instituido um premio á sociedade que melhor se apresentasse este anno, premio de campeonato, foi pelo jury designado, concedido o mesmo premio á Sociedade Progressistas de Santa Cruz.

Essa sociedade ficará detendo o premio, até o Carnaval de 1915, e, caso ainda vença, o deterá até 916.

Si ainda nesse anno tiver a palma, será proclamada campeã e fixará a posse definitiva do premio.

O premio offerecido é um bronze artistico representando um "Pierrot", e está em exposição no acreditado estabelecimento dos srs. Antonio Cirando & Sobrinho, fortes e populares negociantes de Santa Cruz.

Caso, porém, em 1915, não tenha a victoria, o club victorioso irá buscar o premio na dita sociedade.

Seriam 19 1|2, quando á rua do Commercio se viu um enorme clarão e os primeiros accórdes de musica e os sons dos clarins — eram os gloriosos Furrecas que sahiam do barracão.

Na frente, vinham montados em bellos puros sangue, os srs. Frederico Leal, Manoel Acylino de Oliveira, Ludovico José Ribeiro e Amadeu Vianna.

Seguia-se uma banda de 16 clarins, vestidos de pierrots brancos.

Logo após, vinha a banda de musica do 3º regimento do Exercito, phantasiada com as côres sociaes.

O carro chefe era uma bella allegoria, "Lago á noite", de grande effeito, conduzindo o estandarte social a graciosa e gentilissima senhorita Anesia Leal.

Em seguida, vinha a guarda de honra, formada por seis galantes meninas, vestidas de princezas.

Logo após, um carro de critica, "Arroz e Bacalhão", brilhantemente defendido, allusivo ao caso das tinas de bacalhão podre que deveria servir de adubo para os arrozaes.

A este carro succedia um carro allegorico, "Leque Japonez", de que occupava o centro a formosa senhorita Ernestina Acylino. Era de um effeito deslumbrante.

Um carro que fez grande successo foi o do "Jóo Preto", critica a uma sociedade congenere local.

O "Mercado do Bodegão" foi tambem um carro de critica, de maravilhoso effeito.

O carro "Furrecas são Furrecas" era um carro com duas bellissimas jovens, representando a sociedade de Santa Cruz e sua co-irmã de Nictheroy. Esta allegoria, "O romper do amor", foi vivamente applaudida pela multidão.

A este carro seguia-se um outro, "As moscas", critica á invasão de moscas ultimamente notada na localidade.

O carro "Não é por mal", produziu ruidoso successo, e foi extraordinariamente applaudido. Representava um "Furreca" cortando as azas á aguia democratica (symbolo do Club dos Democraticos de Santa Cruz), a qual, por sua vez, já tinha quasi engolido uma borboleta (symbolo dos "Progressistas").

Um carro de critica que muito agradou, foi o "A luz depois das onze", bellamente defendido por foliões carnavalescos de grande espirito.

A esse carro seguia-se um outro, "O bigode local".

Uma allegoria que enthusiasmou vivamente foi o "Pagode japonez", em que figuravam as formosas e gracis senhoritas Stella Acylino, Nênê Lopes e Dinha Acylino. Era magestoso.

Após esse carro, vinha um outro, de critica, "Para quem appellar", que causou grande hilaridade. "A illuminação da Estação" foi um carro de critica que foi recebido com vivos applausos dos presentes.

Fechava o prestito o carro "Antro Infernal", de magestoso effeito.

A allegoria era deslumbrante de effeito e de concepção, e no throno, se encontrava sentada a graciosa senhorita Guilhermina de Souza, encantadoramente vestida, tonteante de graça e de belleza.

Fizeram um successo de "Carro Chefe".

Não se deve negar que o resultado representou o esforço extraordinario e assiduidade sem par da commissão de Carnaval, composta dos srs. tenente Francisco José Monteiro Chaves, Manoel Acylino de Oliveira, Aristides Nascimento e Frederico Leal, actual thesoureiro e a alma do club.

Descreveremos, amanhã, os prestitos dos Progressistas e Democraticos.

CASCADURA — O estimado tenente do Exercito João da Silva Oliveira e sua exma. esposa, d. Isa Burgos de Oliveira tiveram, ante-hontem, a sua residencia, á rua Dr. Silva Gomes, em festas, porque completava mais uma primavera sua gentil filhinha Darcy.

Muitos abraços e presentinhos recebeu a interessante menina, que é o enlevo daquelle lar.

INHAÚMA — O lar feliz do sr. Arthur França foi ha dias enriquecido com mais um robusto pimpolho, que lhe deu sua exma. esposa, d. Amalia Eleone de Almeida França, e que na pia baptismal recebeu o nome de Arthur.

Gratos pela communicação, desejamos ao galante petiz e a seus progenitores, muitas felicidades.

TODOS OS SANTOS — A decadencia das ruas Tenente Costa, Zeferino, D. Clara, Livramento e outras desta zona, contrariam immensamente não só aos que nellas residem, como aos que têm necessidade de atravessal-as.

Ha bastante tempo, ellas carecem de concertos e hygiene, pois estão esburacadas e lodosas, trazendo sérios inconvenientes á saude publica.

No emtanto, nada se fez até hoje, em proveito dessas ruas, o que demonstra a pouca vontade de se melhorar.

Para uma estação populosa como a de Todos os Santos, isto é simplesmente doloroso.

Como, porém, ainda nos anime a esperança de conseguirmos alguma coisa, appellamos para o prefeito do Districto Federal, pedindo-lhe tome em consideração as reclamações que fazemos, porque ellas representam as queixas de dezenas de moradores desta zona.

ENGENHO NOVO — Conta, hoje, mais um anniversario natalicio, o conhecido e estimado professor cathedratico Alfredo Pedroso Alves Magalhães, que, em sua residencia, á rua da Matriz, nesta estação, receberá inequivocas provas de apreço.

O distincto cavalheiro que, ha pouco tempo esteve gravemente enfermo, verá, hoje, o grão de estima em que é tido pelos seus alumnos e pessoas de suas relações.

Hontem, sua digna esposa, a professora cathedratica, d. Maria Julia Picanço da Costa Magalhães, fez celebrar, ás 9 horas, na matriz desta freguezia, uma missa em acção de graças pelo completo restabelecimento do professor Magalhães, achando-se o templo repleto de pessoas de suas amizades, que muito felicitaram o professor Alves Magalhães e sua distincta consorte.

S. CHRISTOVÃO — Passa, hoje, o anniversario natalicio do estimado funccionario da Policia Maritima, o sr. Olegario Manso, residente neste arrabalde, que, por esse motivo, será bastante felicitado.

— Na 6ª pretoria civel, em S. Christovão, foram habilitadas para se casar as seguintes pessoas:

Marcellino Rita da Rocha Lima e Evangelina Emilia Ramos;

José Paes dos Santos e Barbara Augusta Seraphim;

Anselmo Pedro Raymundo e Maria Brum da Silva;

João Paulino Alves e Olivia Rosaria da Conceição;

e Sebastião Carlos e Antonia Oliveira de Andrade.

EXERCITO

Foram nomeados para constituir o conselho de investigação a que vae responder o soldado do 3º regimento de infantaria Benedicto Silvado Martins: capitão Leandro José da Costa, presidente; 1º tenente Sizinio de Carvalho e 2º tenente Alfredo Lucio Ferreira, juizes.

— Foi nomeado encarregado do inquerito policial militar que tem de apurar o assassinato de uma praça, occorrido ultimamente na rua José Mauricio, o 1º tenente Miguel Joaquim Machado.

— Em inspecção de saude a que se submetteu, o aspirante a official, do 13º regimento de cavallaria, Alfredo de Simas Enéas Junior foi julgado precisar de 40 dias para o seu tratamento, sendo enviada a respectiva acta ao commando da 1ª brigada estrategica, para os devidos fins.

— O chefe de policia, em officio dirigido ao inspector da 9ª região, agradeceu [illegible] elogios.

— Apresentaram-se ao departamento da Guerra: capitão auditor Garcia Dias de Avila Pires, por ter sido confirmado na sua classificação na 6ª região, accrescentando a 8ª; 1º tenente Adolpho Philomeno Frony, por ter sido mandado matricular na Escola de Estado-Maior, e

segundos tenentes Antonio Luiz Fernandes de Souza, por ter sido desligado do 1º regimento de cavallaria e mandado effectuar matricula na Escola Militar, e pharmaceutico Affonso Gomes, por ter sido nomeado para servir na guarnição do Estado do Rio Grande do Sul.

— Passou a prompto do emprego que tem na 6ª divisão do departamento da Guerra o anspeçada do 1º regimento de infantaria Francisco Alves Pereira, pelo que foram solicitadas do general de divisão inspector da 6ª região providencias no sentido de ser a alludida praça substituida por outra.

— Baixou ao Hospital Central do Exercito o coronel do 11º regimento de cavallaria Francisco Mendes de Moraes, conforme communicação feita pela directoria do mesmo estabelecimento.

— Foram mandados apresentar á Escola Militar, afim de prestarem o respectivo exame de admissão, o 3º sargento Izaico Sardenberg e o anspeçada Heitor Araujo, vindos da 11ª região.

— O ministro da Guerra mandou incluir no Asylo de Invalidos da Patria, com permissão para residir em Lorena, o excabo de esquadra do 53º batalhão de caçadores Pedro Celestino Bispo, conforme requereu.

— Pela junta do Conselho Superior vae ser inspeccionado de saude o capitão da arma de infantaria João da Costa Pinheiro, que completou um anno de aggregação á arma.

— Apresentaram-se hontem ao departamento da Guerra, por terem vindo do Rio Grande do Sul, afim de effectuarem matricula na Escola Brazileira de Aviação, o 2º tenente Alcides de Mendonça Lima Filho e o aspirante a official Coriolano de Andrade, ambos do 16º grupo de artilharia, os quaes devem ficar addidos a um dos corpos da 9ª região.

— Permittiu-se servir addido á 4ª região ao sargento ajudante, aggregado ao 1º regimento de infantaria, Waldomiro Telles Ferreira, que serve no departamento da Administração.

— Foram transferidos: do 52º batalhão de caçadores para a 4ª região, o soldado José da Silva Lins, e, do 2º batalhão de engenharia para o 1º parque de artilharia, o soldado José Paulino de Souza, addido ao 3º regimento de infantaria.

— Foram inspeccionados de saude: na 11ª região, na guarnição de Guarapuava, o 2º tenente do 2º regimento de cavallaria, Celso Carlos Busse, sendo julgado precisar de mais sessenta dias em prorogação; na 12ª região, na guarnição de Porto Alegre, o capitão do 16º grupo de artilharia João Alves Guerra, e 2º tenente do 8º regimento de cavallaria Dorvalino Constant de Araujo, ambos julgados aptos para o serviço do Exercito; e em São Gabriel o 1º tenente do 16º regimento de cavallaria Firmino Soares de Oliveira Netto, julgado precisar de trinta dias para seu tratamento, podendo viajar.

— Apresentou-se, hontem, ao Departamento da Guerra, o 1º tenente da arma de engenharia Manoel Tiburcio Cavalcanti, por ter vindo da 11ª região militar afim de effectuar matricula na Escola Brazileira de Aviação, o qual deverá ficar addido a um dos corpos da 9ª região.

— Apresentou-se, hontem, ao Departamento da Guerra, desistindo da matricula na Escola Militar, o 2º tenente do 4º regimento de infantaria Fausto Garriga de Menezes, que deverá recolher-se ao seu corpo.

— O ministro da Guerra, deferiu o requerimento em que o alumno da Escola Militar Rosalvo Tanajura Guimarães solicitou trinta dias de licença para tratar de interesses no Estado de Minas Geraes, sendo porém, tal licença, sem direito a vencimentos, de accôrdo com o artigo 9º, combinado com o 27º da lei n. 2.290 de 13 de dezembro de 1910.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Balduino do Couto Ramos.

Acha-se de serviço ao posto medico da direcção de Saude, dr. Dario de Aguiar.

Auxiliar do official de dia, amanuense Paulo.

A brigada estrategica dá o official para o serviço da 9ª inspecção, guarda do palacio do Cattete, quartel general, Hospital Central, para o novo Arsenal de Guerra e Departamento de Administração, um batalhão para guarnecer o palacio do Cattete, serviço de extraordinario e a patrulha para a estação de Madureira.

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e para auxiliar o superior de dia á guarnição, e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5º.

Écos do Carnaval

Passaram, emfim, os dias de Momo, dias de loucura para uns, de corrupção para outros e de indignação para os mais sensatos; sim, para os que vêm todas as miserias da humanidade e que não pódem deixar de se revoltar, neste dias, em que se vê muita gente gritando, saltando, depois de ter passado fome todo o anno.

Com a hypocrita mascara que lhes cobre o rosto *querem* cobrir as suas miserias, o que é bem impossivel.

O que se vê, durante estes dias, é indescriptivel, sobretudo nesta cidade, onde já se deveria notar mais o progresso, e isto demonstra um dos maiores atrazos de uma cidade civilisada.

Em pleno seculo XX se vêm passar pelas ruas, as maiores corrupções: a prostituição em pleno auge; mulheres quasi nuas, e em pleno centro da cidade.

Passa-se deante de uma porta, olha-se para dentro, e se vêm essas pobres victimas que mercadejam seu corpo, em completo estado de semi-nudez.

Isto é vergonhoso. A corrupção em pleno auge, quasi sem poder distinguir as casas de familia.

Eis o que, e muitas outras coisas, se ha visto durante estes dias.

O Carnaval está condemnado a desapparecer, porque a sua origem nos demonstra que está baseado na hypocrisia e na bestialidade dos povos, e não é possivel que no seculo da Luz, em que toda a humanidade se esforça em rasgar o véo do obscurantismo, possa existir o Carnaval, que não é sinão falta de civilisação.

E' necessario que a instrucção e a educação comecem a germinar entre os trabalhadores e que estes se preoccupem, algo mais, com a questão social, e, quando succeda que os cerebros se vejam illuminados pelos raios da instrucção, então o povo comprehenderá que é indigno sahir á rua, fazendo um papel de verdadeiro fantoche, improprio a todo o ser humano — e verá que a sua missão é maior e mais nobre, que o seu posto está nas fileiras dos que lutam pela liberdade dos povos, e pelo exterminio da exploração do homem, e assim terá cumprido a sua verdadeira missão, e, os que hoje exhibem as suas miserias pelas ruas, servindo de goso aos seus proprios exploradores, occuparão seu posto de combate e o Carnaval terá desapparecido. — *Juana Buela.*

PROTESTO

Senhor redactor da "Columna operaria".

Lendo em vosso numero de 28 p. p., um desmentido do proprietario da padaria e confeitaria Hungria, taxando de trabalhador sem censo cynico, que, naturalmente, já mandou retirar da sua casa o padeiro Gomes, a quem o criterio do companheiro Nunes da Silva, não posso deixar de lançar meu protesto contra companheiro se referiu no seu artigo intitulado "A Hygiene nas padarias".

O facto é que o padeiro Gomes até o dia 19 do mez passado lá estava trabalhando, e mal fez o senhor redactor em não attender ao convite do sr. Fonseca, para, depois, fazer o juizo que melhor lhe aprouvesse, sobre o criterio do companheiro Nunes. — *Luiz de Barros,* amassador.

UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES

São convidados todos os directores e conselheiros, a comparecer á reunião da directoria e conselho, que deverá se realisar no dia 7 do corrente, ás 19 horas, para tratar-se da organisação do corpo de fiscaes. Pede-se o comparecimento desses fiscaes convidados para tal fim.

Tratar-se-á mais de algum assumpto de interesse para a classe.

SECRETARIA DA CAIXA BENEFICENTE DOS OPERARIOS EM CALÇADO.

A' directoria desta Caixa, ficou ultimamente composta dos seguintes membros:

Presidente, Custodio Pedroso Guimarães; vice-presidente, Albertino Corrêa da Motta; 1º secretario, Armando Serpe; 2º secretario, Manoel Corrêa; 1º thesoureiro, João de Souza Milano; 2º thesoureiro, Manoel da Silva Ferreira; procurador, Sergio de Souza Borges.

Commissão de contas — Lino Barbosa de Almeida, Manoel Pereira da Silva e Luiz Ferreira dos Santos.

CENTRO COMOSPOLITA

Sabbado, 7 do corrente, realisar-se-á na propria séde um grande festival, constando de uma conferencia, uma tombola, terminando com um baile familiar.

Avisa-se que só recebemos devoluções dos ingressos até o meio dia de sabbado.

Vejam na secção desta folha, "Declarações".

SYNDICATO DOS MARCENEIROS E ARTES CORRELATIVAS

Aos operarios da Casa Guimarães & C.

Companheiros!

Em grande reunião effectuada hontem, foi largamente discutida e apreciada a fórma systematica e reincidente, como essa casa está atrasando os pagamentos, com o unico fim de calotear os seus operarios.

E a razão é esta: essa fabrica está fabricando e exportando moveis em grande quantidade, os quaes, são pagos alguns até adeantadamente.

Qual a razão por que esses patrões não pagam aos seus operarios, com 100 contos de réis que receberam da obra exportada para a Bahia?

Qual a razão por que não pagaram aos operarios, com o dinheiro que receberam adeantado de uf contrato de obra feita em Pernambuco?

Não pagaram e não pagam por que estão com o unico fim de na primeira occasião abrirem fallencia e calotearem os operarios!

Não duvideis companheiros, porque tendes o exemplo da Casa Carvalho e da Casa Sarly.

Companheiros!

Procederei como operarios conscienciosos. Reclamae os vossos salarios com energia, e os patrões não terão outro recurso senão pagar-vos!

Não vos illudaes com abonos de 10, 15 e 20 mil réis, por que isso é dinheiro de esmolas, e uma esmola é uma affronta que se faz a um trabalhador!

Si quereis receber os vossos salarios, comparecei hoje, ás 15 horas, na séde do Syndicato dos Marceneiros e Artes Correlativas, á rua do Hospicio n. 180, e ahi resolvereis a melhor fórma de receberdes desde já os vossos salarios.

Esperamos que vós não falteis!

CENTRO DOS OPERARIOS MARMORISTAS

Séde social: Rua dos Andradas n. 87, sob.

Aos camaradas não associados

Companheiros:

Cumprindo estrictamente o dever inherente aos cargos, para os quaes fomos eleitos por numeroso grupo de camaradas do nosso syndicato, fazendo jús á confiança que em nós depositaram estes mesmos camaradas, temo-nos esforçado grandemente, desenvolvendo maior e mais util propaganda sobre a nossa classe, afim de, louvavel e intuitivamente alcançar o bem estar para todos. Vós outros hão de dizer: "*Não fazem mais do que sua obrigação*", com o que concordamos. Porém, que pódem fazer sosinhos cinco homens que estão á testa dos destinos de uma classe como é a nossa, e que, comquanto não seja das maiores, não é tambem das mais pequenas? Nada absolutamente. E por que? Simplesmente pela falta de solidariedade de vós outros, para comnosco companheiros de luta. E por que faltaes com este apoio? Acaso esperaes a melhoria para nossa situação da parte dos "senhores" burguezes? Mas isto é estupendamente irrisorio! Por ventura achaes que ás 8 horas na nossa classe está garantida? Tanta ingenuidade... Sim, ingenuidade repetimos, pois chegou minuciosamente ao nosso conhecimento, que na casa de um dos nossos mais bondosos "senhores" realisou-se ha dias uma reunião secreta, para combinarem o melhor meio de conspurcarem esse nosso mais sagrado direito, que são ás 8 horas de trabalho apenas. Então camaradas? Que mais esperam? A consummação de mais este attentado á nossa dignidade e independencia? A reproducção escandalosa do que se deu em janeiro de 1912, pelo que, muitos camaradas chegaram á miseria com todo o seu cortejo de horrores? Oh! Pensae bem, companheiros! Lembrae-vos de que "A emancipação dos trabalhadores, só póde ser conquistada pelos mesmos", e não confiae na supposta abnegação daquelles de quem somos escravos! Vinde, pois, trazer-nos o conforto de vossa solidariedade, para que, unidos em perfeita communhão de vistas, possamos esmagar esta hydra que se chama: "Burguezia exploradora".

O general prefeito concedeu, hontem, as seguintes licenças:

De 90 dias, para tratamento de saude, ao servente do cemiterio de Guaratiba, Francisco da Silva Guedes, e de 30 dias, á professora cathedratica America Xavier Monteiro de Barros e professora adjunta Celina Padilha.

Na Prefeitura Municipal, pagam-se, hoje, as folhas de vencimentos dos agentes, entreposto de S. Diogo, Asylo S. Francisco de Assis e Theatro Municipal.

ALFANDEGA

Foi baixada, hontem, a seguinte portaria:

"Nº 81. — O inspector, em commissão, resolve designar o 3º escripturario desta Alfandega, José Hyppolito Pereira, para substituir o 2º dito, Amaro Camara, no balanço do armazem n. 4 do Cáes do Porto, ficando aquelle funccionario desligado da 1ª secção."

— O inspector passou, hontem, a maior parte do dia no Cáes do Porto, afim, ao que parece, de melhor verificar uma vistoria effectuada pelo conferente interno Capistrano Nunes.

Ao que nos disseram mais, s. s. fez-se acompanhar do despachante da casa importadora da mercadoria sujeita a essa vistoria, no intuito, naturalmente, de evitar mais delongas, tão usuaes em taes casos.

— O inspector mandou despachar com o abatimento de 90 °|° sobre as taxas da tarifa, o volume marca "Letreiro n. 1", contendo apparelhos para cirurgia, vindos pelo vapor "A. Villaret de Joyheuse", entrado em 12 de janeiro do corrente anno, e importado pela Santa Casa de Misericordia de S. João D'El Rey.

— Foi concedido a Horacio Seabra, o praso de quinze dias para apresentar sua defesa do auto contra a firma Rodolpho Hess & Comp.

— Em um requerimento de P. S. Nicolson, foi exarado o seguinte despacho: Dê-se baixa no termo de responsabilidade assignado pelo despacho n. 157, de dezembro do anno p. passado.

— Foi permittido despachar livre de direitos de consumo e de expediente, o material vindo de Antuerpia pelo vapor belga "Gaulois", entrado em 27 do mez findo, e importado pelos srs. Lima & Magalhães.

— Ao escripturario Brazil, foi distribuido hontem, na 1ª secção, o manifesto n. 391, do vapor inglez "Desna", procedente de Southampton, consignado á Mala Real Ingleza.

— Segunda-feira ultima, quando o escripturario Adolpho Lehmann aggrediu moralmente o nosso representante, no armazem de bagagens, conforme noticiámos, esforçou-se em pôr bem alto que a imprensa era um balcão.

O escripturario alludido repetiu por tres vezes, mais ou menos, esta phrase.

Ora, ao ... soubemos hontem, um jornal guiando-se ... informações officiaes, censurou-nos acremente por termos infligido ao ardego funccionario o castigo merecido.

Cumpre-nos, pois, curvarmo-nos arrependidos perante o sr. Lehmann.

Aqui o fazemos.

Apenas, exigimos do sr. Lehmann que para outra vez seja collectido.

Que saiba, como naturalmente o intimo agora lhe dita, escolher o joio do trigo.

O ministro da Guerra designou o capitão medico dr. Manoel Marsillac Motta, para servir no Sanatorio Militar de Lavrinhas, e que se acha nesta capital sem commissão.

O peixe electrico no, Jardim Zoologico

Entre os animaes que muita gente julga producto de uma invenção, está o peixe electrico.

Dizem não ser possivel que um pequeno peixe possa transmittir os choques electricos; entretanto, este peixe é bastante conhecido no Norte do Brazil, onde abunda.

De difficilimo transporte, o peixe electrico ha mais de 20 annos não é visto no nosso Jardim Zoologico, e por isso é desconhecido da geração actual.

Agora, o nosso Jardim acaba de receber um exemplar do phantastico peixe, que proporciona choques electricos como qualquer machina de electricidade.

Vae ser monumental a concorrencia nestas duas proximas semanas ao Zoologico, onde o peixe-electrico — collocado numa tina, poderá ser tocado pelos visitantes; depois, elle será collocado num «aquarium» onde será visto mas, provavelmente, não poderá ser tocado.

O Jardim Zoologico abre-se diariamente ás 7 horas e fecha-se a anoitecer.

106 — O CADASTRO DA POLICIA

tade dos ministros, e geralmente por politica.

— Por politica! Olhe que não são menos criminosos os que se occupam de semelhante coisa. Por que, vamos a saber, quem os mette a perturbar a tranquilidade das consciencias, com as suas pretenções a transtornar tudo? Pois a sociedade tal como se acha constituida, não se acha bem?

— Isso digo eu, respondeu o mordomo. Parece impossivel que haja pessoas que percam a cabeça a ponto de se metterem em camisas de onze varas!

— E diga-me, entre esses presos, ha de haver alguns de posição social... porque... já se vê... só certas pessoas que gosam da ociosidade, filhas das riquezas, é que se mettem em certas cavallarias.

— Effectivamente, ha presos aqui que viviam em suas casas como principes, no meio de um luxo desmedido, gosando os prazeres da mesa e todas as delicias imaginaveis, ha-os muito conhecidos e respeitados no mundo, tanto que eram o encanto das sociedades e ornamento do grande mundo... Finalmente senhor...

— Cucufate.

— Pois sim, senhor Cucufate, este é o carcere do bom tom.

— O que está dizendo não concorda com o aspecto tetrico que tem este edificio.

— Oh! não estranhe, porque com alguns mezes de permanencia na Bastilha, aquelles que olhavam com indifferença as riquezas, as commodidades, e os prazeres do mundo, aprendem a apreciál-os.

Durante este colloquio, o moço encarregado dos transportes dos odres, ia então dando seguimento a sua tarefa.

Trouxe por fim o odre escolhido, e Picard ao reconhecel-o, exclamou:

— Aqui está o melhor do melhor. Onde se põe?

O mordomo reposteiro indicou um grande cantaro separado dos mais.

— Muito cuidado, disse Picard, que não se perca uma gotta!

Emquanto o moço o despejava, produzindo ao cahir o ruido proprio de todos os liquidos oleosos e ligeiros, tornava-se a entabolar o dialogo entre Picard e o mordomo, a proposito das condições da prisão e da qualidade e estado dos presos.

Era tão insinuante a conversação de Picard, e com tal habilidade procurava captar a confiança do mordomo, que quando julgou possuil-a, disse:

— Senhor Anselmo, emquanto o odre se despeja, não poderiamos dar uma vista pela prisão?

— Por que?

— Simples curiosidade, tenho ouvido contar tantas cousas da Bastilha, que não gostaria de sahir daqui sem ter formado uma idéa da prisão, apparentemente tão mysteriosa.

— Não ha inconveniente nisso. Vá então e volte depressa.

Tinham-se realisado mais uma vez os presentimentos de Beaumarchais, e as esperanças do fiel creado.

Anselmo não teve que lhe dar duas vezes licença, para Picard tomar pela mesma escada que subira havia alguns dias, pouco depois de ter occorrido a prisão de seu amo. E como a reconheceu bem!

Era a mesma que conduzia ao aposento de Paulo Dupret, quando este morava na Bastilha. Picard não esquecera nenhum accidente do terreno. Passou por deante da porta em que se via ainda o mesmo cordel e a mesma bala de arcabuz na extremidade, para chamar as pessoas de dentro, e como a fortuna naquelle dia estava do seu lado, não encontrou um só carcereiro, nem qualquer guarda que o fizesse parar para lhe perguntar aonde ia ou donde vinha.

Muito commovido chegou-se á porta da masmorra do amo, bateu com a mão tremula, e Eduardo que se estava vestindo, chegou ao postigo.

— Quem bate? perguntou.

— Sou eu, senhor.

Eduardo conheceu a voz, mas ao ver o aspecto de Picard pareceu duvidar do testemunho dos seus ouvidos.

O Cadastro da Policia — 5 volume

FOLHETIM D'«A EPOCA» — 10[illegible]

no dos carcereiros, o que não era possivel, visto que elles viviam apartados do mundo exterior, como si em vez de guardas, fossem presos.

Lembrou-se depois de attrahir algum official do destacamento da Bastilha, para obter por seu intermedio o apoio de um carcereiro, ou pelo menos de um guarda, mas depressa se convenceu de que por este modo seria si não inutil toda a tentativa, pelo menos muito demorado o tempo necessario para combinar uma intriga.

Por fortuna, passando um dia pela frente do forte, viu parados á porta tres ou quatro carros atestados de viveres.

Descarregaram-n'os cinco ou seis homens, e com os fardos ás costas penetraram no forte, sem que se importassem com as sentinellas, que de arma ao hombro, passeavam absolutamente indifferentes áquella operação.

Aquelle espectaculo foi uma revelação para Beaumarchais.

Por um momento teve inveja daquelles homens, que podiam entrar e sahir livremente da Bastilha.

Em seguida, disse comsigo:

— Mas por que eu não posso, por que não ha de poder entrar como esses homens, alguem da minha confiança, e que ao mesmo tempo mereça a confiança do cavalheiro de Vaudrey, e se desvele pela sua sorte?

E cogitando qual seria a pessoa de quem se devia valer para o caso, lembrou-se de Picard.

— Não é homem de muita sagacidade, dizia comsigo, mas o desejo de servir o amo, e a fidelidade de que deu tantas provas, supprem nelle com vantagem a falta da malicia e de iniciativa.

Foi então que se lembrou de experimentar o creado de Eduardo, dando-lhe a commissão [illegible] a Salpetrière, que tão satisfactoriamente desempenhára.

Ao mesmo tempo tirou informações, para saber quem era o fornecedor da Bastilha.

Era este um contratador chamado João Rion, homem rude e sahido da relé, cobiçoso como com contratador e que soubera com as suas artes alcançar o fornecimento dos viveres dos carceres e quarteis, accumulando com isso uma fortuna consideravel.

Em todos os concursos, as suas propostas eram sempre as mais baixas, tanto que acabou por não ter rivaes, tão milagroso parecia o facto de offerecer os viveres por preço mais baixo que o do mercado.

Mas Rion, uma vez obtido o privilegio de os fornecer, sabia descobrir os depositos dos generos mais avariados, e fóra da circulação, os quaes adquiria quasi de graça, recebendo por elles o preço estipulado no contrato, com risco de envenenar o exercito, os pobres presos e quantos eram sustentados pelo estado.

Era assim Rion, um homem sem entranhas, um negociante que ao resolver ganhar dinheiro, deitára fóra a consciencia como carga inutil.

Era o homem de quem Beaumarchais precisava.

Foi ter com elle, convencido de o converter em auxiliar efficaz dos seus projectos.

— Meu senhor, disse, entrando no armazem, donde sahiam nauseabundos effluvios; de certo não me conhece, mas aposto que alguma vez ha de ter ouvido nomear-me. Sou Beaumarchais.

— Beaumarchais... Beaumarchais... murmurou Rion, fazendo um esforço de memoria, e fitando com assombro o recem-chegado.

— Não ouviu esse nome no mercado... creio muito bem.

— Effectivamente.

— Mas se em vez de negociar em viveres mais ou menos avariados, você estivesse um pouco ao facto da literatura, do theatro e da imprensa, saberia quem é Beaumarchais.

— E em que posso servil-o? perguntou Rion desagradavelmente impressionado pela impertinencia que revelavam tanto o rosto como as palavras do poeta.

— Vou fallar-lhe com a maior franqueza sabendo que me dirijo a um homem de ne-

A[illegible]OS FUNEBRES

Isabel da Cunha Braga

João Ferreira Braga e filhos, Rodolpho Arthur da Cunha e familia e demais parentes da finada esposa, mãe e filha ISABEL DA CUNHA BRAGA, summamente agradecidos ás pessoas que acompanharam ao cemiterio seus restos mortaes, novamente convidam os seus amigos para assistirem á missa de setimo dia, que por sua alma mandam rezar na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó, Piedade, ás 9 horas, hoje 6 do corrente, pelo que desde já se confessam agradecidos.

D. Maria Belmira de Paula Lamberti

2º ANNIVERSARIO

Fernardino José Fortunato Lamberti, convida os parentes e amigos para assistir a missa por alma de sua prezada esposa D. MARIA BELMIRA DE PAULA LAMBERTI que manda celebrar, hoje 6 do corrente, ás 9 e meia horas, no altar mór da matriz de São João Baptista da Lagôa, pelo que desde já fica eternamente grato.

Reynaldo de Pinho

Antonietta Pinho e seus filhos convidam seus parentes e pessoas de amizade, para assisterem á missa do 1º anniversario de seu finado esposo e pae REYNALDO DE PINHO, que será celebrada hoje, 6 do corrente, na matriz de São João, antecipando os seus agradesimentos por esse acto de religião e caridade.

Lauriana Candida de Mesquita

José de Almeida Mesquita, Philomena de Almeida Mesquita, marido e filhos, Oscar da Silva Medella, senhora e filhos, Eulina Medella da Costa, Heitor Gavinho Lopes da Costa e filhos, Trajano Medella, senhora e filhos, Octavio Gomes Medella e senhora, fazem rezar a missa de 30º dia por alma de sua irmã, cunhada, avó e bisavó D. LAURIANA CANDIDA DE MESQUITA, hoje, 6 do correntde, ás 9 horas, na egreja do Sacramento.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Lista geral dos premios da 11ª loteria da Candelaria do plano 18, extrahida hontem.

4911	5:000$000
667	1:000$000
2610	1:000$000
3245	1:000$000
3511	1:000$000
3828	1:000$000

PREMIOS DE 200$000

308 2811 3238 4280 4407 4494

PREMIOS DE 100$000

215 280 1109 1568 2427 2515 2820 3524 3772 4506

PREMIOS DE 50$000

20 175 470 1570 1866 1886 1971 2137 2205 3335 3601 3992 4078 4675 4792

PREMIOS DE 30$000

597 716 1101 1341 1539 1868 1915 2847 3005 3071 3110 3664 4031 4076 4167 4338 4411 4140 4459 4956

APPROXIMAÇÕES

4910 e 4912 .... 150$000

DEZENA

4911 a 4920 .... 15$000

Todos os numeros terminados em 1 têm 1$000.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto.*
O fiscal da Prefeitura — *Pinto de Andrade.*
O representante da Irmandade — *Antonio Placido Marques*, thesoureiro.
O escrivão — *Arthur Gerhard.*

Rezenha commercial

Rio, 6 de março de 1914.

Correio — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Rio de Janeiro», para Paranaguá, Rio da Prata e Matto Grosso, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para interior até as 6 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 7.

«Sofia Hohenberg», para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até as 16 horas, cartas para o interior até as 14 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até as 13 e objectos para registrar até as 13.

«Philadelphia» para Cabo Frio, portos do Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até as 13 horas, cartas para o interior até as 13 1|2, idem com porte duplo até as 11 e objectos para registrar até as 12.

«Hohenstaufen», para Bahia, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos as 12 horas, cartas para o interior até as 12 1|2, idem com porte duplo e para exterior até as 13 e objectos para registrar até as 11.

«Ceylon», para Bahia, Trindade, Vigo e Havre recebendo impressos até as 12 horas, cartas para o interior até as 12 1|2, idem com porte duplo para o exterior até as 13 e objectos para registrar até as 11.

Rendas fiscaes

ALFANDEGA

Dia 5:

Em ouro	92:461$579
Em papel	149:322$277
Total	241:783$856
Renda arrecadada de 1 a 5	1.127:578$149
Em egual periodo de 1913	1.845:932$055
Differença a maior em 1913	718:354$906

Caixa de Conversão

	Entradas	Sahidas
Libras	5.145	1.903
Francos	—	1.740
Dollars	5	200
Ouro Nacional	11030 0	—
Marcos	—	1.000:690
Liras	80	—

LASTRO

Ouro em deposito	262.281:722$056
Responsabilidade do Thesouro Lei 2357 e decreto 8512	19.339:776$016
Total	281.621:498$072

EMISSÃO

Notas em circulação	281.621:900$000
Moeda subsidiaria	2:598$072
Total	281.621:498$072

Pagamentos declarados

CHAMADAS DE CAPITAL

Nova Industria, a primeira entrada de 2 % por acção, desde já.

JUROS

A Ultra mar, a segunda entrada de 30 %, desde já.

Nikians & C. a 3ª entrada de 30 % até o dia 20.

Estão declarados os seguintes pagamentos:

Antarctica Paulista, 62º coupon, de 2 em diante.

Industrial Campista, o semestre, de 2 em diante.

Fiat Lux, o 4º coupon dos debentures de 2 em diante.

Apolices da Camara Municipal de Petropolis, de 1 em diante, o ultimo semestre.

A. Januzzi, Filhos & C. a partir de 2, o coupon n. 57.

Cervejaria Brahma, desde já, os juros do semestre e os debentures sorteados.

Construcções Civis, o 2º rateio, desde já.

Ordem 3ª dos Minimos de São Francisco 2º semestre e os titulos resgatados, desde já.

Companhia Vulcano, os juros do 3º trimestre.

Camara Municipal de Alfenas, os juros de 9 % de seu emprestimo.

Tecidos Santa Helena, o 2º semestre de seus debentures.

Materiaes de Construcção, o 2º semestre e os titulos resgatados.

Industrial de Electricidade, desde já, os juros vencidos.

Ass. dos Empregados no Commercio, de em diante, os juros vencidos.

DIVIDENDOS

Mercado Municipal, o 1º de 6$000 por acção.

Hanseatica, o 1º de 10$ por acção, de 15 em diante.

Jardim Botanico o 128 de 3$500 e 2$100, conforme a serie de 10 a 12.

B. do Commercio e Construcções, o 1º de 15 % ou 30$ desde já.

Tintas Ancora, o 4º dividendo, a partir desde já.

Banco do Brazil, 15 de 10$ por acção de 21 em deante.

Banco Commercial, 91º de 8$ por acção de 11 em deante.

Banco da Lavoura, o 46º de 6$, por acção de 12 em diante.

Seguros Previdente, o 74º de 10$ por acção, desde já.

Predial de Saneamento, o 11º desde já.

Uzinas Nacionaes, o dividendo de 8$, desde já.

U. dos Proprietarios, o dividendo de 5$, de 12 em diante.

Docas de Santos, o 4º dividendo do 2º semestre.

Seguros União dos Proprietarios, de 12 em diante o dividendo de 5$000.

Movimento Monetario

CAMBIO

Hontem, tivemos a nossa praça sensivelmente retrahida no seu movimento, declarando-se o cambio em estado de baixa.

Regulou, porém, sustentado pelo banco do Brazil que fornecia letras a 16 3|32 d. mas sem papeis de cobertura porque não havia letras.

Os bancos estrangeiros, entretanto, por isso que não sacam a descoberto, passaram a fornecer letras a 16 d. comprando o particular e o bancario repassado a 16 1|16 d.

Foram reproduzidas as tabellas de 16 1|32 pelo banco do Brazil e as de 16 e 16 1|32 pelos estrangeiros.

TABELLAS DE TAXAS

Bancos Estrangeiros

Preços:	a 90 dias	a 3 dias
Sobre Londres	16 1|32 a 16	
» Paris	$591 a $596	
» Hamburgo	$732 a $736	

Preços:	a 3 dias
Londres	15 27|32 a 15 25|32
Paris	$602 a $601
Hamburgo	$741 a $746
Italia	$597 a $602
Portugal	$286 a $293
Hespanha	$570 a $580
Nova York	3$110 a 3$135
Turquia	15 13|16 a 15 3|4
Austria	15 27|32 a 15 3|4

Operações:

Bancarias	16 1|32 a 16 1|1z
Particulares	— a 16 3|36

Banco do Brazil

Praças:	90 d|v	3 d|v
Londres	16 3|32 a 16 1|32	16 1|32 a 16
Paris	$593 a $595	601 a 603
Hamburgo	$732 a $735	712 a 743

Operações:

Bancarias	—	16 3|3g
Particulares	—	16 1|8

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica:

Praças	90 d/v	á vista
Sobre Londres	16 1|32	15 57|6
» Paris	$595	$600
» Hamburgo	$733	$741
» Italia	—	$602
» Portugal	—	2$951
» Buenos Aires	—	3$111
» Nova-York	—	3$927
Libras esterlinas em moeda		15 058
Ouro nacional em moeda		—
Ouro nacional em vales, por 1.000		1.687

Taxas extremas:

Bancarias	16 d.	a 16 3|32
Caixa matriz	16 d.	a 16 1|32

Bolsa de fundos

OPERAÇÕES REALISADAS

Apolices geraes

Antigas 5 %, 5 a.	868$
Dito 7 a.	870$
Dito 3 a.	865$
Dito 3 a.	866
Moedas de 200, 1 a.	820$
Dito de 500$, 2 a.	850$
Emp. 1909, 5 %, 45 a.	827$
Dito 1 a.	830$
Dito 41 a.	826$
Dito 3 a.	825$
Dito 6 a.	828$

Apolices Estadoaes

Rio, de 500$, nom., 11 a.	400$
Minas de 1:000$, 5 %, 13 a.	800$

Apolices municipaes

Emp. de 1906, nom., 100 a.	195$
Dito port. 20 a.	190$

Bancos

Brasil, 29 a.	170$
Mercantil, 15 a.	200$

Companhias

Tec. Alliança 10 a.	130$

Debentures

Linho Sapopemba, 10 a.	170$
Docas de Santos, 30 a.	187$

ULTIMOS PREGÕES

Apolices geraes:	vend.	comp.
Antigas 5 %, s|j	868$	866$
Modernas 5 %, s|j	—	850$
Emp. de 1909, 5 %, s|j	830$	826$
Emp. de 1903, 6 %, ...	930$	920$
Apolices estadoaes:		
Rio, 500$ 6 %, 15	470$	420$
Rio, 100$ 4 %,	77$	76$5 0
Esp. Santo, 6 %	720$	—
Minas Geraes	810$	808$
Apolices municipaes		
1906, nom., 6 %	200$	195$
1906 port., 6 %	192$	190$
Lb. 20) ouro, 5 %	—	2:3$
Lb. 20 nom. 5 %	—	2:0$
Acções de Bancos:		
Brazil	180$	—
Commercial	150$	131$
Commercio	150$	130$
Lavoura	130$	100$
Mercantil	210$	200$
Fabricas de tecidos:		
Alliança	145$	127$
Confiança	150$	—
Corcovado	190$	—
Mageense	15$	5$
Petropolitana	220$	—
Estradas de Ferro:		
Goyaz	40$	—
Rede Sul Mineira	51$	—
M. S. Jeronymo	14$	10$
Victoria e Minas	100$	50$
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	—	930$
Garantia	—	280$
Varegistas	—	98$
Diversas:		
Docas da Bahia	29$500	27 500
Docas de Santos	520$	—
Loterias	18$	17$
Melhor. no Maranhão	50$	40$
Mercado	—	60$
T. Colonisação	—	5$
Debentures diversas:		
America Fabril	—	165$
Docas de Santos	188$	186$
Novo Mercado	180$	—
Carioca	190$	180$
Manufactora	120$	90$
Sapobemba	173	170$

Resenha do café

Ainda hontem havia algum movimento no mercado, cujos negocios de especulação pareciam indicar a necessidade de mais algumas acquisições.

Por isso tivemos os vendedores sustentados, mas com os compradores sempre em divergencia e com o mercado na imminencia de uma baixa.

Com effeito cahiram os trabalhos nos centros, cujas bolsas funccionaram na baixa sendo, pois, de esperar que venham a cahir os nossos preços.

Deram a cotação de 7$500 e regulava tambem o de 7$400, sendo fechadas 1 850 na abertura e 3.150 no fechamento, no total de de 5.000 contra 7.600 de vespera.

MOVIMENTO GERAL

Vendas	saccas
Hontem	5.000
Desde o dia 1	21.400
Desde o dia 1º de julho	1.352.800
Entradas:	
Hontem	6.309
Desde o dia 1	21.175
Desde o dia 1º de julho	2.315.927
Sahidas:	saccas
Hontem	5.731
Desde o dia 1	19.885
Desde o dia 1º de julho	2.192.3?4
Diversas:	
Existencia	391.512
Em Nictheroy	98.6?5
Pauta semanal	?600

COTAÇÕES

Typos	arrobas
5	8$200 a 8$100
6	7$100 a 7$890
7	7$600 a 7$500
8	7$200 a 7$100
9	6$900 a 6$800

O assucar

Hontem, tivemos o mercado paralysado, não tendo os correctores accusado vendas, mas sempre houve alguns negocios reservados.

Constou o movimento de 879 saccas de entradas e 3.738 de sahidas, sendo a existencia de 335.813 ditas.

PREÇOS

Qualidades:	Kilogrammas
Branco usina	$380 a $310
» crystal	$300 a $290
» 3ª sorte	$290 a $310
» 2º jacto	$240 a $310
Somenos	Não ha
Crystal amarello	$250 a $270
Mascavinho	$220 a $275
Mascavo bom	$200 a $205
» regular	$180 a $11?
» baixo	$170 a 0$18

O algodão

Hontem foram registradas na bolsa alguns negocios, mas sobre productos de Pernambuco a media dos preços e da classe abaixo das cotações.

Constaram esses negocios de 50 fardos 1ª sorte de Pernambuco a 10$400 e 50 do Assu a 10 000.

Entraram 400 fardos e sahiram 260, sendo o «stock» de 7.561 ditos.

COTAÇÕES

Qualidades.	Por 10 kilos
Ceará, 1ª sorte	10$400 a 11$200
Dito regular	Nominal
Parahyba, sorte	10$000 a 10$500
Dito, regular	Nominal
Maceió 1ª sorte	10$200 a 10$500
Dito regular	Nominal
Penedo, 1ª sorte	9$600 a 10$200
Sergipe	9$600 a 11$200

Cotações do sal

	Por 60 kilos
TOURO alqueire 2$350—	5$800 a 5$900
Sol idem 2$200—	5$200 a 5$000

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

Balancete em 28 de fevereiro de 1914

ACTIVO

Accionistas: entradas a realisar		19.300$000
Acções em caução		80:000$000
Agentes no Brazil e na Europa		1.359:668$440
Carteira { Titulos descontados	7.966:408$209	
Carteira { Effeitos a receber	985:025$036	8.951:433$245
Contas correntes garantidas		5.023:513$737
Valores caucionados		13.552:263$190
Valores depositados		10.779:605$247
Diversas contas		1.867:020$654
Caixa: em moeda corrente		8.907:881$088
		50.540:691$601

PASSIVO

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		210:931$715
Deposito da directoria		80:000$000
Depositantes por:		
Conta corrente de movimento	7.271:191$021	
Idem de aviso	2.807:668$578	
Idem, de prazo fixo	64:613$400	
Letras a premio	8.367:604$037	18.511:077$036
Depositos judiciaes		85:629$550
Depositantes de titulos e valores		24.337:868$437
Titulos por conta de terceiros		1.713:632$746
Diversas contas		601:552$117
		50.540:691$601

Rio de Janeiro, 4 de março de 1914.

João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente.

G. Gonçalves, contador.

01006

Movimento do porto

VAPORES ESPERADOS

6 Rio da Prata, «Laura».
6 Rio da Prata, «Ceglan».
6 Trieste e escs. «Sofia Hohenberg»
6 Hamburgo e escs. «Blutcher»
6 Santos, «Hohenstaufen».
6 Portos do norte «Brazil».
7 Rio da Prata, «Cordoba».
7 Portos do sul, «P. Moraes».
7 Rio da Prata, «Pampa».
7 Rio da Prata, «Pavuna»
8 Rio da Prata, «La Bretagne».
8 Bordéos e escs. «Gallia».
9 Rio da Prata, «Bahia Laura».
9 Portos do Sul, «S. Paulo»
10 Rio da Prata, «Vasari».
10 Liverpool e escs. «Orduna».
10 Southampton e escs. «Avon».
10 Antuerpia e escs. «M S. Nager».
11 Rio da Prata, «Zelandia»
11 Portos do sul, «Jupiter».
11 Portos do Pacifico, «Orita»
12 Rio da Prata, «Algerie»
12 Santos, «Erlangen».
12 Bremen e escs. «Giessen».
6 Paysandú e escs. Rio de Janeiro.
6 Rio da Prata, «Sofia Hohemberg».
9 Rio da Prata, Blucher.
7 S. Matheus «Mayrink».
7 Portos do norte, «Olinda».
7 Bremen e escs. «Sierra Cordoba».
7 Iguape e escs. «Villa Bella».
7 Portos do Sul, «Itaituba».
7 Marselha e escs. «Pampa».
8 Bordeos e escs. «La Bretagne».
8 Portos do Sul, «Leão XIII».
8 Marselha e escs. «Parana».
9 Hamburgo e escs. «Bahia e Laura»
9 Portos do sul, «Orion».
9 Lacuna e escs. «Anna».
10 Nova York, «Vasari».
10 Rio da Prata, «Gallia».
10 Rio da Prata, «Avon».
10 Rio da Prata, «M. S. Nager»
11 Liverpool, e escs. «Orita»
11 Rio da Prata, «Regina Elena».
11 Portos do norte, «S. Paulo»
11 Amsterdam, e escs. «Zeelandia».
12 Marselha e escs. Algerie.
12 Rio da Prata, «Tennyson».
12 Rio da Prata, «Giessen»

VAPORES A SAHIR

6 Trieste e escs. «Laura».
6 Havre e escs. «Coglan».
6 Hamburgo escs., «Hohenssanfom».
13 Nova Yorck e esc., «Asiatic Prince».
13 Bremen e escs. «Erlangen».
13 Southampton e escs. «Desea do».
13 Portos do norte, «Jaguarybe».

Indicador d'«A Epoca»

Advogados

DR. ARTHUR LUIZ VIANNA—Rua Primeiro de Março n. 88.

DRS. LUIZ NOVAES e MANOEL PINTO JUNIOR — Escriptorio: Rua dos Ourives, 30 — Das 2 ás 3 horas.

Medicos

DR. DANIEL DE ALMEIDA—Partos molestias de senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas do Hospicio n. 68 e Fatani n. 7.

DR. ADOLPHO MOURÃO, clinica medica geral, rua Visconde Sapucahy, 314.

DR. CAETANO DA SILVA—Tratamento especial da tuberculose pulmonar—Consultorio Rua Uruguayana n. 35. Das 3 ás 4 da tarde, ás terças, quintas e sabbados—Residencia Rua 24 de Maio n. 152.—Estação do Riachuelo.

MOLESTIAS DE GARGANTA, NARIZ, OUVIDO E BOCCA — DR. EURICO DE LEMOS, especialista. Consultorio: Carioca, 36, de 12 ás 6. Telephone, 6.109, Central — Residencia: praia de Botafogo n. 114. Telephone, 1.296, Sul.

DR. MONTORVO — Molestias, das creanças, da pelle e syphilis. Consultorio: rua Uruguayana, 11. Consultas, ás 4 horas.

DR. ANNIBAL FALLER — Consultorio, Assembléa n. 81, sobrado, das 15 ás 17 horas. Residencia, avenida Gomes Freire, 114. Telephone, 1.779, Central.

DR. CANDIDO DE ANDRADE — Operador e parteiro, especialista em doenças das senhoras. Consultorio: rua da Assembléa, 50, entrada pela rua da Quitanda n. 11, ás terças, quintas e sabbados, de 2 ás 4 horas da tarde. Residencia: Voluntarios da Patria 221, ás segundas, quartas e sextas, de 1 ás 3 horas da tarde.

0.856)

Dentistas

DR. ROMEU F. DE FARIA. Cirurgião-dentista. Consultas diarias, das 7 ás 12 horas. Travessa de São Francisco de Paula, 22, 1º andar. Telephone 2608 central.

Constructores

RAPHAEL PAIXÃO — Engenheiro architecto, constructor. Escriptorio Uruguayana 47. Officina, Visconde de Itaúna 114 e 144. Teleph. 1724, 4253.

AOS SRS. PROPRIETARIOS E CONSTRUCTORES — Levantam-se plantas e projectos para construcções. Preços razoaveis. Cartas a S. D. Rua Barão Iguatemy, 102.

(1.967

Companhias

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL — Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 aos sabbados ás 3 horas da tarde, á rua Visconde de Itaboraby n. 45.

EMPREZA DE TRANSPORTES — Joaquim Alves Corrêa & C. — Gerente, Sebastião Torres — Cocheira, rua General Pedra n. 102. Ponto, rua Visconde de Itaboraby, esquina da de Theophilo Ottoni. — Encarrega-se de quaesquer carretos, machinismos etc.

Cafés

CAFE' RIO BRANCO — Especialidade em lunchs e ceias a todo o momento. Telephone n. 5.791 — Rua São José n. 93.

Cinematographos e diversões

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Escriptorio central, rua Luiz Gama n. 11—Rio de Janeiro.

Cavando a vida...

Para hoje:

095 703 656 463 864

Zé da Sorte.

GARANTIA
656
HOJE A'S 15 HORAS

2061

Molestias das senhoras

DRA. MARGARIDA DE MACEDO, especialista, cura rapida das hemorrhagias uterinas, corrimentos, ovarios, etc., sem operação e sem dor. Consultorio: Rua S. José n. 36, de 2 ás 5.

(2057

DECLARAÇÕES

Centro Cosmopolita

Séde: rua do Senado 215 e 217, E. proprio

Sabbado, 7 do corrente, realiza-se, na propria séde, um grande festival, em beneficio do cofre social constando de uma conferencia, uma tombola e terminará por um baile familiar. Cada ingresso dará direito á familia.

Avisamos a todos que tenham bilhetes em seu poder que só recebemos devolução até ao meio dia de sabbado.

O secretario da commissão
Fernando Mesquita

2.053

Club Militar

DECLARAÇÃO

A assembléa geral que se devia realizar sabbado, 7 de março, ás 3 horas da tarde, devido ao «Estado de Sitio» é adiada.

Capital Federal — 5 — 3 — 1914.

Tenente Herminio Carlos, secretario.

(01.01?

Centro Maritimo dos Empregados de Camara

Rua Benedictinos 30 — 1. andar — Rio de Janeiro

2ª CONVOCAÇÃO

De Ordem do Sr. Presidente, convido a todos os companheiros a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, em 6 do corrente, pelas 19 horas.

Ordem do Dia — Interesses sociaes.

Secretaria do C. M. E. C. 3-3-1914 —*M. Gomes de Oliveira*, 1º secretario.

1991)

SECÇÃO LIVRE

Associação Defensora dos Proprietarios

SÉDE SOCIAL:

RUA DA ASSEMBLÉA N. 15

TELEPHONE N. 6.204

Defende os direitos dos proprietarios e arrendatarios nas repartições publicas, federaes e municipaes, nos processos de infracção de posturas, nas execuções fiscaes, nas acções contra os empreiteiros e mestres de obras, contra as companhias de seguros e contra os inquilinos e sub-locatarios, mediante a contribuição mensal de 2$000.

Mantém a publicação da «Revista Predial» e do «Boletim Mensal».

Todas as despesas judiciaes (custas, estampilhas, honorarios dos advogados e peritos) correm por conta da Associação.

Presidente: Dr. Candido de Oliveira Filho.
Vice-presidente: Dr. Manoel Ignacio Carvalho de Mendonça.
Thesoureiro: Arthur Tasso de Faria.
Conselho Fiscal: Dr. Antonio Felicio dos Santos, Dr. Joaquim Catramby e Commendador Antonio Valentim do Nascimento.
Supplentes: Dr. Pedro Maria de Azevedo Vianna, José Eduardo Tavares do Carmo e Commendador José Pereira de Souza.
Consultores Juridicos: Conselheiro Candido Luiz Maria de Oliveira, Dr. Francisco de Paula Lacerda de Almeida e Dr. Esmeraldino O. de Torres Bandeira.
Peritos nas questões de engenharia: Dr. Carlos Maximiano Pimenta de Laet, Dr. Manoel Marques Perdigão, Dr. Alexandre José Barbosa Lima e Dr. José Agostinho dos Reis.

QUADRO DOS IMMOVEIS MATRICULADOS NA ASSOCIAÇÃO DEFENSORA DOS PROPRIETARIOS NOS MEZES DE MARÇO DE 1913 A FEVEREIRO DE 1914

Natureza dos immoveis	Março e Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro de 1914	Fevereiro	Total
Predios	803	119	122	149	203	126	152[illegible]
Terrenos	18	1	4	3	6	3	3[illegible]
Total dos immoveis matriculados							156[illegible]

A relação dos immoveis matriculados nos mezes de março a dezembro de 1913 foi publicada nos *Boletins* ns. 1 a 7.

Os immoveis matriculados no mez de fevereiro do corrente anno foram os seguintes:

Archias Cordeiro (rua) ns. 436 e 438; Babylonia (rua da) terreno s|n; Bananal (estrada do) n. 4; Barão de Petropolis (rua) n. 53; Braz de Pina (estrada) ns. 1, 9 e 52; Brazil (rua) n. 72; Cattete (rua do) ns. 55, 71 e 107; Castello (ladeira do) n. 36; Constantino Coelho (travessa) n. 14; Coronel Figueira de Mello (rua) terreno s|n; Corrêa Dutra (rua) n. 149; Dias Pereira (travessa) ns. 15 e 17; Dona Marciana (rua) n. 64; Dona Maria (rua) n. 174; Dr. Bulhões (rua) ns. 204; 206 e 208; General Polydoro (rua) n. 197; Guararapes (ladeira dos) n. 289; Engenho da Serra (caminho do) s|n; Estação (rua da) ns. 2, 4, 6, 8, 10 e 12, 14, 16, 18, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34 e 36, 38, 40 e 42, 44 46, 48, 50, 52, 54, 56, 58 e 60; Frei Caneca (rua) n. 115; Fonseca Telles (rua) n. 8; Henrique Valladares (avenida) terreno s|n; Irajá (freguezia de) um predio s|n; José de Anchieta (rua) ns. 21 e 25; José Mauricio (rua) ns. 11[illegible] a 129; José dos Reis (rua) ns. 19 e 21; Maria Angú (estrada) de n. 55; Maria Angú (porto de) n. 5; Mundo Novo (rua) n. 170; Murillo (rua) s|n; Nova do Governo, (rua) n. 15; Oliveira da Silva (rua) n. 7 e um terreno s|n; Padre Miguelino (rua) s|n; Paraná (rua) s|n e ns. 189, 191 e 193; Pau Ferro (estrada) n. 23; Pedro Americo (rua) ns. 29 e 31; Penha (estrada da) ns. 127, 127 A, 1553, 1565 e 7 casas em uma avenida, no Portinho; Pinto Guedes (rua) n. 7[illegible]; Quinze de Novembro (avenida) ns. 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29 e s|n; Rego Barros (rua) n. 40; Rio (becco do) ns. 18, 50, 52 e 57; S. Francisco Xavier (rua) n. 142; S. Januario (rua de) n. 198; S. José (rua) n. 34; S. Luiz Gonzaga (rua) ns. 433, 435 e 437; S. Pedro (rua) n. 368; Senador José Bonifacio (rua) n. 100 (casas II e III); Silva Rabello (rua) ns. 92, 100, 102, 124 e 126; Tavares Bastos (rua) n. 83; Teixeira Pinto (rua) n. 94; Thompson Flores (rua) n. 30 (casas I, II, III e IV); Voluntarios da Patria (rua) n. 42.

104 O CADASTRO DA POLICIA

gocios, que aprecia o tempo e não quererá perdel-o.

— Falle.

Desejo, ou melhor fallando, preciso que me diga, si eram seus os carros que hoje levaram viveres para a Bastilha?

— E si não julgasse conveniente dizer-lh'o?

— Bem sei que m'o ha de dizer, e demais desejo, ou por outra, necessito saber em que dia pouco mais ou menos lá volta.

— E com que direito?

— Espere, vou concluir. E para esse dia, isto é, para o dia mais proximo em que deva metter alguma coisa para a fortaleza, desejo, ou antes preciso que tome para o seu serviço um creado que eu terei o gosto de lhe apresentar. Agora responda.

João Riou, assombrado ante o aprumo do seu interlocutor, renovou a pergunta que Beaumarchais interrompera.

— Com que direito, disse, interroga e pretende impor-se a um homem que não tem siquer o gosto de o conhecer?

— Previno-o, volveu Beaumarchais, de que no dia em que me conhecer, não ha de ter prazer com isso, mas desgosto, porque tenho o costume de pôr o dedo na ferida. Portanto, antes de proferir alguma palavra, de que talvez tenha de se arrepender, saiba que eu não sou uma pessoa, mas um conjunto de pessoas. Sou a opinião publica, e todas as folhas que se imprimem em Paris disputam entre si os meus escriptos. Fique sabendo, se recusar satisfazer-me verá amanhã escripta em letras de imprensa a sua vida e milagres, os meios de que o senhor se vale para fazer passar por fornecimentos acceitaveis a porcaria que ahi tem accumulada, e estou não será preciso mais que dizer: "Os que desejem saber de que especie de veneno estoiram os nossos presos e os nossos soldados, não têm mais que fazer que passar pela frente do armazem de João Riou, fornecedor do estado, estabelecido na rua de S. Mauricio n. 26, tomarem um pouco o cheiro e deitarem em seguida a fugir a toda a pressa, para não apanharem o cholera". Vamos a saber, gostaria de ler isso em letra de imprensa?

João Riou fez-se pallido.

— Bem vê, preciso sermos amigos, porque não é justo nem decente que lucrem os ministros, os chefes, os inspectores, os officiaes e cabos, e que só o publico, quero dizer, eu que o represento, fique sem receber do senhor um pequeno favor.

O fornecedor deu-se por convencido, e declarou que dentro de tres dias havia de metter na Bastilha uma carga de azeite, e teria muito gosto em tomar por creado quem quer que Beaumarchais lhe apresentasse.

— Não vê, disse o poeta com velhacaria, como afinal fizemos boa liga? Folgo por sua causa. Dentro de tres dias, a que horas...

— A's oito da manhã.

— Pois ás oito da manhã em ponto, terá o meu homem, devendo prevenil-o de que o seu salario corre por minha conta, pois duvido de que o homem lhe possa servir para descarregar ordens...

— Então...

— Fará as vezes de manhã e dará as necessarias ordens para que os seus moços procedam com a ordem devida... Finalmente, é homem de toda a confiança, que não se ha de afastar um apice das instrucções que lhe derem. Está acostumado ao serviço, e não se arrependerá de o haver tomado.

João Riou não quiz siquer replicar.

Ante a energia de que Beaumarchais soube revestir-se, inclinou a fronte, e submetteu-se ás suas exigencias.

No dia indicado, ás oito menos um quarto, o poeta apresentou Picard maravilhosamente disfarçado.

O fiel creado de quarto largára o seu trajo limpo em que resplandeciam o asseio e o arranjo, por um trajo de operario, sujo e usado.

Ninguem o reconhecera com a sua *blouse* azul, com as suas calças de panno, com o seu gorro de pelles, com os seus sapatos grossos e pregueados, e o seu rosto curtido do

FOLHETIM D'«A EPOCA» 105

tempo, graças a uma untura habilmente preparada.

Até as suas mãos pareciam calosas e mais costumadas aos trabalhos que ao asseio.

Picard viu-se a um espelho, e não poude deixar de se sorrir ao ver-se tão mudado.

Nem elle proprio seria capaz de se reconhecer.

— Cuidado com o modo de andar! disse-lhe Beaumarchais. E' preciso mover-se mais pesadamente. Ande... Assim como si fosse um brutamontes chegado hontem de Auvergne.

— Por C. Cucufate, exclamou Picard, que tem muita razão, senhor de Beaumarchais... E palavra, quem nem pela cara, nem pelo andar, nem por coisa alguma me ha de conhecer a propria mãe que me deitou a este mundo.

Sentado num carro cheio de odres de azeite, ruminando as instrucções que Beaumarchais lhe déra, Picard avançava para a Bastilha sem outra companhia além do carreiro que guiava o vehiculo, e a de um moço encarregado da descarga.

O coração palpitava-lhe com violencia, á medida que se approximava da terrivel fortaleza, e Deus bem sabe que não era de medo, mas de commoção.

Tornar a ver o amo, era para o fiel creado o caminho da felicidade.

Quando avistou a Bastilha, o fogo da commoção escaldava-lhe as faces, o que se lhe conheceria si não fosse o ingrediente que lhe revestia a epiderme.

Afinal o carro fez alto a pouca distancia daquella porta guardada sempre pelas sentinellas, e que Picard tantas vezes observára do outro lado da praça.

Uma das sentinellas chamou pelo cabo da guarda, e Picard apressou-se a mostrar-lhe o passe e a papelada da entrada das mercadorias.

O cabo da guarda passou a ordem ao sargento, este transmittiu-a ao capitão, ao mordomo dispenseiro do carcere, que era homem de avantajada estatura e constituição herculea.

— Como! disse ao ver Picard, não veiu o senhor João Riou?

— Não, senhor, respondeu o creado de quarto de Eduardo, está alguma coisa indisposto, mas é o mesmo, porque recebi as suas instrucções.

— Quantas arrobas traz?

— Aqui estão marcadas, senhor Anselmo, respondeu Picard, apresentando a papeleta de entrada.

— E?...

O mordomo não disse mais, mas como Cucufate estava bem compenetrado dos seus deveres, respondeu:

— Vem um odre de azeite de Provença, de primeira qualidade, purificado, que nem o rei o tem melhor... Olhe, é aquelle que se acha no fundo da carroça; por signal que meu amo m'o recommendou com especial cuidado, dizendo principalmente que o não trocasse, porque si por inadvertencia o chegassemos a misturar com outro, havia de ser muito difficil substituil-o.

E' começou a descarga sob a immediata direcção de Picard.

O carreiro ia entregando os odres, o moço punha-os ás costas, e seguido do mordomo e de Picard, depois de atravessar um bom numero de pateos e corredores, chegavam á vasta despensa subterranea.

Antes de despejarem, eram os odres pesados numa grande balança, e Picard e o mordomo tomavam nota do peso.

— Homem, disse Picard, que edificio tão grande e complicado é a Bastilha!

— Nunca esteve cá?

— Não, com certeza.

— Isto é um novo mundo.

— Verdadeiramente... um novo mundo. E ha muitos presos?

— Uns quinhentos.

— Sim... Quinhentos presos! Não julgava que em Paris houvesse tantos patifes... Supponho que a maior parte deve ser composta de ladrões, assassinos e mariolas.

— Não, não é tal.

— Então por que estão presos?

— Uns por ordem d'el-rei, outros por von-

PEQUENOS ANNUNCIOS

Estes annuncios custam 200 rs. por quatro vezes desde que não excedam de tres linhas

Empregos e empregados

ALUGA-SE um rapaz com informações de sua conducta attende os chamados pelo telephone, 1.375. Sul.

ALUGA-SE um moço portuguez, ex-dono de leiteria, na rua General Pedra numero 173, avenida, casa 6.

ALUGA-SE um bom jardineiro, dando informações de sua conducta e do seu trabalho, não faz questão de ir para fóra; trata-se á rua das Laranjeiras n. 124.

ALUGA-SE um moço com pratica de carrinho tem todos os documentos e com pratica de quitanda ou para carregar em armazem, rua do Livramento n. 172.

ALUGA-SE um jardineiro com pratica dá fiança á sua conducta sendo de meia edade; trata-se á rua do Hospicio n. 116.

ALUGA-SE um moço portuguez para jardineiro; rua Visconde Maranguape numero 2 A.

ALUGA-SE um casal portuguez sendo o homem para jardineiro, sabendo ler e escrever, e a mulher para lavar e engommar ambos com bastante pratica do serviço e dando fiança ou informação de sua conducta trata-se na rua Fernandes Guimarães numero 20, avenida casa 1, Botafogo.

ALUGA-SE um bom jardineiro, não faz questão dei r para fóra; rua do Hospicio numero 117.

ALUGA-SE uma perfeita bordadeira á machina e costureira, para casa del amilia de tratamento; á rua Haddock Lobo numero 333, Villa Acacio casa n. 9.

ALUGA-SE um rapaz de 19 annos para seccos e molhados; rua Sorocabana numero 52, quarto numero 4, Botafogo.

ALUGA-SE um menino de 14 annos para caixeiro alfaiate ou armarinho, filho de portuguez; na rua Tobias Barreto n. 61.

ALUGA-SE uma moça estrangeira para ama de leite trata-se na venda de Manoel Gomes estação Braz de Pinho.

ALUGA-SE a ama de leite "Glaxo", em perfeitas condições examinada e prompta-se a contratar-se para qualquer parte do paiz por preço modico, endereço caixa do Correio 1.871.

ALUGA-SE uma ama com leite de 6 mezes portugueza muito carinhosa e limpa, tendo atestado do dr. Moncorvo; para informações no apparelho n. 6.094 Central, rua Carvalho Monteiro n. 43.

ALUGA-SE uma ama de leite, com leite de 10 mezes á rua Barroso numero 217, Copacabana armazem.

ALUGA-SE uma ama de leite chegada ha dois mezes portugueza dando boa conducta; rua Visconde de Itamaraty n. 31.

ALUGA-SE uma ama de leite chegada ha dois mezes de Portugal, limpa e carinhosa e com muito leite; para tratar á rua dos Cajueiros n. 12.

ALUGA-SE uma ama de leite de cor com leite de um mez; trata-se na rua Retiro da Guanabara numero 17.

ALUGA-SE uma boa ama de leite forte e sadia co mleite de quatro mezes; rua Dr. Carmo Neto n. 101.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama de leite com leite de cinco mezes muito limpo e carinhosa com muito bom leite; na rua de São Pedro n. 200.

ALUGA-SE uma boa ama de leite sem filhos; rua do Hospicio n. 214.

ALUGA-SE uma cozinheira dorme no aluguel; á rua Machado de Assis numero 11 Cattete.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; á rua Ypiranga numero 44, casa n. 1.

ALUGA-SE uma empregada portugueza para cozinhar e mais alguns serviços, leves; na rua da Prainha n. 7.

ALUGA-SE um perfeito cozinheiro, chinez de forno e fogão, para pensão ou casa de familia; na rua Pedro Americo numero 96, Cattete.

ALUGA-SE umab oa cozinheira do trivial; trata-se na rua do Cattete numero 102, 2º andar.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; trata-se das 10 ás 12 horas; á rua Real Grandeza n. 184, Botafogo.

ALUGA-SE uma senhora para cozinhar em casa de familia casal ou casa de negocio; rua General Argollo numero 121, São Christovão.

ALUGA-SE uma moça portugueza para cozinheira ou arrumadeira, dando prova da sua conducta; na rua de São Clemente numero 170.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão que dorme e mesa dos patrões; á rua Assumpção numero 50, Avenida Alberto, casa n. 9.

ALUGA-SE uma cozinheira e um cozinheiro; trata-se na rua Farani numero 20, Botafogo.

ALUGA-SE uma senhora para cozinhar; trata-se na rua Frei Caneca numero 257.

ALUGA-SE uma moça hespanhola, para cozinheira, na rua Benedicto Hyppolito numero 110, antiga do Alcantara.

ALUGAM-SE duas cozinheiras lavam e engommam e uma senhora portugueza afiançadas; na rua Barão de São Felix numero 180, sobrado.

ALUGA-SE um bom servente para pharmacia com pratica do seu serviço; informa-se á rua Barão do Bom Retiro numero 263, Engenho Novo.

ALUGA-SE um copeiro ou ajudante de cozinha; rua Conde de Bomfim numero 101.

ALUGA-SE um rapaz para serviço de escriptorio, sabe ler e escrever, dirigir-se á rua Humaytá numero 175, casa 3.

ALUGA-SE um casal portuguez, chegado ha pouco para todo o serviço levando uma creança de 18 mezes; trata-se na rua Costa Bastos numero 10.

ALUGA-SE um rapaz de 22 annos, de edade, para qualquer serviço; trata-se na rua dos Arcos numero 72, botequim.

ALUGA-SE um moço portuguez para ajudante de cozinheiro ou para quesquer outros serviços; á rua da Passagem numero 98, Botafogo.

ALUGA-SE um casal de portuguezes recem-chegado, para todo o serviço a senhora para cozinhar; á rua do Riachuelo numero 313.

ALUGA-SE um rapaz de côr de 20 annos de edade para qualquer serviço; quem precisar dirija-se á rua Nova de Fevereiro numero 105, Copacabana.

ALUGA-SE um rapaz com boa conducta para copeiro; trata-se na rua Buarque de Macedo numero 27, Cattete.

ALUGA-SE um menino de 14 annos para serviços leves em casa del familia de tratamento; na rua do Riachuelo numero 81.

ALUGA-SE um pequeno de 13 annos, para serviços leves e carregar marmitas, por 15$000; rua Visconde do Rio Branco numero 24.

ALUGA-SE um moço sabendo ler e escrever para trabalhar a noite em qualquer serviço das 8 até ás 5 e poder sahir ao meio-dia; trata-se á rua Emilia Guimarães numero 7 das 6 ás 10 da manhã.

PRECISA-SE de uma pequena de côr para serviços leves, rua Conselheiro Paranaguá, 194, Estação do Sá.

PRECISA-SE, uma empregada de edade e de côr. Rua Borges Monteiro n. 100, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma cozinheira e para mais alguns serviços para casa de pequena familia, na rua Monte Alegre, 301, Santa Thereza. (1.987

PRECISA-SE de uma creada para lavar e engommar, na rua Zeferino n. 132, estação de Todos os Santos. (1.991

PRECISAM-SE senhoras que desejem aprender o francez; 12 lições, mensaes, 10$000; rua Sete de Setembro, 77, 1º andar. (2004

PRECISA-SE de uma arrumadeira de meia edade, affiançada, que costure um pouco, e que durma no aluguel, para serviço só de uma senhora, na rua do Rezende, 98. (2.012

PRECISA-SE de um menino para serviços leves, casa de familia. Rua de Egreginha, 12, S. Christovão (2.019

ALUGA-SE a boa casa da rua da Praia, 785, m Niotheroy; perto dos banhos de mar e a dois minutos de bonde, da ponte das barcas; tem 3 quartos, 2 salas, banheiro, W. C., um commodo separado para creado, jardim, bom quintal, etc. Illuminada a luz electrica; aluguel, 185$; trata-se á rua de S. Luiz, 42. (1.913

ALUGA-SE uma boa casa na rua da Saude, 169. Aluguel, 60$000. (1.070

ALUGA-SE á familia o predio da rua Madre de Deus, 13. E. Novo, por 104$000 (1.969

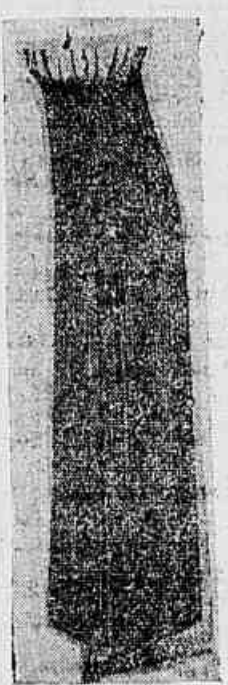
ALUGAM-SE na E. do Meyer, 5 predinhos acabados de construir, com acommodações para familia de tratamento e luz electrica; tratam-se na rua Christovão Colombo, 93, estação do Meyer. (2.054

ALUGA-SE a casa da rua Viuva Lacerda n. 34; as chaves estão na rua Humaytá n. 110.

ALUGA-SE um quarto a rapazes do commercio; á Avenida Henrique Valladares numero 39, terreo

É IMPOSSIVEL VENDER-SE MAIS BARATO

«A AGUIA DE OURO»

Bate o record dos reclamos

SAIA de linho branco muito elegante, a «Aguia de Ouro» vende como reclame excepcional a 8$000

Um dos muitos modelos de blusas de voile branco que a «Aguia de Ouro» vende a 10$500

SAIAS de linho branco, — reclame sem exemplo. . . 8$000
SAIAS de pura lã, —reclame unico. . . . . 14$000
SAIAS de sarja de lã crême,— reclame de occasião. 15$000
SAIAS de casemira ingleza, tecido xadrez. . . . . 20$000
COSTUMES de linho «tailleur» (saldo)— Sensacional. . 10$000
VESTIDOS de nanzouck brancos bordados, (saldo) a «Aguia de Ouro» vende-os com GRANDE PREJUIZO 10$000
BLUSAS de renda de 5$, 6$, 7$, e. . . . . 8$500
BLUSAS de crepon—modelos a 7$, 9$ e . . . . . . 15$000

CAMISAS para senhora, em superior morim, guarnecidas com rendas, artigo de 70$ que a «Aguia de Ouro» vende como reclame nunca visto — Duzia. . . . . 30$000

A "AGUIA DE OURO" tem em stock mais de 3.000 Saias e Blusas fabricadas especialmente para serem vendidas como reclamo.

Os preços da «AGUIA DE OURO» são inconfundiveis

169 OUVIDOR

0016

PRECISA-SE de installadores electricistas e ajudantes; rua S. José, 27, sobrado. (2064

PRECISAM-SE de mocinhas, de bom comportamento para fazerem caixas de papelão; rua Parahyba, 22, Mariz e Barros. (1999

Casas, commodos e terrenos

ALUGAM-SE um ou dois commodos com pensão, a casal ou a dois rapazes de tratamento; informa-se na rua S. Henrique, 148. (2.075

ALUGA-SE um optimo e confortavel predio, na rua José Bonifacio n. 40, em Nictheroy; trata-se na mesma rua, n. 16, antigo. (2035

ALUGA-SE um bom quarto com mobilia e pensão, na rua da Alfandega, 144, 2º andar. (2.038

ALUGA-SE ou traspassa-se, um bom sobrado, com principio de pensão. Rua Marechal Floriano, 183, sobrado. (2.036

ALUGA-SE um bom quarto a moços, na ladeira do Castello, n. 46; tem excellente vista para o mar. (2065

ICARAHY

ALUGA-SE um predio e chacara para familia de tratamento, ou pensão; trata-se, á rua Vera Cruz 4, antiga, Icarahy (2.062

ALUGA-SE, na rua 1º de Março n. 2, 2º andar, para 3 ou 4 moços, por 30$000. (2.016

ALUGAM-SE um casa de familia sem filhos, a um casal ou moços que tenham creanças uma boa sala de frente com sacada, todo o soccego, tem luz electrica, ao pé de rua; trata-se á rua de Santo Christo 1... ; preço, 55$000.

Instituto de Humanidades

Rua de S. José, 17. Cursos diurno e nocturno, de admissão ás escolas superiores. Preço, 30$000. Das 14 ás 22 horas. (2.023

ALUGA-SE por 170$ o predio nova com cinco commodos, á rua Formoza n. 163, (fundos) com grande terreno. (2.051

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a moços, soalheiros; na rua da Assembléa, 79, sobrado. (2.062

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal com filhos pequenos; na rua Becco S. Domingos, 40 (Botafogo). 2.060

ALUGAM-SE quartos claros e arejados, com luz electrica, a empregados publicos e do commercio, em casa asseiada; á rua Senador Pompeu numero 190; telephone numero 1.148 Norte; fica proximo da Estrada de Ferro e da Prefeitura. Alugueis 40$ e 60$000.

ALUGA-SE á rua dos Arcos numero 88 uma superior sala de frente, com boa ventila em toda a casa, para familia ou officina de costureira ou alfaiate, casa nova.

ALUGA-SE um quarto e mesa de familia, á rua do Acre numero 82, com ou sem pensão a rapaz decente ou a um senhor serio.

ALUGA-SE uma boa sala com duas sacadas e uma ante-sala, a casal sem filhos ou a cavalheiros distinctos, com ou sem pensão; praça Tiradentes n. 66, 1º andar.

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de familia para um ou dois moços do commercio, rua do Riachuelo n. 41.

ALUGA-SE a casas ou rapazes do commercio em casa de familia; sala ou quarto 130.

ALUGA-SE um bom quarto no predio da rua Primeiro de Março numero 145; trata-se no armazem.

ALUGA-SE a casa da rua Leoncio de Albuquerque n. 15, as chaves estão na Avenida Rio Branco n. 125, primeiro andar, onde se trata.

ALUGA-SE a loja do sobrado n. 143 da rua do Lavradio; as chaves no 1º andar do mesmo; trata-se na Avenida Rio Branco 125 1º andar.

ALUGA-SE o predio de dois andares, com um bom armazem, na travessa do Commercio n. 20, onde pode ser visto; trata-se na secretaria da Ordem da Penitencia, largo da Carioca n. 7.

ALUGA-SE um commodo e um escriptorio; na rua do Ouvidor numero 68, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo de frente em casa de familia, a casal rua da America n.137.

ALUGA-SE um commodo mobiliado, com pensão; á rua Silva Manoel numero 62, loja.

ALUGA-SE o bom sobrado do predio da rua Frei Caneca n. 183, ou duas salas de frente; trata-se no armazem.

ALUGAM-SE quartos a moços solteiros; rua Marechal Floriano Peixoto n. 178, antiga rua Larga.

ALUGA-SE um bom commodo de frente; rua do Senado n. 89.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa numero 74, a chave está no 71, e trata-se na rua do Rosario n. 17.

ALUGA-SE um porão a um casal sem filhos; rua Laurindo Rabello n. 28.

ALUGA-SE o sobrado á rua do Mercado n. 32.

ALUGA-SE em casa de familia a moços do commercio ou a estudantes, uma sala de frente, mobiliada ou sem mobilia; na rua Silva Manoel n. 54.

ALUGA-SE quartos, em porão com todas as commodidades; á rua Senador Dantas n. 56.

ALUGA-SE um bom quarto a moços solteiros; na rua da Misericordia numero 89.

ALUGA-SE um quarto com luz electrica e banheiro a rapazes do commercio; na rua de São Pedro n. 140, sobrado.

ALUGA-SE uma salinha de frente, na rua do Rosario numero 70, 2º andar.

ALUGA-SE o sobrado da rua dos Andradas n. 75, ver e tratar na loja.

ALUGA-SE bons quartos todos com janella, luz electrica, em casa completamente nova; á rua Silva Manoel n. 104.

ALUGA-SE uma sala de frente bem mobiliada e independente; avenida Gomes Freire n. 20.

ALUGA-SE uma porta no becco das Cancellas; trata-se á rua do Ouvidor n. 68, sobrado.

ALUGA-SE o sobrado da rua Marechal Floriano Peixoto numero 89, trata-se na loja.

ALUGAM-SE casas acabadas de construir, com luz electrica, duas salas, dois quartos, cosinha e quintal; á rua Paula Britto n. 159. (1989

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de familia, a um casal sem filhos, rua Conselheiro Zacharias, 61, moderno (2020

ALUGA-SE por 170$ uma boa morada, sossegada, rua General Caldwell n. 163, fundos; com grande terreno, também da grade officina, etc. (2021

ALUGA-SE um quarto com entrada independente e em casa de familia, a uma senhora só. Rua Industrial, 33. (2.024

ALUGA-SE em casa de familia, na rua do Cattete, 198, sobrado, 2 salas e 2 quartos, para pessoas de toda distincção, só ou com pensão, dirigir-se. Com ou sem mobilia e com ou sem pensão. (2.027

ALUGAM-SE por 120$000 os predios da travessa do Oliveira ns. 20 e 20 A, Botafogo. Chaves no armazem da esquina. Trata-se á rua do Rosario, 112, das 1 ás 3 ou á rua Ypiranga, 80. (2.028

ALUGA-SE por 108$000 o predio da rua Visconde de Santa Isabel, 63, proximo a praça Barão de Drummond. Chaves, rua n. 75, venda. Trata-se á rua do Rosario, 114, sala 1, das 1 ás 3. (2.029

ALUGA-SE um bello quarto com todas as commodidades por 40$000; rua General Bento Gonçalves, 31, Engenho de Dentro. (2.030

ALUGAM-SE duas casas para negocio; rua Visconde de Sapucahy numero 91, esquina da rua General Pedra; trata-se no armazem. (1.964

ALUGAM-SE commodos desde 20$ e casinhas independentes, para familias, tem agua, casa de muito respeito, rua Pedro Americo, 359 (palacete). (1.996

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a uma casal sem filhos ou a uma senhora só, com Affonso Cavalcanti n. 126, casa n. 3, perto da rua Machado Coelho. (1.999

ALUGA-SE um commodo a um ou 2 pessoas, em casa de pequena familia, na rua Senador Soares, 54, Aldeia Campista. (1.986

ALUGA-SE, perto dos banhos de mar, um bom e espaçoso commodo de frente, sem pensão a moços solteiros de tratamento; á rua do Russell n. 186, esquina de Flamengo.

ALUGA-SE por 142$000 uma boa casa, pintada e forrada de novo, com 3 bons quartos e mais dependencias; na rua Tenente Costa n. 190, em Todos os Santos.

ALUGA-SE uma esplendida casa, á rua Pollixena n. 44; trata-se á rua da Passagem n. 118.

ALUGA-SE metade de uma casa, á rua Gollhermina n. 148, sobrado, a uma senhora só.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto com ou sem mobilia, a moços ou casal.

ALUGA-SE por 90$000 a moços a casal sem filhos, em casa de familia estrangeira um quartinho bem mobiliado com luz electrica; á Avenida Gomes Freire n. 76 sobrado.

ALUGA-SE um quarto a senhor só, em casa del amilia; á rua Santa Luzia numero 131.

ALUGAM-SE optimos commodos de frente em casa de familia; na rua do Lavradio numero 144, Avenida Mem de Sá n. 102.

ALUGA-SE um excellente quarto em casa de familia; rua da Assembléa, sobrado, 79, sobrado.

ALUGAM-SE um casa de pequena familia uma sala de frente e um quarto a casal sem filhos, ou a moços solteiros; rua numero 131, 2º andar.

Sempre o Luinadr Constantino!

VENDEM-SE bons terrenos, a 50$ o lote de 12X50, a prestações de 10$ mensaes. Os terrenos são da estação de Anchieta á estação de Jeronymo Mesquita; têm agua encanada, força e luz electrica. Os terrenos são á margem da Estrada de Ferro Central do Brazil, construcção livre e não paga imposto predial. Desde o dia 1 de fevereiro, por ordem do exmo. sr. director da E. de F. C. do Brazil, os trens de Paracamby param nos terrenos, em frente á egrejinha de S. Matheus, no kilometro 29. Passagem de ida e volta, de 2ª classe, $600, e de 1ª classe, ida e volta, 1$000. Brevemente terá plataforma nos terrenos. Os lotes de 50$ medem 12 metros de frente por 50 de fundos, ou sejam 12X50. A planta foi traçada por um habil engenheiro. As quadras são de 200 em 200 metros; as avenidas têm 15 metros de largura, e a melhor topographia dos suburbios da E. de F. Central do Brazil. Lugar de futuro, que dia a dia augmenta o valor dos terrenos dos suburbios; para mais informações, á rua da Alfandega n. 218, sobrado, com o sr. Aristides, telephone n. 361, Norte. O comprador toma posse das lotes de terrenos na primeira prestação de 10$000 mensaes. Tem diversas praças para jardins publicos e praça para o mercado; tem uma grande praça em frente á egrejinha de S. Matheus. Dão-se, gratuitamente, cinco mil metros de terreno, (quadrados) a qualquer industrial que se comprometter a montar uma fabrica que dê trabalho a 200 operarios, pagando só imposto de transmissão e escriptura. Os terrenos, têm agua encanada, força e luz electrica; para tratar, á rua da Alfandega n. 218, sobrado, com o sr. Aristides. (1.066

VENDEM-SE dois bonitos predios, construidos de novo, na rua Honorio, 279, Cachamby; trata-se no mesmo dia, no ás 13 horas. (1.943

VENDE-SE um terreno de 4 com 400$ e 450$; rua Ferreira Leite, esquina da rua Francisca Ziéze, Engenho de Dentro, proximo á Estrada Real. (1997

VENDE-SE, na rua Capitão Macieira, uma avenida, em D. Clara; trata-se na estação Mario Hermes, estrada D. Jacintha n. 52. (1.999

VENDE-SE uma casa nova, com 2 salas, 2 quartos, boa cozinha, W. C., jardim e bom quintal, por 5:000$000. Travessa Oliveira, 41, E. de Ramos, lado esquerdo (2.015

VENDE-SE um predio na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.370, estação da Piedade, com dois quartos, duas salas, cosinha, quintal, jardim na frente, grande terreno; trata-se na rua D. Julia n. 14, Cidade Nova. (1.668

SALVADOS DE INCENDIO — Na rua do Ouvidor n. 87, avariados pelo incendio da casa visinha, n. 89, liquida-se por qualquer preço: Moveis, grupos, tapetes, capachos, cortinas, tecidos, franjas, etc. etc. (2.031

SENHORITA educada em um dos mais reputados collegios brazileiros, propõe-se a leccionar primeiras letras, portuguez e francez em sua residencia. Cartas com as iniciaes I. A. para a rua Dias da Silva, n. 19, Meyer.

SENHORITA de bom comportamento, offerece-se para dama de companhia de uma casal de tratamento, fazendo alguns serviços leves; não faz questão de ordenado. C. F. 1.897

SEMENTES novas, vendem-se á rua Uruguayana, 128 e 130; casa Guimarães & Fonseca. (1534

THESOURO — Preparam-se candidatos para concurso, á rua Tavares Bastos, 21, casa VII. 1.861

UM moço brazileiro recem-chegado da Europa, onde se educou, fallando e escrevendo correctamente o allemão e o francez e um pouco o italiano, offerece os seus serviços para misteres commerciaes. Cartas para V. A. na rua Dias da Silva n. 19 (Meyer)

VENDEM-SE diversos moveis para casas commerciaes e familia. Rua Camerino, 90. Telephone 599, Norte. (2.037

VENDE-SE 1 machina de escrever "Continental", por 300$000; na rua Affonso Penna, 163, casa XXII. (1.962

VENDE-SE uma cadeira de dentista, portatil, em perfeito estado, na rua S. Francisco Xavier, 49, casa 5; das 8 ás 10 da manhã. 2.039

VENDE-SE um Icarahy, magnifico terreno de 10X50; informa-se em S. Domingos; rua José Bonifacio, 13, antigo. (2.059

VENDE-SE o "Zingara", composição para piano, do maestro Mallia; praça Tiradentes, n. 9. (1.554

CASA DELPHIM

RUA DA ASSEMBLÉA, 58 — Telephone 719 - Central

Este importante estabelecimento, fundado por DELPHIM COELHO RODRIGUES DA SILVA, ex-socio que foi por muitos annos da casa Coelho-Martins & C., é importador exclusivo dos afamados *vinhos Lagrima Christi, Lambareiro, Primoso, Fidelissimo e Verde Cachopa*. Grande deposito de *Vinhos, Licores, Cognacs e Champagnes* de todas as qualidades. *Aguas Mineraes Estrangeiras e Nacionaes. Presuntos, Baccon, e Queijos* de todas as qualidades, *Farinhas* e Massas *alimenticias de Knorr*, grande deposito de *Capsulas para garrafas, rolhas e cortiça em pranchas.* (1.008)

Diversos

ALUGA-SE uma vaga para estudar piano, canto ou violino; praça Tiradentes numero 9. F. Mellio. (1.553

BICHOS nos pianos, quadros e moveis, exterminam-se por completo, com o "Capinol"; vende-se na Drogaria Pacheco; Andradas, 45; preço, 2$000 a caixa. 2.052

CAMPELLO & C., rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela n. 13.731. (2.010

CAMPELLO & COMP. Rua Luiz de Camões, 36 Perdeu-se a cautela n. 10.756, desta casa.

EM seis (6) mezes, póde fallar regularmente bem o francez pelo systema do conhecido professor Alphonse Levy; 10$000 mensaes, 12 lições; das 7 ás 11 horas da noite; de data á data; 77, rua Sete de Setembro, 77, 1º andar. (2003

ESTRADA — Preparam-se candidatos para concurso, á rua Tavares Bastos, 21, casa VII.

FAZ-SE terraços, areas e jardins, a betume; trata-se, na rua S. Clemente n. 166, com o sr. José Moraes, Botafogo. (2.018

GUARDA-LIVROS, offerece-se para serviço avulso e para por em dia livros atrazados; cartas, por favor, á F. C., rua Paula Mattos, 45. 2.050

Paz e Labor

Sociedade Mutua de Peculios approvada pelo decreto 10.038 de 2 de julho de 1913, e carta patente sob n. 77.

Séde social: Praça da Independencia n. 9, Pernambuco, Recife.

Succursal, rua Primeiro de Março n. 75, Rio de Janeiro.

Série 1ª, 2.500 associados: 10:000$000, por casamento; Joia, 30$000, mensalidade 10$000, chamada por peculio 5$000.

Série 2ª, 2$500 associados: 10:000$000 por casamento; Joia 15$, mensalidade 10$000, chamada por peculio 5$000.

Peculios por fallecimento:

Série 3ª, em conjuncto: 50:000$000. Joia 1:000$000, em uma, duas ou quatro prestações.

Série 4ª, em conjuncto: 10:000$000. Joia 10$000, em duas prestações, mensalidade 10$000, chamada por peculio 5$000, durante 12 mezes.

A Sociedade PAZ e LABOR paga todos os peculios de conformidade com o disposto nos seus estatutos...

A grande acceitação que tem tido a ... de PAZ e LABOR, em todos os Estados do Brazil, espera a mais segura garantia para todos que desejam a felicidade do lar.

Peçam prospectos e informações na succursal, á

Rua 1º de Março, 75

Tem agencias em todos os Estados do Brazil. (0.759

OVOS leghorn, branca, americana, frescos e garantidos. Dúzia, 1$8. á rua do Hospicio, 30, charutaria do Café Nobre. (1.994

PIANO, vende-se um, com boas vozes, por 280$, na rua Aristides Lobo n. 99, Rio Comprido. (1.999

PROFESSORA — Senhora habilitada, ensina a bordar em machina "Singer", em sua residencia; rua Uruguay, 224, acceitando também encommendas de bordados para familia. Preços razoaveis. 2.058

PRECISA-SE de creanças para crear, com todo carinho e de qualquer edade. Rua Itapirú, 22. (1.944

PENSÃO, cozinha á portugueza; acceitam-se pensionistas externos. Avenida Passos, 118, sobrado. (1.951

PRECISA-SE de uma senhora hespanhola sem compromissos, para tomar conta de uma casa; rua Marechal Floriano n. 75, a tratar com a senhora, á J. A. G. (1.988

PRECISA-SE de moços e moças que disponham de algumas horas do dia, para trabalharem em sua casa, garantindo-se o ordenado, minimo 45$000 por mez e maximo, 200$000 mensaes. Informações, á rua Jackes Butcher, caixa do Correio 1.118, Rio de Janeiro — Brazil; junte sello de 100 réis para a resposta. (1.980

PENSÃO de casa de familia, cozinha excellente, para um ou mais pessoas. Avenida Gomes Freire, 108, terreo.

PRECISA-SE, senhoritas para aprender piano do maestro, Mallio; praça Tiradentes, n. 9. (1.536

GRANDE LIQUIDAÇÃO
De artigos de verão na
Casa Frederico
Só este mez
Fazendas, armarinho, roupas feitas, roupas brancas e artigos para homens

TELEPHONE 3735, CENTRAL

Estando a Avenida Mem de Sá toda prompta, podendo ser transitavel mesmo em dia de chuva, o antigo proprietario deste estabelecimento, que continúa á testa do seu negocio depois de dissolvida a firma antiga, resolveu participar á sua enorme freguezia que, estando bem sortido de tudo quanto acima mencionou, remarcou as fazendas, tudo por preços mais baratos que os preços antigos, onde pede para aproveitarem esta boa occasião de comprarem por preços de verdadeira pechincha, porquanto encontrarão fazendas desde 100 réis o metro até a mais fina fazenda de lã ou séda.

Summamente grato, espera a mesma consideração que tem tido até hoje.

CASA COM NOVE PORTAS

Avenida Mem de Sá
N. 132
Esquina da rua dos Invalidos
BONDES DO LARGO DO MATADOURO

0038

Leilão de penhores

Em 10 de Março
José Cahen
7, RUA SILVA JARDIM, 7
(Antiga Travessa da Barreira)

Tendo de fazer leilão no dia 10 do corrente, de todos os penhores vencidos, previne aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia.

(0894)

GRAVIDEZ

evita-se sem operação, sem dor nos casos indicados e sem ver-se as clientes na maioria dos casos, etc. Consultas gratis de 1 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 35, sobrado. (1933)

Aos asthmaticos!

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. — Estando minha filha Clara soffrendo da "asthma", recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi, e com um só vidro obtive a cura radical de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos, passo o presente, por gratidão.

Rio, 14 — 12 — 1912.

Horacio Cesar de Lima. — Rua Visconde de Itauna n. 543, casa n. 7.

Venda nas drogarias e pharmacias e nos depositarios BRUZZI & C. — Rua do Hospicio, 132 — e 1º, SIQUEIRA & C. Rua da Uruguayana, 140.

(689)

Escola Remington

Tachygraphia, dactylographia (por methodo proprio); portuguez, inglez e francez pratico, escripturação e calculos mercantis, etc.

QUITANDA, 72

(0935)

GUARDA LIVROS

Offerece-se para a capital ou interior dos Estados, um, habilitado, sabendo fazer calculos de facturas e operações cambiaes; á travessa do Ouvidor, 18.

Hypothecas, venda e compra de predios

Augusto Torres, empresta dinheiro sob hypotheca de predios bem localisados e a juros modicos, e tambem ... compra e vende; rua General Camara, 128.

01010)

Alta descoberta

Nadinar Oleo que faz todo o cabello por mais encarapinhado que seja, completamente liso que se conhecendo até as pessoas de côr pelo cabello. Vidro 2$000 — Rua dos Andradas 9. 2062

NOVA LACTICINIOS

Especial leite ALMYRA pasteurisado
Superior manteiga MINEIRA fabricada especialmente para esta casa
Entrega-se a domicilio nos bairros:
Rua do Elizabeth e Estação do Sá
Preço: assignatura mensal, litro 15$000; assignatura mensal, garrafa 12$000
Rua do Riachuelo 401
TELEPHONE, 1845, CENTRAL
ESTAÇÃO DE SA' 44
TELEPHONE, 815, VILLA

0096

Norddeutscher Lloyd Bremen

TELEGRAPHO SEM FIO EM TODOS OS PAQUETES

Proximas sahidas para a Europa:

SIERRA CORDOBA, 7 de março.
ERLANGEN, 13 de março.
SIERRA SALVADA, 21 de março.
AACHEN, 27 de março.
GIESSEN, 3 de abril.
WUERZBURG, 10 de abril.
SIERRA VENTANA, 18 de abril.
SIERRA NEVADA, 2 de maio.
COBURG, 8 de maio.

O PAQUETE

Sierra Cordoba

Commandante H. Schaeffer.

Esperado de Buenos Aires e escalas amanhã de manhã sahirá amanhã mesmo de tarde BAHIA, MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES (Via Lisboa), VIGO, BOULOGNE S/M e BREMEN.

Atracará no Caes do Porto Praça Mauá

Este paquete tem esplendidas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª, intermediaria e 3ª classe.

Preço em 1ª classe:

Para Bahia, 120$000.
Para Madeira, Lisboa, Vigo, 370$000.
Para Boulogne s/m e Bremen, 444$000.
2ª intermediaria:
Para Bahia, ...
Para qualquer porto de escala na Europa, 172$000.
3ª classe:
Para qualquer porto de escala na Europa, 105$000 e mais 5 % de imposto do governo.

Para passagens e mais informações tratase com os agentes geraes:

Herm Stoltz & Co.
AVENIDA RIO BRANCO, 66 a 74

0101